ESCÂNDALO NA VALE DO RIO DOCE: MINÉRIO A PREÇO DE USURA E COMISSÕES A PREÇO DE OURO! (Leia na HORA H, 3.ª Página)



Leia em "[illegible]", Coluna de MEDEIROS LIMA, na Quarta Página:

"Café Mandou Deflagrar a Guerra Econômica Contra os Partidários de Juscelino no PSD!"

LEIA NA COLUNA DE CESAR PRIETO, NA PAGINA 9

GUDIN PROTEGE OS SONEGADORES

As Donas de Casa Declaram Guerra ao General

Aberta a Segunda Frente na Batalha da Carestia



D. YAYÁ SILVEIRA, *ao telefone, perde seu tempo, argumentando com o General Pantaleão Pessoa*

Yayá Silveira à Frente Das Donas de Casa, Faz Declaração de Guerra ao General Pantaleão — "Ultimatum" Dos Tubarões: "Ou Liberam os Preços ou a Cidade Fica Sem Gêneros" — E os Preços Foram Liberados! — "A Senhora Diga às Donas de Casa Que Tudo Agora Ficará Mais Caro" — (Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

Amanhã, às 18,30 Horas, a Grande Assembléia:

ABONO ATÉ O DIA 15, PEDEM (EM MASSA) OS "BARNABÉS"

Classificação de Cargos Até o Fim do Primeiro Trimestre — Concentração no Senado — Em Nossa Redação Uma Comissão de Servidores do Arsenal de Guerra — (Leia na Segunda Página)

TIRAGEM: 81 040 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1955 — N. 1 090

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO | Fundador: SAMUEL WAINER | Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA



HÁ QUASE 10 ANOS *os "barnabés" não têm aumento de vencimentos. Em 1952, obtiveram do Presidente Vargas o atual "abono de emergência", que deverá, agora, ser incorporado aos vencimentos. E por todo êsse período, entra ano sai ano, o funcionalismo vem lutando por melhores condições de vida, que lhe possibilitem viver decentemente. A foto que estampamos é uma prova: quando da campanha de 1952 e que resultou no "abono de emergência. Já àquela época, pleiteava-se mais que o salário-mínimo*

INAUGURADA A "BRASIL-BOLIVIA"

VARGAS E BUSCH OS DOIS GRANDES ANIMADORES DA IMPORTANTE OBRA

(LEIA NA QUINTA PAGINA DÊSTE CADERNO)

Jânio Quadros na Alemanha





O Sr. Jânio Quadros, Governador eleito de São Paulo, em suas andanças pelo Velho Mundo, passou pela Alemanha (Ocidental) e ali foi visitar a fábrica de automoveis "Mercedes-Benz". As fotos mostram o Sr. Jânio Quadros visitando as instalações da fábrica, em companhia do Sr. Winkler, um dos seus diretores, e na outra, o ex-Prefeito bandeirante experimentando um dos gigantescos ônibus da famosa marca. — (Fotos "International News Press")

Edmar Morel, em "Cidade Aberta", na 11.ª Página:

A População à Mercê da Raiva



IVANA: *Já foi Rainha, já foi Princesa. Concorrerá novamente ao titulo êste ano*

Definitivamente Resolvido:

Ivana Rodrigues Será Candidata a Rainha do Carnaval Dêste Ano

A ex-Rainha, ex-Princesa, Concorrerá Êste Ano Com a Mesma Fôrça — As Demais Candidatas — Os Prêmios — As Rainhas Anteriores — (Leia na 8.ª Pág.)

ULTIMA HORA Apressa a Solução de um Problema

Hoje, à Disposição Das Interessadas, a Nota Dos Exames Das Normalistas

Intervindo, Junto à Secretaria de Educação e Cultura, a Nossa Reportagem Conseguiu Atender ao Apêlo de Várias Alunas do Instituto de Educação — O Maior Atraso Residia Nas Provas de Matemática — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)



Normalistas e candidatas à matricula, no Instituto de Educação padeceram ontem, no velho estabelecimento de ensino da Rua Mariz e Barros. As primeiras atrás do resultado de seus exames e as últimas, perdendo horas, na fila, para inscrever-se no concurso

CONCURSO "RAINHA DOS TRABALHADORES"

Isaura Faria é a Càndidata do Sindicato Dos Calçados

Muito Animada a Primeira Candidata a Apresentar-se — E' da Firma Matos Rocha, Espera Fazer Bonito no Certame e Apela Para Todos os Seus Colegas de Trabalho e de Sindicato — Dia 15, no Sindicato Dos Têxteis, o Grande Baile de Lançamento Oficial do Concurso — Viagem a Montevidéu Para a Rainha — (Leia na Pág. 5)

NÃO HÁ DÚVIDA *de que os sapateiros têm uma forte candidata nesta jovem, que é uma encantadora figurinha e se chama Isaura Faria*



Descontentes os Sargentos da FAB Com o Veto de Café Filho

Inconsistentes as Razões Apresentadas Pelo Presidente da República na Sua Mensagem Fulminando o Projeto Que Beneficia Êsses Militares — A Aeronáutica Precisa de Muitos Segundos Tenentes — Cêrca de 700 Cidades Reclamam a Presença de Oficiais Nos Seus Campos de Pouso — Resta, Porém, a Confiança no Congresso Nacional — (LEIA NA OITAVA PAGINA DÊSTE CADERNO)

HOJE DE MADRUGADA NA PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO:

DESTRUÍDO PELO FOGO UM GALPAO ONDE FUNCIONAVAM VÁRIAS FIRMAS



APESAR DOS ESFORÇOS *dos bombeiros, as chamas não puderam ser contidas a tempo. A destruição do galpão foi total*

VARIAS FORAM AS FIRMAS *atingidas pelo fogo irrompido esta madrugada*

O Pôsto de Gasolina "Ovar" Estêve Ameaçado de ir Pelos Ares — Atingida a Fundição "Magalhães e Filho" — Destruidos 7 Caminhões e 3 Automoveis Que Estavam na Oficina de Eurico Maia — Prejuizos Elevados — (Leia Reportagem na Segunda Pagina Dêste Caderno)



5.ª feira, 6 de Janeiro de 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

A Volta do Borba

Temos que saudar hoje o "Diário de Notícias" pelo retôrno às suas colunas de um comentarista da alta categoria de Osório Borba.

Depois do triste episódio em que foi atingido em sua liberdade de opinião o Rafael Corrêa de Oliveira, cujo artigo em tôrno do direito constitucional dos partidos no tocante à escolha e apresentação de candidatos foi vetado lorpamente pela direção daquela fôlha — lamentávamos daqui a ausência dos dois grandes colunistas!

As nossas lamentações nas muralhas do Jabuti representavam, de resto, um sentimento coletivo. Não sòmente nosso, porém de todos os leitores do Osório e do Rafael! Graças, pelo menos em parte, à nossa insistência, como intérpretes de uma reivindicação geral, vemos hoje, brilhante como sempre, objetivo dentro de seu critério social-liberal, oportuno como nunca, o nosso Osório de Morais Borba na quarta página do "Diário"! É com alegria e orgulho que registramos o fato.

Porém, vamos dar a palavra a Osório Borba para que êle fale sôbre o que êle chama o "ukase" militar:

"O documento constitui um veto ao único candidato existente".

....

"Candidato que também não nos é simpático mas que queremos ver repelido pelo eleitorado e não fulminado por um "ukase" militar".

Justa a sua observação, decerto, a respeito do documento. Êste continua na moita, ninguém sabe o seu verdadeiro teôr. Mas dêle temos notícia através dos murmúrios dos bastidores palacianos! Bravos!

Porém, vejamos agora o seu ponto de vista sôbre o papel que no caso joga o nosso particular amigo Gonçalves Ledo — marca-jerimum (né João Café):

"Um grupo de oficiais-generais, exercendo os postos mais altos no seu setor, assina uma declaração coletiva ditando normas aos partidos e condenando, talvez indireta mas iniludìvelmente, um candidato. Entrega o documento ao chefe constitucional das fôrças armadas. O Sr. Café Filho, brincando de presidente da República, presta-se ao papel de recadeiro: manda transmitir ao governador candidato a impugnação à sua candidatura."

Eis aí para que serve um presidente da República em nosso pobre e agitado país!

Continue, caríssimo Borba, como promete! Opine, debata, mobilize a opinião pública contra as ambições, os erros, as incompreensões dos homens de nossa geração que, surgindo do povo e junto com o povo, chegaram ao Poder, e agora abandonam ou traem o povo! Parabéns a V. e ao Jabuti!

■

Impopularidade

A constatação da impopularidade dos homens que tomaram o poder no dia 24 de Agôsto, têmo-la aqui nêste começo de crônica do Pedro Malazarte Dantas no "Diario Carioca". Pergunta o Pedro, na expectativa de que os fatos venham a desmentir as suas honestas dúvidas:

"Poderão as classes dirigentes reconquistar a confiança das massas? Mais ainda: depois de tantos engôdos e enganos, depois de terem decaído muito justamente da confiança popular como reconstruir o prestígio, perdido por sua própria culpa? Será possível, apesar de tudo, essa reconquista?

E, daí por diante, a sua crônica é o drama do nosso amigo Gonçalves Ledo — marca-jerimum — êle próprio que deixou o povo e passou de armas e bagagens para as fileiras bem nutridas das elites — a ajudar estas elites a restaurar a confiança perdida!

Com que roupa, Malazarte?!

■

Disco Voador

Eis como o "Correio da Manhã" trata o misterioso documento dos generais:

"A cidade está cheia. Em tôdas as rodas, em todos os cantos, no Senado, na Câmara, no Fôro, nas missas de sétimo dia, por tôda parte, enfim, os comentários pipocam em tôrno de um documento, manifesto, declaração ou que outro nome tenha, de autoria de alguns chefes militares em tôrno da sucessão presidencial".

Porém, acrescenta o "Correio" que ninguém viu, ninguém conhece os têrmos dêsse documento que o Paulo Bittencourt considera um "disco voador". Teria sido entregue ao presidente da República para apresentá-lo ao Juscelino. Porém, Juscelino não o recebeu. Então o "Correio" glosa:

"Dos apontados como tendo assinado o documento nenhum confirma a versão. Um assegura: já disse o que tinha a dizer, isto é, apenas não sou candidato. Outro: aguardem os acontecimentos. Um terceiro: a coisa é confidencial. Ainda outro: isto não é comigo. De novo, um outro: está fora do Rio, em férias. O ministro da Guerra, positivo: o que fôr eleito será garantido pelo Exército.

Bem, e o documento? Ah! É uma imposição — murmura-se. Um senador, cético acrescenta: vou ver êsse jôgo com um par de setes, para ganhar. É bluff.

Indaga-se aqui, perquire-se ali, sonda-se acolá, e nada! Alguns juram que viram, outros falam de oitiva. De concreto, mesmo, nada.

Disco voador".

No duro!

O Velocimetro Apontou:

ÚNICO RESPONSÁVEL PELO DESASTRE O MAQUINISTA DO RÁPIDO MINEIRO

Enquanto tôda a reportagem carioca revolvia Barra do Piraí procurando localizar o maquinista da Central, Nelson Teixeira Feijó, que conduzia o expresso mineiro que se chocou com o cargueiro prefixo K-107, duas estações abaixo de Barra do Piraí, matando cinco pessoas e ferindo mais de meia centena, o homem, por determinação do delegado Humberto Guariglia Júnior era transportado para Barra Mansa a fim de ser submetido a exame, por um legista, pois, diziam, ela estava visìvelmente embriagado.

A grave acusação nascera da má interpretação das palavras de um dos feridos. O homem teria dito que só um bêbedo conduziria um trem de passageiros como Feijó vinha fazendo com o expresso mineiro. E como Feijó não foi encontrado alguns repórteres chegaram a noticiar que a policia da Central o estava escondendo para que não se visse o seu lamentável estado. Conclusão apressada e infantil, visto que, não se pode acreditar que a administração da Central tenha interêsse em esconder do público um seu funcionário que por embriaguês se torne culpado de catástrofe semelhante a ocorrida em Barra do Piraí. ....

Depondo

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição o maquinista Feijó, chegava à Barra do Piraí e era ouvido pelo Delegado Humberto Guariglia e o Engenheiro Antônio Germano de Andrade Pinto, que foi designado pelo Diretor da Central para presidir a Comissão de Inquérito encarregada de apurar responsabilidades e causas do sinistro.

Reunião na Central

Na manhã de hoje o Dr. Jair de Oliveira, diretor da Central, palestrou por telefone, com os membros da comissão de inquérito que se encontram em Barra do Piraí. Terminada a conversa S.Sa. trancou-se no seu gabinete com altos funcionários daquela autarquia e, consta, discutiram, detalhadamente, o importante assunto.

O Que há de Positivo

Instantes depois conseguimos falar com o Dr. Jair que nos disse:

— Ainda não podemos afirmar se o maquinista Feijo estava ou não embriagado. Em virtude das acusações feitas pelos passageiros, incontinente, fizemos remover para Barra Mansa onde foi submetido a exame. O sangue foi recolhido para se constatar o estado de embriaguez. O laudo pericial só logo mais à tarde chegará às minhas mãos.

Adiantando o que me foi revelado pela Comissão de Inquérito posso declarar que a causa do desastre foi excesso de velocidade. Isto já foi constatado no exame feito no velocimetro da máquina. Feijó passou pela curva em velocidade superior a permitida naquele local.

Finalizou o Dr. Jair dizendo que como nos casos anteriores as famílias das vítimas serão idenisadas.

Conselho Superior Das Caixas Econômicas

Em solenidade ontem realizada, tomaram posse os novos diretores do Conselho Superior das Caixas Econômicas, importante órgão de deliberação que tem agora como presidente o Sr. João Henrique. Na vice-presidência do Concêlho encontra-se agora o Sr. Salviano Leite, antigo diretor da Carteira de Consignações da Caixa Econômica do Distrito Federal, cuja presidência ocupou também, onde se firmou como um administrador de altas qualidades.

A solenidade de ontem compareceram amigos dos diretores empossados, jornalistas e autoridades.

Colhida Por Bicicleta

Maria de Lourdes Lima, de 45 anos, com residência ignorada, foi internada, hoje, no Hospital de Pronto Socorro, apresentando contusões generalizadas e fratura do crânio.

Maria de Lourdes que está em estado de choque foi atropelada por uma bicicleta na Rua Mariz e Barros esquina de Rua Lúcio Bittencourt.

AMANHÃ, ÀS 18,30 HORAS, A GRANDE ASSEMBLÉIA:

"Abono" Até o Dia 15, Pedem (em Massa) os "Barnabés"

Classificação de Cargos Até o Fim do Primeiro Trimestre — Concentração no Senado — Em Nossa Redação Uma Comissão de Servidores do Arsênal de Guerra

Amanhã, às 18,30 horas, no Liceu Literário Português, realiza-se a grande assembléia dos funcionários, promovida pela UNSP e que contará com a presença de 19 associações de classe. Nessa reunião, será tratado o problema do "abono" e da classificação de cargos.

"Abono" Até Dia 15

Os servidores públicos, após a aprovação do "abono" ontem na Câmara, vieram até a Redação de ULTIMA HORA para manifestar o seu protesto contra o protelamento que a matéria vinha recebendo até então, e agradecer aos deputados que trabalharam pela aprovação do benefício. A frente dos servidores, veio uma Comissão do Arsenal de Guerra, que revelou estarem se reunindo diàriamente e que na grande assembléia de amanhã, pedirão a aprovação do "abono" até o próximo dia 15, pelo Senado Federal.

Concentração no Senado

Ao mesmo tempo, será apresentada uma sugestão para que o funcionalismo compareça em pêso à concentração no Senado Federal, que será oportunamente marcada, para pedir aos Senadores a aprovação da matéria no mais curto espaço de tempo, no máximo até 15 do corrente.

Classificação de Cargos

Como se sabe, o projeto que trata da classificação de cargos do funcionalismo se encontra paralisado na Câmara, em face da discussão do "abono". Agora, no entanto, os servidores do Estado consideram que já é hora de voltar à batalha da classificação e dessa forma deverão ir à Câmara solicitar dos membros da Comissão Especial encarregada do projeto e dos demais deputados, que coloquem a matéria em regime de urgência e que já no primeiro trimestre dêste ano seja liberada e enviada ao Senado Federal.

Comparecimento em Massa

Espera-se que grande número de funcionários compareça amanhã à grande assembléia promovida pela UNSP, já que diàriamente as 19 associações de classe vêm fazendo reuniões preparatórias.

Rejeição do Art. 10

A propósito da aprovação do projeto de "abono" na Câmara, a UNSP (entidade máxima do funcionalismo), enviou a ULTIMA HORA uma nota, cujo objetivo principal é a manutenção da rejeição do artigo 10, do projeto, no Senado Federal.

Atropelado Morreu no HPS

Modesto Costa, espanhol, de 57 anos, casado, sapateiro, morador na Rua dos Artistas 100, foi atropelado, na Avenida Presidente Vargas, perto da Rua dos Andradas, por um automóvel de número ignorado. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo internado em estado de choque no Hospital de Pronto Socorro. Mais tarde, não resistindo aos padecimentos, Modesto faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Hoje à Disposição Das Interessadas as Notas Dos Exames Das Normalistas

No decorrer do dia de hoje, as normalistas cariocas, alunas do Instituto de Educação, conhecerão, em definitivo, os resultados de seus exames. A hora em que estivermos circulando, o Professor Alair Antunes, diretor do Instituto, já terá tomado tôdas as providências, no sentido de que as jovens alunas de seu estabelecimento não percam a sua viagem desta tarde, como tem acontecido nêstes últimos dias.

AS RECLAMAÇÕES

Tais providências resultaram da nossa intervenção, junto ao Gabinete do Secretário-Geral de Educação e Cultura, Professor Haroldo Lisboa. Tendo chegado ao conhecimento da reportagem que, diàriamente, as alunas de diversas turmas do Instituto ali chegavam para indagar o resultado dos exames finais e, como resposta, recebiam duas palavras apenas — "volte, amanhã" — apressamo-nos em esclarecer o fato, junto ao Secretário de Educação e Cultura.

O Professor Haroldo Lisboa, através de seu chefe de Gabinete apurou o fato e constatou a irregularidade. Providências imediatas foram tomadas e ontem, ao cair da noite, anunciava a ULTIMA HORA que as meninas poderiam comparecer ao Instituto, na tarde de hoje, pois tôdas as notas já estariam à disposição das interessadas.

Ao constatar a ocorrência, verificou a Secretaria que a demora decorrera, particularmente, do atraso na entrega das notas da cadeira de matemática, cujas provas são corrigidas por três professores.



Antônio Fagundes, encarregado da firma "Max Brauer" perdeu tudo o que tinha. Salvou apenas a máquina de costura da espôsa e seu rádio

Destruído Pelo Fogo um Galpão Onde Funcionavam Várias Firmas

Violento incêndio irrompeu à zero hora de hoje, num enorme galpão situado na Praia de São Cristóvão, n. 276-A, onde funcionavam várias firmas comerciais, destruindo tudo e causando grandes prejuízos.

O pôsto de gasolina "Ovar", de propriedade da Companhia Mercantil Itaipava, situado na Avenida Brasil, n. 1.326, dá fundos para o referido galpão e só não foi atingido pelas labaredas graças à ação dos bombeiros, pois se tal acontecesse o sinistro assumiria proporções gigantescas, porque ali existe um depósito de gasolina com capacidade para 20.000 litros, que estava pela metade.

Funcionavam no referido galpão uma oficina mecânica, de propriedade de Raimundo Cândido de Azevedo; a marcenaria de Mário Pereira Novo e J. Alves; "Estância de Lenha", de propriedade de Eurico Maia e a firma "Max Brauner".

Na garagem da oficina estavam guardados 7 caminhões e 3 automóveis que foram destruídos totalmente pelo fogo. Ali apuramos que o Sr. Eurico Cardoso da Silva era proprietário de 2 caminhões e os Srs. João e Pil de Tal de dois.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o vigia do galpão João Ferreira dos Santos, declarou o seguinte:

"O fogo teve início na marcenaria, pois, quando eu senti o cheiro da fumaça corri até lá e encontrei uma lata de cola virada no chão e o fogo queimando tudo naturalmente, o fogareiro também virou ocasionando o incêndio Tentei apagá-lo com baldes dágua mas nada consegui. Então corri até o telefone e chamei os bombeiros".

O clarão produzido pelas labaredas era tão forte que da cidade era avistado. Inicialmente o sinistro foi combatido pelos bombeiros do Pôsto do Caju e do Cais do Pôrto, que, posteriormente, solicitaram reforços do Posto Central. O Major Moura comandou os trabalhos e felizmente nenhum soldado do fogo foi ferido. As casas vizinhas foram isoladas e mesmo assim o depósito de flores de Antônio Duarte e a Marmoaria de Vicente Costa estiveram ameaçadas.

A pequena fundição que funciona ao lado do galpão, também teve parte destruida. O encarregado da firma "Max Brauner", Antônio Fagundes dormia a sono solto quando a casa era destruida e foi com surprêsa que ouviu baterem à sua porta avisando-o do que se estava passando. Mais do que depressa pegou a espôsa e os três filhos e saiu para a rua. Perdeu tudo o que possuia (cerca de cem contos) e salvou sòmente a máquina de costura da mulher e o rádio que estavam no escritório da firma.

Ao local compareceram as autoridades policiais do 16.º Distrito que solicitaram a presença de um técnico do Gabinete de Exames Periciais. Os prejuízos estão calculados acima de dois milhões de cruzeiros.



DEMOLIDORES DE REPUTAÇÃO

A Mensagem de Ano Bom do Presidente Café Filho condena a campanha de demolição dos homens públicos dêste país de que tanto se aproveitaram os golpistas de 24 de agôsto. Nunca se poderá condenar bastante aquilo que se fêz contra o Sr. Getúlio Vargas, cuja honra pessoal e cujo lar não foram respeitados pelos demolidores profissionais. Entretanto, o Presidente Café Filho, em momento de irreflexão, como salientei nestas colunas, aplaudiu a campanha desembestada contra seu antecessor, num de seus discursos pelo rádio. Agora, sentindo na própria carne, os efeitos do ódio e do despeito que envenenam a alma dos demolidores de reputação, vem formar ao lado daqueles cujas consciências se revoltaram e ainda se revoltam contra êsse processo de infamar, injuriar, caluniar os homens públicos, numa obra diabólica que, a meu ver, se inspira nos interêsses contrários aos da Pátria.

Diz o Presidente Café Filho:

"Nada mais injusto nem mais nocivo do que envolver igualmente todos os políticos brasileiros no mesmo turbilhão de descrédito, como se todos fôssem suscetíveis de corrupção. Pode-se demonstrar, bem ao contrário, uma tradição de dignidade e pobreza, na carreira de muitos de nossos homens públicos. Ocorre, não raro, que alguns deles, inclusive antigos chefes de Estado, chegam ao fim de sua trajetória sem sair do nível de vida de modestia e simplicidade, enquanto exatamente os seus acusadores enriquecem, o que não deixa de ser uma das ironias da política nacional".

Está certo o Presidente. Precisamos repelir, com a maior energia, essa campanha de demolição. A quem interessa ela? — eis a pergunta que sempre tenho feito. E a resposta é a que sempre tenho dado. Ela interessa aos que desejam levar o povo à descrença e à desconfiança em nossos homens públicos, sobretudo naqueles que se têm destacado na luta pela nossa emancipação econômica. As maiores vítimas, os que ainda estão no pelourinho, são precisamente os políticos que, em determinadas posições-chave, se declararam nacionalistas. E é, por isso, que devemos olhar com a maior suspeição os demolidores de reputações, os intrigantes, os derrotistas, os antinacionalistas, os entreguistas, enfim. Êles são instrumentos conscientes, ou não, das fôrças internacionais, estejam elas a serviço do expansionismo soviético ou dos trustes de Wall Street, ambos inimigos do Brasil.

Preços Fixos
sem quaisquer
reajustamentos futuros

PEDRA E CAL

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA
Avenida Atlântica
(esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ 900.000,00
Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ 1.200.000,00
Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr$ 940.000,00

LAGOA
Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ 820.000,00

LARANJEIRAS
Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr$ 610.000,00

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
a partir de Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% - de sinal.
20% - durante a construção.
70% - financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE
A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suáveis mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

370,00
MENSAIS
ELITE
ELGIN
CROSLEY
MINERVA
★ 5 Gavetas
★ Garantida
★ 1.200 pontos p/minuto
★ Material super-resistente
VENDAS A LONGO PRAZO
Casa Miguel D. Ajuz
CENTRO
Rua Visconde do Rio Branco, 54
PADRE MIGUEL
Rua Figueiredo Camargo, 137-A
QUINTINO
Rua Nerval de Gouveia, 31

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.
A Bolsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.
Av. Rio Branco, 28 - 1.º and.
Telefones: 32-7616 — 42-5152.

O NOVO EMBAIXADOR COLOMBIANO

O Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, o Sr. Atilano Carnevali, novo Embaixador da Colômbia, em primeira visita oficial. Nesta ocasião, apresentou as cópias figuradas de suas credenciais e pediu fôsse marcada data para a apresentação dos originais das mesmas ao Sr. Presidente da República.

HOJE, NA COFAP:

CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DOS CINEMAS

A Subcomissão Designada Para Estudar o Assunto Concluiu Pela Não Concessão de Nenhum Aumento, Apesar do Ponto de Vista Favorável do General Pantaleão Pessoa

O plenario da COFAP deverá realizar hoje uma reunião para tratar especialmente do pedido de reajustamento nos preços dos ingressos, feito por exibidores, distribuidores e produtores de filmes cinematográficos. A subcomissão nomeada para estudar detalhadamente o problema, ao que estamos informados, chegou à conclusão de que nenhum aumento deve ser concedido, considerando que os cinemas, mesmo a dez cruzeiros, deixam aos exibidores lucros compensadores. Um dos membros da subcomissão que mais combate o aumento é o Coronel Carlos Medeiros, representante das Fôrças Armadas, e que na COFAP atua de acôrdo com o pensamento dos chefes militares, considerando a situação difícil que o povo de um modo geral atravessa, se opõe a qualquer majoração de preços.

Se persistir o ponto de vista da subcomissão, órgão que estudou o assunto, o plenário não concederá nenhum aumento. Desde, porém, que o ponto de vista do General Pantaleão, em favor dos donos de cinemas seja acatado pelos conselheiros, o povo sofrerá mais uma sangria em suas economias e o seu único divertimento, que é o cinema, passará a ser passatempo de ricos.

NA HORA H...

REPORTER X

NEGÓCIO DA CHINA NA CIA. VALE DO RIO DOCE



Absorvido pelas suas intensas atividades sociais e concentrado nas suas austeras atividades políticas (vergonhosa intervenção do govêrno na batalha da sucessão) o Sr. Café Filho certamente não terá tempo para deter-se na leitura de longos editoriais e substanciosos estudos. Vamos por isso poupar-lhe êsse dissabor e perguntar-lhe diretamente: sabe V. Excia. o que se passa na Cia. Vale do Rio Doce? Possivelmente, o Sr. Café dirá que não sabe de nada, pois êsse negócio de autarquias e companhias mixtas está entregue ao General Juarez. Convidamos, assim, a êsses dois bravos varões da República da Austeridade a responderem aos seguintes quesitos:

1.º) — Quem é Cleveland Cliff, novo agente da Cia. Vale do Rio Doce nos Estados Unidos, figura inteiramente desconhecida nos meios industriais e econômicos americanos?

2.º — Por que em recente contrato de venda de minério à Cia. Vale do Rio Doce ofereceu a êsse agente uma comissão de 4%, fato inédito na vida dessa companhia, pois até hoje o máximo de comissão oferecida foi de 1%, sabendo-se como é o minério de ferro uma matéria-prima nobre, cuja venda dispensa intermediários?

3.º) — Como se explica que na recente venda de quase 300.000 toneladas de minério de ferro à United States Steel, as cláusulas do contrato são tão desfavoráveis à Cia. Vale do Rio Doce que permitem, mediante descontos especiais, a queda do preço do minério a 10 dólares, quando o seu preço há pouco tempo atingiu os 17 dólares, propiciando ao Brasil um ponderável acúmulo de divisas?

4.º) — Por que será que o Departamento de Produção Mineral não pode atender aos pedidos de certidão da escritura pública do último contrato da Cia. Vale do Rio Doce com Cleveland Cliff e a United States Steel? Ou será que é verdadeira a versão corrente de que tão escandalosos foram aqueles contratos que a atual direção da Cia. Vale do Rio Doce resolveu fazer essas transações por intermédio de uma troca de cartas particulares, fugindo assim ao perigo de uma divulgação obrigatória de um contrato público?

Eis quatro perguntas, apenas quatro, que nem o Sr. Café Filho, e muito menos o austero General Juarez, podem deixar de responder. A guiza de maiores esclarecimentos, podemos adiantar que a elevação da comissão de 1% para 4% proporciona ao agente Cleveland Cliff um lucro ilícito de quase 48 milhões de cruzeiros apenas nessa transação e que as cláusulas lesivas do contrato com a United Steel sonegam às nossas já tão débeis reservas cambiais muitas centenas de milhares de dólares.

Afinal, quem estará por detrás de tudo isso ou melhor quem estará associado ao Sr. Cleveland Cliff para êsse negócio da China.

RASGADO O CARTAZ DE MAIS UM "VALIENTE"

O debate tão anunciado na TV, entre os Deputados Augusto Amaral Peixoto, Tarcilo Vieira de Melo e o chamado Côrvo do Lavradio, acabou como esperava todo mundo que conhece a "valentia" dêste último, em mais um cartaz de bam-bam-bam rasgado. Com efeito, longe dos helicópteros e lança-chamas da República do Galeão, o Côrvo vira um verdadeiro urubu de chiqueiro... E era de se lastimar o espetáculo de ontem, quando imprensado pela lógica cerrada de Vieira de Melo e a bravura serena de Amaral Peixoto, o Côrvo começou a gaguejar, empalidecer, tergiversar, defender-se com o clássico "o assunto não está em debate", "não me lembro de ter dito isto, nem aquilo", etc., etc.... Em suma, o debate de ontem já foi uma nítida antevisão do que serão os debates a que o Côrvo não poderá fugir na Câmara dos Deputados. Não há de ser por outras razões que êle clama hoje por um regime de exceção...

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, 6 de janeiro de 1954, às donas de casa por sua batalha incansável contra a carestia.

Revista do Conselho Nac. de Economia

Para os estudiosos de nossos problemas econômicos, bem como para quantos detém uma parcela de responsabilidade na gestão dos negócios públicos a Revista do Conselho Nacional de Economia, cujo último número está circulando, tornou-se uma publicação indispensável, de leitura utilíssima e obrigatória.

O número que temos em mãos e que corresponde ao último mês do ano que passou enfeixa matéria do maior interêsse, segundo ressalta da leitura de seu índice, em que se destacam: "Posição do Govêrno no Domínio Econômico", "Diretrizes da Política Econômica em Relação à Livre Iniciativa", "Fabricação de Aços Especiais", União Econômica da Europa", "Influência dos Transportes Ferroviários no Preços das Utilidades", "O Moderno Capitalismo", "Aspectos Econômicos e Sociais da Inglaterra de Hoje", etc.

Pela sua importância e atualidade, avulta o parecer do Conselho Nacional de Economia sôbre a regulamentação dos artigos 145 e 146 da Constituição (intervenção do Estado no domínio econômico) constante do projeto apresentado pelo Senador Othon Mader. Considerou o Conselho de especial importância a introdução de um dispositivo que defina até que limite a intervenção pode ser exercida, na concessão de serviços públicos e fixação de preços, sem infringir os preceitos constitucionais.

Como lembra a própria Revista, o momento é o mais propício para que se de limite a posição do Govêrno no domínio econômico, pois que o desenvolvimento do país está a exigir, não apenas do Govêrno mas também dos particulares, o melhor aproveitamento de seus meios e a convergência de todos os esforços.

RECORDE NA CÂMARA

Entre os resultados dos trabalhos da Câmara dos Deputados, na tarde de ontem, verificou-se um novo "record": nada menos de noventa projetos foram aprovados, num período de apenas meia hora!

Afora matéria de rotina legislativa, projetos houve, nessa aprovação relâmpago, que são de real importância, como o que institue o salário mínimo para o trabalhador e sua família. Outro que altera vários dispositivos da lei do inquilinato. E mais um outro que regula o repouso semanal remunerado.

Na verdade, não se tinha notícia de trabalho tão rápido, no Palácio Tiradentes, como o realizado ontem, com referência a êsses projetos. Pena que tenham sido todos em primeira discussão, o que significa que muita gente guardou seus "argumentos" para quando os projetos passarem à segunda discussão e votação.

Eu Era do CONTRA



...o ambiente estava sempre carregado. Hoje não, a vida transcorre calma. Passei a fazer o regime Eno diàriamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar. Livre da prisão de ventre, se gosa bom humor. Não seja "do contra" tome Eno, laxante e estomacal.

"Sal de Fructa" ENO

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

ADVERTÊNCIA AO DR. PAULO NOGUEIRA FILHO

Há certos assuntos que eu não gosto de tocar porque me fazem perder a cabeça e uma coisa eu procuro praticar em todos os meus atos: contar até vinte antes de me deixar levar pelo impulso inicial. Se em alguns casos, oriento a questão para o terreno da ironia e do pessimismo humorístico, em outros, sou tomada pela revolta e pela impaciência e aí, nem contando até mil. Um, que me faz perder o contrôle e pedir uma lei que destine um muro para fusilamentos, é o dos menores abandonados.

Acho um crime sem perdão o que fazem com êsse mundo de 'crianças brasileiras e uma falta absoluta de escrúpulos, de sentimentos, e de honestidade o desvio que dão ao dinheiro destinado à infância, vítima dos desajustamentos sociais, dos desmandos políticos e da ausência de amor. Há muitos anos acompanho, êsse problema. Não para me tornar original, mas porque a minha alma e a minha sensibilidade gritam pela injustiça espantosa e o descaso criminoso, sem atenuantes, com que é detratado e desconsiderado o menor abandonado. Em vários governos a minha atenção ficou prêsa a êsse assunto e venham quantos vierem eu estarei como um ôlho de Moscou em cima dos responsáveis. No govêrno que antecedeu ao atual, fiquei odiada e ganhei inimigos perigosos como o Sete Dedos porque indiquei e citei nomes de responsáveis que engordavam e se divertiam nababescamente à custa das verbas governamentais destinadas à assistência aos menores. A época de esperanças foi a do Dr. Guilherme Romano, que acompanhei minuciosamente, e posso afirmar que foi a gestão mais honesta e mais eficiente de tôdas as que conheci até agora. As crianças foram tratadas com direitos e carinho, tiveram alimentação farta e de boa qualidade, tiveram limpeza e roupas e as verbas foram aplicadas exclusivamente nas suas necessidades. Visitei inesperadamente várias casas e institutos do SAM e me pareceram que, naquela atmosfera, o problema havia encontrado uma pessoa que entendia da questão com mais objetividade e espalhava mais solidariedade humana às crianças abandonadas. Sou testemunha de medidas inéditas e de gestos de carinho dêsse ex-diretor, até então só imaginados em sonhos.

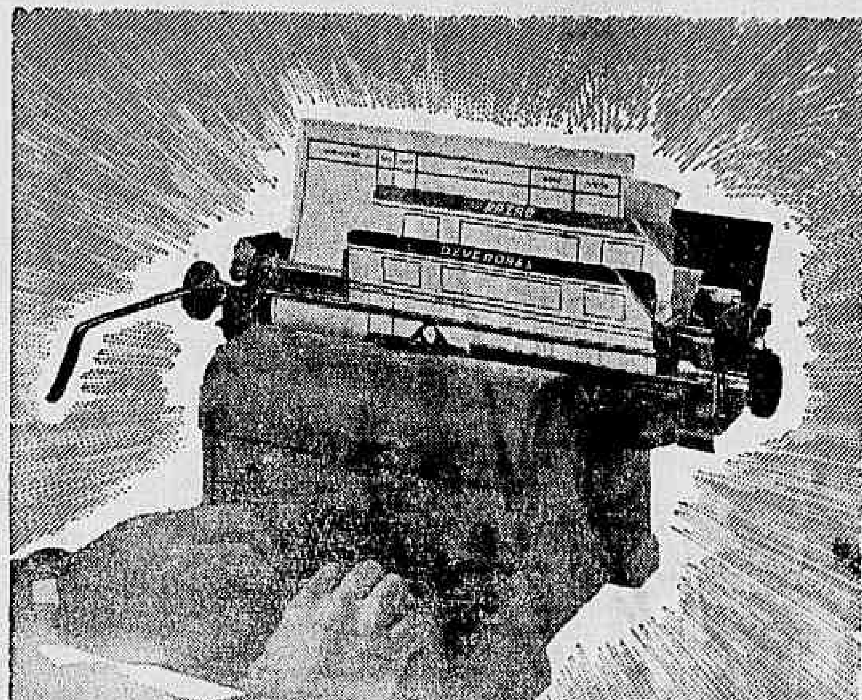
Mudou o govêrno e a minha primeira preocupação foi saber quem iria substituir o Dr. Romano e quais as tendências e orientações que daria o nôvo diretor àquele Departamento do Ministério da Justiça. Passaram-se trinta dias e eu só via a imprensa atulhada de conferências, entrevistas e de teorias pedagógicas brotando dos "técnicos" do SAM. Repetia-se aquela velha e mesquinha fórmula. O substituto declarando que tudo estava errado, que os menores precisavam desta ou daquela forma de recuperação e nesse falatório pago à custa de ouro, as acusações feitas às realizações anteriores eram anuladas e substituídas por planos mirabolantes. Eu fui recortando as notícias dos jornais e fiquei vigilante como nenhum udenista foi até hoje. Dois meses depois necessitei falar pessoalmente com o atual diretor a propósito da subvenção dada à ABAM para a manutenção de menores, em Uberlândia, no Triângulo mineiro. Pedi hora e dia para avistar-me com o Dr. Paulo Nogueira e fui informada de que o diretor não pode permanecer a semana inteira no seu cargo porque tem negócios em São Paulo que não devem ter o mesmo destino dos menores. Já essa coisa de viver parte da semana ausente da sua função, achei um absurdo. Mas são fenômenos que acontecem num país tropical como o nosso. Mais tarde consegui uma audiência com o tal senhor. Aparentemente recebeu-me bem e até notei um certo sacrifício feito em atenção à minha pessoa. Sendo êle um homem dos seus 100 quilos, tem grande dificuldade de locomover-se e sobretudo de emergir de uma poltrona macia com molas deliciosas. E sabem, leitores amigos, o que é levantar-se para cumprimentar uma senhora quando ela entra e quando sai, suspendendo pêso tão descomunal? Foi gentil o Dr. Paulo Nogueira Filho não esquecendo essas regras elementares de polidês, enquanto estava eu presente.

Depois de expor o que me levava ao seu Departamento, perguntei se êle conhecia o problema do menor abandonado. Respondeu-me que tinha prática de administração em vários cargos públicos há trinta anos. Não sei se êle não entendeu a minha pergunta ou se desejou despistar. Mas, eu, quando quero, sou teimosa e com um sorriso, insisti na indagação. Não tendo saída, declarou que não. Era a primeira vez que lidava com o assunto. Mas isso não incluía nenhuma dificuldade porque era "a mesma coisa que aprender a patinar, a jogar ping-pong ou esporte parecido." Contestei a semelhança entre um problema humano e um divertimento de gênero leve e, como apesar de fazer de imediato os meus juízos sôbre as mentalidades apenas vendo as formas físicas e ouvindo a tonalidade das vozes, dei ao Dr. Paulo Filho uma lambuja de paciência e de tempo. Há alguns dias vi o Sr. Ministro da Justiça, contei o meu encontro com o seu auxiliar e a opinião que êle fazia do problema que em todos os países do mundo constitui uma preocupação constante. Pediu-me o ministro que esperasse um pouco mais para verificar bons resultados e gostaria até que a ABAM cooperasse com o novo diretor. Mas cooperar como? O grupo antigo expulso pelo ex-diretor está funcionando alegremente, os dinheiros estão saindo para propagandas pessoais, em conferências sôbre teorias novas e orientações infalíveis. Mas que orientações e que planos? O próprio Dr. Paulo Nogueira disse a essa cronista que não conhecia níquel do problema. Será que já aprendeu a patinar? Cooperar com aqueles "técnicos" em aplicar as verbas dos menores em confortos maiores? Que idéia pode ter o Dr. Paulo Nogueira, homem rico, afastado sempre das agruras alheias, para dirigir bem um Departamento de assistência aos menores abandonados? O que sabe êle de crianças miseráveis famintas largadas de um carinho e de uma proteção se o seu confôrto excessivo e a sua vaidade ainda mais excessiva o cegaram para perceber o drama da infância mal cuidada? Com aquêle corpanzil como pode movimentar-se ligeiro para inspecionar a qualquer hora do dia e da noite, como fazia o Dr. Romano, as casas sob a sua responsabilidade? Para ser diretor do SAM é necessário ter agilidade física e mental e sobretudo espírito de desprendimento e o Dr. Paulo Filho não está classificado nessa tabela. Quem está com o pensamento prêso em São Paulo por negócios e fortuna particular não pode cuidar de quem tem fome, de quem não tem carinho e nem pode cuidar de verificar se as verbas destinadas às crianças são empregadas com a finalidade honesta para que foram votadas. Já ouvi dizer que funcionários do SAM reataram aquelas tétricas conversas nos corredores com os recebedores de subvenções. Vou averiguar para confirmar ou desmentir. A minha cooperação é aconselhar que o Dr. Paulo Nogueira tenha o mesmo destino dos móveis manoelinos que atravancam os minúsculos apartamentos retirados o mais breve possível para deixar espaço, ar circulando e arejando o ambiente. O meu queridíssimo e amado Presidente Café Filho andou muito mal substituindo um homem que realizava, por outro que necessitava de um pôsto nesse govêrno como compensação de haver, coitadinho, fracassado nas últimas eleições para deputado. Criança não pode servir para trocas e vaidade políticas. E agora uma advertência que não fiz há dois meses passados porque gosto de dormir sôbre os gestos que demonstram inferioridade de caráter. Mas está em tempo de declarar: quando o senhor, Dr. Paulo Nogueira Filho, fizer observações às pessoas que o procuram "apenas" para tratar dos interêssse dos menores abandonados, fale mais baixo para que as suas palavras atrevidas não atravessem os tabiques do seu gabinete como as que ouvi a meu respeito logo que me retirei da sua presença balofa e fiquei livre da sua mentalidade de homem que aceita um cargo de responsabilidade apenas porque perdeu uma eleição e a sua vaidade não pode ser jogada ao lixo. Eu ouvi com êsses ouvidos que a terra vai comer, as suas referências e os seus conceitos sôbre a minha pessoa e eu não admito que um gordo incapaz, me desrespeite. Pêsames ao Presidente Café Filho pela nomeação do Dr. Paulo Filho e mais pêsames ainda ao Dr. Fagundes que escolheu tão mal o diretor do SAM. Quanto aos menores abandonados, não há medida suficiente de pêsames. A desgraça que cai sôbre êles há tantos anos só Deus pode compensar com a paz e a felicidade eterna.

Tivesse o Dr. Paulo Nogueira Filho evidenciado algum trabalho ou intenção a favor dos menores abandonados, eu jamais teria reclamado a sua indelicadeza.

Mas não houve nenhuma compensação a favor das crianças.

Novíssimo sistema de contabilidade



Front Feed

na sua própria máquina de escrever mecaniza toda a contabilidade

Front-feed — custa muito pouco e resolve definitivamente todos os problemas de contabilidade.
Front Feed — Dispositivos que montados em qual quer máquina de escrever, permitem escriturar de uma só vez!

Diário, conta e extrato. Folha de pagamento, ficha individual, recibo e envelope. Folha e ficha de estoque.

Assistência técnica permanente!
Serviços técnico-contábeis gratuitos.

Temos máquinas contabeis e escreventes, com ajuste automático e ajuste manual de fichas. Linha completa de equipamentos e máquinas para escritórios, impressos e utensilos para contabilidade mecanizada.

Adaptável a qualquer tipo de máquina.

Peça informações sem compromissos
Mecanize sua contabilidade!

FRONT FEED S. A.

RIO DE JANEIRO - Av. Pres. Vargas, 446, 20.º grupo 2003 - Tel.: 43-1084
MATRIZ: S. PAULO - R. B. Itapetininga, 255, 11.º - Tel.: 35-0747 C. P. 8839
End. Telegráfico: "frontfeed"

As Prop 179 - FF-2

As Donas de Casa Declaram Guerra ao General

Aberta a Segunda Frente na Batalha da Carestia

Yayá Silveira à Frente Das Donas de Casa, Faz Declaração de Guerra ao General Pantaleão — "Ultimatum" Dos Tubarões: "Ou Liberam os Preços ou a Cidade Fica Sem Gêneros" — E os Preços Foram Liberados! — "A Senhora Diga às Donas de Casa Que Tudo Agora Ficará Mais Caro"

O telefone tilintou no comando do Quartel-General da Carestia. O presidente da COFAP se espichando sôbre a mesa, estendeu o braço e atendeu:

— Alô!...

— É o General Pantaleão?

— Sim...

— Yayá Silveira quem fala, general. O senhor está bom? Que notícias me dá para as donas de casa e chefes de família sôbre aquêle pedido para que a carne seja tabelada?

— Ora, Dona Yayá. A senhora diga às donas de casa que tudo agora ficará mais caro e os preços vão subir...

— Mas, general! Nós lhe avisamos isso antes. A liberação da tabela acarretaria a alta dos preços. Lhe pedimos tanto que deixasse a carne tabelada.

— Mas... Não, não posso fazer nada... não está ao meu alcance... No momento não é possível

— Mas, por que razão, general? Há oito dias estivemos aí, falando com o senhor, em nome da Associação das Donas de Casa, pedindo o tabelamento da carne. Por que, general?

— ...(silêncio.

— Por que, general?

— ...(nenhuma resposta).

Um longo silêncio seguiu-se ao diálogo telefônico entre Dona Yayá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa e o General Pantaleão.

OS SILÊNCIOS DO GENERAL

Com os silêncios do General Pantaleão surgiram os primeiros motivos para a abertura da segunda frente na batalha da carestia. Sim, porque o presiente da COFAP, segundo as revelações sensacionais de Dona Yayá Silveira, se encontra virtualmente prisioneiro das fôrças ocultas que fecharam um verdadeiro círculo de ferro na Comissão Federal de Abastecimento e Preço. E os tubarões imprensaram o General de costas para a parede, ameaçando:

— "Se os preços não forem liberados, a Cidade ficará sem gêneros!"

E o general, sem fôrças para agir, foi obrigado a ceder. Obrigado a ceder diante das fôrças ocultas que Dona Yayá Silveira entende serem os pecuaristas, os frigoríficos e os açougueiros.

— "Se não liberar a tabela o Rio ficará sem carne".

E mais uma vez os preços subiram. Os pecuaristas intimaram o general a liberar o chamado boi em pé. Pantaleão, diante disso, recuou: Se não libera, não tem carne. E se libera, os preços sobem. E os preços subiram. A arroba subiu de 250 cruzeiros para 320. E agora já querem vender a 360 cruzeiros. E se o general não permitir, os pecuaristas não mandarão carne, deixando o boi engordar e se multiplicar na invernada.

Dona Yayá Silveira interrompe suas revelações para atender ao telefone. É mais uma dona de casa que deseja participar da campanha em que estão empenhadas doze associações femininas e cêrca de três mil associadas e lhe informa que no Grajaú, em alguns açougues a carne que estava sendo vendida a 36 cruzeiros, baixara para 30.

E Dona Yayá nos explica:

— O senhor vê? Nossa campanha já está surtindo os seus efeitos. A palavra de ordem COMPRE O MENOS POSSÍVEL, foi lançada com grande sucesso. Se cada dona de casa comprar 250 gramas de carne a menos para o uso diário, no fim do dia serão cêrca de 250 quilos encalhados nos açougues. E essa telefonada do Grajaú nos dá notícia de mais uma vitória, pois revela que devido ao encalhe de carne, o açougueiro foi obrigado a baixar o preço para não perdê-la.



— "Nossa campanha já está surtindo os seus efeitos" — diz ao repórter D. Zazá Silveira

— E a declaração de guerra ao General Pantaleão?

— Na verdade, rompi com o general, devido à sua irreverência para com as donas de casa. Ao lhe telefonar, perguntando pelo tabelamento, êle me declarou que tudo agora ficaria mais caro, os preços iriam subir e — para ser franca — atendeu ao telefone com má-vontade. Ora, se o presidente da COFAP se deixa ficar prisioneiro das fôrças ocultas que ameaçam deixar a Cidade sem carne se não forem atendidos seus interêsses altistas, lògicamente teremos que abrir uma segunda frente na batalha da carestia.

— Acredito — prosseguiu Dona Yayá — que o general seja um homem bem intencionado e de boa-fé. E, justamente por isso êle seja sempre traído nas manobras cavilosas dos especuladores do povo que fecharam o círculo de ferro em tôrno da COFAP, transformando aquêle órgão governamental no Quartel-General da carestia.

A manteiga já está a 60 cruzeiros o quilo. A banha subiu de 32 para 48 cruzeiros. A carne não tem preço. No Grajaú e no Leme está sendo vendida a 30 cruzeiros. Mas já em Copacabana a mesma carne de primeira é vendida a 38, 45 e 52 cruzeiros, à vontade dos açougueiros. As donas de casa continuarão em guerra com a COFAP até que aquela Comissão Federal atenda nossas aspirações assim concretizadas:

1 — **Tabelamento a preço acessível, proibindo-se a venda de carne desossada.** 2 — **Cumprir rigorosamente o preço da tabela, mantendo para isso policiais à porta dos açougues.** 3 — **Obrigar os açougueiros a venderem carne de segunda e a chamada Popular (costela) de cinco cruzeiros o quilo.**

E com êste esquema de três condições, cêrca de três mil donas de casa declaram guerra ao General Pantaleão Pessoa.

APROVADO, FINALMENTE, O ABONO TEMPORÁRIO

Depois de vários dias de marchas e contra-marchas o plenário da Câmara dos Deputados resolveu, afinal, ontem, aprovar o abono especial temporário para o funcionalismo público civil e militar da União, que agora está dependendo da redação final para ser o projeto enviado ao Senado.

A Tabela I, refer-se aos servidores militares. Para êstes o abono varia de Cr$ 110,00, na referência 1, a Cr$ 1.000,00 na referência FA-9, cabendo porém Cr$ 1.500,00 às referências FA-6 e FA-7.

A Tabela II, dos servidores públicos civis, fixa para as referências 1, 2, 3, 4 e 5, Cr$ 1.800,00. De 5 a 13 há um decréscimo de mil cruzeiros or letra. A referência 14 coube um abono de Cr$ 850,00. De 14 a 17-A há um decréscimo de cinquenta cruzeiros por letra, vindo a seguir os seguintes padrões com os respectivos abonos: 18-B, Cr$ 840,00; 19-C Cr$ 860,00; 20-D e 21-E Cr$ 900,00; de 22-F a 26-J bem como de 29-M a 31-O, Cr$ 1.000,00. As referências 27K e 28-L receberão Cr$ 1.500,00.

Está incluído como beneficiário do abono o pessoal do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar do Distrito Federal.

Como dissemos acima, a remessa do projeto ao Senado está na dependência da votação da redação final, o que deverá ser feita, ao que tudo, na sessão de amanhã. A impressão dominante é a de os senadores ratificarão a decisão dos deputados. Caso porém isso não aconteça, e uma simples emenda seja aduzida ao projeto no Monroe, voltará o assunto à Câmara dos Deputados e então ninguém mais poderá adiantar quando será concedido o abono.

Já Não Era Sem Tempo...

Desaparecerão os Trens de Madeira da Central

A administração da Central do Brasil vai adquirir 140 vagões de aço para substituir os atuais carros de madeira, empregados nas composições dos trens do interior. O projeto para essa encomenda já está concluído e tôdas as providências para a concretização da mesma já foram tomadas pela Central, estando agora as últimas medidas sôbre o assunto afetas ao Ministério da Viação e ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Com a aquisição dêsse material, que será empregado nas linhas da bitola larga e estreita, desaparecerão na Central os atuais trens de madeira.

Como se sabe, os únicos trens de aço com que conta a Central são os dos subúrbios, e os de luxo para São Paulo e Belo Horizonte. Todos os mais são de madeira.

MANECO VARGAS ASSUMIRÁ A PREFEITURA DE PÔRTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 5 — (Asapress) — Ao regressar do Rio de Janeiro, o Sr. Manuel Vargas, Vice-Prefeito desta capital, informou à reportagem que assumirá a Prefeitura Municipal após a renúncia do Sr. Ildo Manegetti. Adiantou que não tem programa a desenvolver à frente da municipalidade, pois sua gestão será curta e não comporta programas. Entretanto, esforçar-me-ei no zêlo pelos assuntos do município e no estudo de seus problemas fundamentais.

Sôbre a política nacional, o Sr. Manuel Vargas nada quiz declarar, acentuando apenas que não chegou o seu momento de falar.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

COLUNA DE Ultima Hora

O MAR. DUTRA E A "PETROBRAS"

A FÓRMULA do Sr. Marcos de Sousa Dantas para vencer os entraves opostos pelo Govêrno atual ao desenvolvimento da indústria petrolífera nacional foi recebida com aplausos gerais dos setôres responsáveis do país.

O Engenheiro Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, estima as sugestões do antigo presidente do Banco do Brasil como realmente capazes de resolver o problema. O Sr. Afonso Arinos, líder parlamentar da UDN, não negou aplausos às idéias do Sr. Sousa Dantas, adiantando que, em conferência na Escola Superior de Guerra, o Sr. Santiago Dantas havia recentemente formulado sugestões aproximadas. O Sr. Bernardes Filho foi categórico, afirmando que a entrevista do ilustre técnico em finanças abre novos horizontes à "Petrobrás" e ao país na luta pela complementação de sua independência econômica.

• • •

QUEREMOS, entretanto, ressaltar aqui a palavra do Marechal Eurico Gaspar Dutra de encorajamento, de confiança pela concretização do ideal nacionalista de exploração e industrialização do nosso petróleo na base de recursos brasileiros. Declarou o ex-presidente da República, inquirido pelo repórter de ULTIMA HORA: "Li com a maior atenção as revelações do Dr. Marcos de Sousa Dantas, ex-presidente do Banco do Brasil e recebi suas declarações com a maior satisfação. Sempre estive interessado na solução mais rápida possível do angustiante problema do petróleo, de modo que as afirmações do Dr. Marcos de Sousa Dantas, vêm mostrar que a fórmula brasileira da "Petrobrás" é exequível".

Com o Marechal Eurico Dutra, nesta sua afirmação nacionalista — patriótica, mas não chauvinista — está a razão brasileira. Há outras razões por aí, mas de outras origens, de outras procedências. A brasileira é esta, que o ex-presidente externa. E' a razão que se baseia na necessidade de encararmos a sério a questão do desenvolvimento industrial do nosso país, à qual se liga a oportunidade do aproveitamento das nossas riquezas naturais e, particularmente, a exploração das reservas petrolíferas nacionais. Questão da qual não se podem separar as preocupações da defesa militar da nação.

• • •

O CÓDIGO de Minas, promulgado em 1934, em cuja elaboração o então Major Juarez Távora jogou um papel decisivo, afastou o perigo no que concerne à posse de nossos campos petrolíferos pelos trustes internacionais. Tornava-se, porém, necessário um passo adiante, sob o mesmo critério de defesa dos interêsses econômicos e da segurança nacional. E êste passo foi dado com a criação do Conselho Nacional de Petróleo, as iniciativas por êste tomadas, e finalmente com a fundação da "Petrobrás", cujo plano industrial tem a sua execução retardada, menos por falta real de recursos, do que por alegações e subterfúgios dos atuais detentores do mecanismo governamental cujos pontos de vista pessoais se atritam com o sentido nacionalista da emprêsa estatal.

Felizmente, a palavra de apoio de homens da insuspeição e do patriotismo do ilustre Marechal Eurico Gaspar Dutra às sugestões do Sr. Marcos de Sousa Dantas, que já ontem recebeu os primeiros ataques da ala histérica dos entreguistas intransigentes, constitui um alento para os que acreditam no êxito do empreendimento estatal e lutam com afinco pela sua vitória final.

O Govêrno Em Marcha

AUSTERIDADE

Embora sua investidura no cargo de Presidente da República tenha duração de poucos dias e seja em caráter precário, o Sr. Nereu Ramos, pela sua simples presença, devolveu à primeira magistratura do país a respeitabilidade peculiar a tão alta função. O Presidente interino que, fora de dúvida, é uma das figuras mais austeras e respeitadas da República, sem o menor alarde ou ordens específicas, trouxe ao Catete um ambiente mais condizente com a sua importância de sede do Govêrno brasileiro.

Acabaram-se as reuniões gastro-cívicas, iniciadas pelo Sr. Café Filho, e a cosinha palaciana, pela primeira vez depois de 24 de agôsto último, saiu do ritmo acelerado que era obrigada a funcionar para satisfazer o apetite voraz dos amigos, admiradores e do próprio Presidente empossado após o trágico desaparecimento do Sr. Getúlio Vargas.

O Sr. Nereu Ramos, ao contrário do dono efetivo do lugar, não faz suas refeições no Catete. Ali comparece exclusivamente, para trabalhar. Chega, invariàvelmente, às 14 horas, dirigindo-se para o gabinete de despacho, a fim de atender o expediente do dia.

Não faz "blagues" nem gracinhas. Fiel aos seus hábitos, prefere dedicar todo seu tempo ao estudo das matérias que tem de examinar. Depois do despacho ministerial retira-se para sua residência em Copacabana, só retornando no dia seguinte.

Isto, evidentemente, — embora por poucos dias — chocou os próceres palacianos que, com o advento do Govêrno Café Filho, estavam acostumados com uma vida mais amena, regada com vinhos franceses e finas iguarias.

Assim, com o sistema Nereu Ramos, cujos traços fisionômicos encarnam a própria austeridade, o Catete teve sua fisionomia interna completamente modificada.

Do ambiente alegre e despreocupado passou a viver dentro de uma atmosfera de respeitabilidade, sem risos fáceis nem mesa farta.

■

O "COORDENADOR"

O Sr. João Neves da Fontoura, antigo auxiliar do Presidente Getúlio Vargas, hoje travestido de jornalista e "coordenador" da sucessão presidencial, cem desenvolvendo grande atividade para encontrar um nome que polarize as simpatias do eleitorado udenista e da pseudo-decedência pessedista.

O ex-Ministro das Relações Exteriores, que se diz credenciado pelo Sr. Etelvino Lins, pelo próprio Presidente Café Filho e pela UDN, além dos quilométricos artigos que escreve para um vespertino desta cidade, dedica-se à catequese de adeptos contra o candidato do PSD que, aliás, é o partido a que está filiado.

Ontem mesmo, depois de breve visita ao Sr. João Alberto, que se acha convalescendo de feliz intervenção cirúrgica, na Clínica de Repouso da Gavea, o "Chanceler" segredava a um amigo, com certa esperteza:

— "Procurei o Brigadeiro Eduardo Gomes e pedi sua permissão para lançar seu nome à sucessão presidencial. Ele, entretanto, — acrescentou o Sr. João Neves, falando em voz alta — ponderou que não pretendia deixar o Ministério da Aeronáutica e recomendou a escolha de um candidato civil. Havia assumido o cargo em circunstâncias trágicas e não achava conveniente deixá-lo para disputar, novamente, a Presidência da República. Livre do brigadeiro — concluiu o "coordenador" — só temos dois nomes: Etelvino e eu. Depende, apenas, do Café concordar, pois êle tem insistido no Munhoz".

O "coordenador", que já foi chamado pelo "All Right" de conspirador, despediu-se do seu interlocutor e nós fomos visitar o Ministro João Alberto que, ainda esta semana, completamente restabelecido, retornará ao seu apartamento.

DISPENSA DE PONTO

O Senhor Nereu Ramos, Presidente em exercício, não decretou ponto facultativo, hoje, dia de Reis. Deixou a critério dos Ministros e Chefes das repartições subordinadas à Presidência da República a faculdade de dispensa de ponto.

Nos Ministérios militares ficou assentado que não haverá expediente.

NOMEAÇÕES

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, nomeando para os Tribunais Regionais Eleitorais — de Goiás, Segismundo de Araújo e Francisco Balduino Santa Cruz, de Alagoas, Carlos Cavalcanti de Gusmão e, do Piauí, Emiliano Basílio da Silva e Raimundo de Brito Melo, todos para a função de Juiz: e, de Santa Catarina, Othon da Gama Lôbo d'Eça, de Goiás, João Monteiro e Augusto da Paixão Fleury Curado, de Alagoas, Hebel Quintela de Oliveira e, do Piauí, João Soares da Silva e Nereu de Figueiredo Bastos, todos para a função de substituto de Juiz.

■

ESTIVERAM NO CATETE

O Sr. Nereu Ramos recebeu, ontem, no Catete, para despacho, os Ministros da Agricultura e da Justiça; em audiência, o Deputado Alberto Castelo.

Atingidos os Brios Parlamentares Pelos Constantes Vetos do Sr. Café

PERMINIO ASFORA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

As ameaças que vinham sufocando o país, até o discurso do Ministro Teixeira Lott, criaram nas duas casas do Congresso um ambiente de prudência, talvez excessivo. Essa cautela levava senadores e deputados a aceitarem os atos do Executivo como fatos consumados. Pela própria circunstância em que chegou ao Catete, o Sr. Café Filho tornou-se uma singular mistura de Presidente, monarca e ditador. Presidente, porque assim diziam os jornais amigos; monarca, porque se tornara um herdeiro, e ditador pelos seus atos. Os parlamentares, homens práticos, guiaram-se pelos atos.

No Senado, raros senhores se atreviam a estrebuchar diante do que assinava o eminente potiguar. E tilintava muito o telefone do Senado, em ligações com o Catete. Através de convites para almoços, o Catete se chegava ao Senado. Chega-se pelos almoços, mas massacrava-o na hora de aprovar os projetos. Nunca se viu tanto veto. Tão raros eram os que protestavam contra isso que a gente pode lembrar logo os nomes dos Srs. Mozart Lago, Kerginaldo Cavalcanti e um ou outro mais.

As críticas, mesmo as que se faziam à desgraçada política financeira que nos avassala visavam sòmente a figura do velho Gudin; deixavam o Sr. Café Filho manjando os ricos pratos, fazendo seus trocadilhos espirituosíssimos.

Justamente pelos vetos, que constituem uma deconsideração ao parlamento, está começando o desassossêgo no Senado. Ontem mesmo o Senador Ismar de Góis Monteiro levantou-se para dizer — a propósito do veto ao projeto que regula a inatividade dos militares — que já é tempo do Sr. Café Filho se curar da mania de vetar.

Quem está de fora, argumentou, fica pensando que os parlamentares são irresponsáveis, que vivem a aprovar projetos inconstitucionais ou lesivos aos interêsses nacionais. Pelo número de vetos, o povo há de imaginar que o Congresso vale pouco. "Não, o Congresso vale muito, observou o Senador alagoano. "Quem está errado e mal orientado é o Sr. Presidente da República".

Ninguém pode conceber que o parlamento brasileiro esteja levianamente a pedir ao Presidente que sancione projetos irregulares. Não é admissível que projetos estudados e aprovados pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, submetidos depois à revisão do Senado, contenham falhas que só as luzes do Sr. Café descubram.

O Presidente da República, com seu lápis vermelho, está transformando o Executivo em super-Câmara, numa Câmara revisora, que opina com seu ponto de vista, sem levar em consideração o mais alto poder da República, que é o Legislativo.

Afirma o Sr. Ismar que comparando o número de vetos do àtual Govêrno com o dos Presidentes anteriores, o Sr. Café Filho já leva vantagem (?) de vinte e cinco por cento.

Um campeão, como se vê.

Para sua maior distinção

use os artigos que a sua elegância reclama

Combinações, de vários tipos, desde 58,00

Camisolas, de diversos modêlos, desde 120,00

Calças de diferentes côres, desde 13,50

"Soutiens", tecidos finos, desde 21,00

Blusas elegantes, desde 65,00

Bolsas modernas, desde 65,00

VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÃO

MAGAZIN LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

ORDEM DO DIA NO SENADO

Foram postos em votação, ontem, vários projetos no Senado, cujo resultado foi o seguinte:

Adiada para o dia 19 a discussão do projeto de Lei da Câmara N.º 44, de 1953, que fixa normas para remessa de tropas brasileiras para o exterior.

Aprovados: Projeto-lei da Câmara N.º 254, de 1953, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Poder Judiciário — Justiça do Trabalho da 1.ª Região — o crédito especial de Cr$ 117.320,00 para pagamento de gratificação de representação aos vogais das Juntas de Conciliação e Julgamento da Primeira Região; Projeto de Resolução N.º 53, de 1954, que altera os artigos 194, 195, 196 e 197 do Regulamento da Secretaria do Senado; Projeto de Lei da Câmara, N.º 375, de 1953, que autoriza os concessionários e as administrações de portos a cobrarem juros de mora sôbre dívidas provenientes de serviços prestados; Projeto de Lei do Senado, N.º 39, de 1954, que cria o Museu da Abolição, com sede na cidade do Recife.

Quanto ao Projeto de Resolução, N.º 44, de 1954, que dispõe sôbre proposição declarada inconstitucional, foi retirado da votação a pedido do Senador Nestor Massena, autor do projeto.

Viajam Senadores Para São Paulo

Com destino a São Paulo, a convite da Federação das Indústrias, vários senadors seguiram hoje, às 8 horas, acompanhados de vários jornalistas credenciados no Senado. Essa viagem tem por fim revelar aos senadores alguns setores da indústria paulista até agora pouco conhecidos. Entre os jornalistas que aceitaram o convite da Federação das Indústrias figuram os Srs. José Vitorino, Fernando Rocha, Anibal Duarte e Gildo Duarte.

Diário da SUCESSÃO

COLUNA DE MEDEIROS LIMA

1 — As Fôrças Armadas no Centro da Vida Brasileira
2 — A Maior Pressão a Que já Foi Submetido um Partido
3 — Guerra Econômica Para Triturar o P. S. D.
4 — Já Bombardeadas as Bancadas Potiguar e Paranaense
5 — Cada Vez Mais Firme, a Candidatura Juscelino

INICIAMOS hoje esta coluna. Aqui trataremos, preferentemente, dos assuntos relacionados com a sucessão presidencial. É esta a terceira vez, como profissional de imprensa, que somos chamados a realizar uma tarefa como esta. Em 1945, servindo à cadeia dos Associados, acompanhamos os acontecimentos políticos que naquele ano levaram o país primeiro ao golpe militar de 29 de outubro e posteriormente às eleições, dos quais resultaram a Constituinte de 1946 e a posse do Marechal Dutra na presidência da República. Em 1950, ainda a serviço dos Associados, ajudamos a cobrir a campanha daquele ano, quando o fracasso da política de conciliação levou os grandes partidos à derrota e Vargas emergiu do exílio voluntário a que se entregara para retornar ao poder da República.

*

ESTAMOS, novamente, às vésperas de um pleito presidencial, ao qual não falta a gravidade e o tom dramático de que se revestiram os dois anteriores. Os acontecimentos de 24 de agôsto, que levaram Café Filho ao poder e Vargas ao suicídio, não encontraram ainda o seu desfêcho. A crise política, agravada pelas dificuldades econômicas e financeiras por que atravessa a Nação, terminou por arrastar as Fôrças Armadas para o centro da vida brasileira. Não estamos, por isto mesmo, diante de uma campanha política normal. Jamais as paixões se mostraram tão acesas e os ódios ameaçaram tanto de dividir a êste país, roído pela miséria e pela desesperança de muitos.

Não nos cabe aqui tomar posição, mas tão sòmente registrar os fatos, quando muito comentá-los, mas sempre de maneira objetiva e direta. Sabemos não ser tarefa das mais fáceis, sobretudo quando a cada passo somos seduzidos por simpatias ou preferências pessoais ou ainda arrastados pelo debate, num clima em que as paixões obscurecem o bom-senso e a lógica. Mas tanto quanto possível pretendemos nos conservar na linha de bem informar, que nos parece a melhor maneira de bem servir àqueles que nos lêem. Dito isto, passemos aos fatos.

*

NÃO se deve esperar acontecimentos políticos de maior importância nos próximos dias. Mas daqui por diante o PSD vai começar a sofrer uma das maiores pressões a que jamais foi submetido um partido brasileiro. Esta pressão se fará sentir, no momento, em um duplo sentido: no político e no econômico. Ao reassumir o Govêrno, Café Filho será levado a abandonar a posição de aparente neutralidade em que se manteve até aqui para exercer uma influência direta e pessoal nas negociações que devem conduzir à escolha de seu sucessor. Tôda a influência que decorre da posição por êle ocupado deve ser exercida no sentido de afastar do caminho as dificuldades que ameaçam levar ao fracasso a escolha de um candidato de "união nacional".

A famosa declaração dos generais, comprometendo-se a não disputarem a Presidência, e cujo texto continua desconhecido pela opinião pública, deixou Café de mãos livres para agir. Sua tarefa principal, no momento, será a de afastar a candidatura de Juscelino Kubitschek. A declaração dêste, feita no dia primeiro do ano, revelou sua firme decisão de manter a posição a que foi levado pelo Diretório Nacional do PSD. Mas sua candidatura, como se sabe, está na dependência da ratificação da próxima convenção do partido. E esta é uma oportunidade rara para os que acreditam poder vencer a crise política através do afastamento puro e simples da candidatura Kubitschek.

O PSD vai chegar a sua convenção depois de seus dirigentes passarem por um verdadeiro processo de trituração, a que dificilmente alguns estarão em condições de resistir. Não nos referimos apenas ao esfôrço de persuasão a que o Presidente se entregará através de conversações diretas, mas sobretudo à compressão que será exercida pelo poder econômico. Sabemos, por exemplo, que governadores do PSD eleitos a 3 de outubro e membros da bancada do mesmo partido nas duas casas do Congresso já começaram a sentir a ameaça de verem dificultados seus negócios particulares pela pressão do Banco do Brasil no caso de insistirem no apoio à candidatura Kubitschek. Dizia-nos, ontem, conhecido deputado da UDN que dificilmente a seção do PSD do Rio Grande do Norte manterá na convenção do partido a mesma atitude tomada por ocasião da reunião do Diretório Nacional, quando foi lançado o nome do Governador de Minas à presidência da República. "Para isto — argumentava o nosso informante — bastará apenas uma ligeira indiferença do Banco do Brasil para conhecido estabelecimento bancário a que se acha ligado um dos mais destacados dirigentes pessedistas do Rio Grande do Norte". A referência nos parece por demais evidente para que precisemos citar nomes aqui.

A mesma pressão estaria sendo exercida sôbre Moysés Lupion, líder do PSD no Paraná e candidato ao Govêrno do Estado nas próximas eleições de outubro dêste ano. Lupion, como se sabe, é homem ligado a grandes interêsses econômicos, o que torna sua posição no caso extremamente vulnerável. Seus adversários acreditam que êle não poderá resistir a um cêrco dessa ordem, o que, se verdadeiro, o levaria a recuar de sua posição política anterior.

Êsse mesmo processo está sendo utilizado em outros setores. Assistimos, assim, ao uso do poder econômico como fôrça de persuasão nas decisões partidárias, o que, não sendo realmente um método novo, revela a amplitude dos recursos que estão sendo mobilizados nesta fase no sentido de levar a convenção do PSD a retirar a candidatura Kubitschek.

O Dia do Congresso

PARA NÃO MAJORAR O PÃO A COFAP AUMENTOU O PREÇO DE CINCO OUTROS GÊNEROS

O Sr. MOZART LAGO foi à tribuna para dizer que, segundo os jornais, o Conselho de Economia respondera à consulta do Senado por intermédio de sua comissão de economia, relativamente ao projeto 333, o que concede a participação dos lucros aos empregados. O parecer do Conselho — diz o senador pessepista — é no sentido de que a votação do projeto é inoportuna. O Conselho Nacional de Economia não se limitou a responder o que lhe perguntara a Senado. Fôra além. "Pedimos que falasse sôbre o mérito do projeto e não sôbre sua oportunidade. Isto é coisa que o Senado melhor do que ninguém está habilitado a considerar".

É interessante observar — frisou — que o Sr. Café Filho dirigiu-se em carta à Mesa do Senado, pedindo um rápido andamento. Agora, se o Sr. Café Filho tem mesmo interêsse pelos empregados, é fácil usar sua influência junto ao Conselho Nacional de Economia e ajudar a solução dêsse assunto.

Mas — acentua o Sr. Mozart — quando o Sr. Café diz que quer uma coisa, aquilo sai ao contrário. Êle está escrevendo e discursando em favor e os seus auxiliares estão resolvendo de maneira diferente.

"Ainda ontem foi assim na COFAP" — observou. O Sr. Café era contra o aumento do pão. O pão não subiu, mas em "compensação", subiram cinco outras utilidades. Aumentaram o preço de trigo e derivados. Assim seria melhor que tivessem majorado o pão. O farelo passou de dez para vinte e cinco cruzeiros o saco. O farelinho passou de doze para vinte e sete cruzeiros, e o remoido de quatorze para vinte e nove cruzeiros.

Ora, é evidente que subindo o preço dos alimentos do gado e das aves, vamos ter a alta no preço dos ovos, do leite e derivados.

■

Declarações do Senador Vivaldo Lima Sôbre Uma Venda de Gado

O Senador Vivaldo Lima está formulando um requerimento de informações ao Ministro da Agricultura, a respeito do ato do Sr. Felisberto Camargo, ora Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Agronômicas e ex-Diretor do Instituto Agrônomo do Norte, fazendo vir de Fernando Noronha cinco cabeças de gado "Red Sisdhi", adquiridos no Paquistão. Êsse gado, cuja aquisição pelo Sr. Camargo, quando dirigia o IAN levantou forte celeuma e foi enviado a Fernando Noronha para quarentena há mais de dois anos e destinava-se aos criadores do Baixo Amazonas, conforme ficou assentado. A compra dos reprodutores e vacas resultam do saldo da venda de "latex" extraído dos seringais de Fordlândia e Belterra.

Após esses esclarecimentos, que nos deu aquele representante amazonense, acrescentou que o Sr. Felisberto pretende mandar êsses três especimes agora à Escola Superior de Agronomia de Piracicaba, em S. Paulo, sem autorização do Sr. Costa Pôrto, Ministro da Agricultura.

Disse-nos por fim o Sr. Vivaldo Lima que encaminhará segunda-feira próxima seu requerimento naquele sentido.

Eugênio e Ademar Concorreriam na Eleição Contra Chateaubriand

O que se dizia ontem no Senado era que o Sr. Assis Chateaubriand não seria candidato único na próxima eleição que se fará para preencher a vaga no Senado, aberta agora com a renúncia do Sr. Antônio Balma. O Sr. Eugênio de Barros, Governador do Maranhão, entrará na pugna e disputará lado a lado com o candidato do Senador Vitorino Freire. Também o Sr. Ademar de Barros — segundo se diz — vai entrar no páreo.

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

Pitombo Enaltece Vargas

Durante o pequeno expediente da Câmara dos Deputados, ontem, sessão da tarde, o petebista alagoano Ari Pitombo usou da palavra para registrar o significado da inauguração do trecho ferroviário Corumbá (Brasil) — Santa Cruz de La Sierra (Bolivia).

Aproveitou a oportunidade para situar a presença do Sr. Getúlio Vargas naquele empreendimento, pois o Govêrno Café Filho estava indo inaugurar uma obra deixada pelo grande Presidente morto.

Ari Pitombo foi ouvido em silêncio e, ao terminar seu pequeno discurso, foi cumprimentado pelos seus colegas presentes.

■

A Favor de Sousa Dantas

O Senador Domingos Vellasco ocupou a tribuna para fazer comentários em tôrno da entrevista do Sr. Marcos de Souza Dantas, em que o antigo presidente do Banco do Brasil defende a política da Petrobrás.

O Sr. Vellasco pediu a inserção em ata de importante entrevista. Fez ainda algumas considerações sôbre a calamitosa orientação que o Sr. Eugênio Gudin vem imprimindo à sua Pasta.

Presidência do Senado

Afirmava-se ontem no Senado, que a discussão para a composição da nova Mesa do Senado gira em tôrno dos seguintes nomes:

Presidência: Nereu Ramos ou Benedito Valadares.

1.ª Secretaria: Apolônio Sales, Vilas Boas e Domingos Velasco.

2.ª Secretaria: Lino de Matos e Fernandes Távora.

Suplentes: Novais Filho e Gomes de Oliveira.

Comissão de Finanças: Benedito Valadares e Saulo Ramos.

Comissão de Justiça: Lúcio Bittencourt e Moisés Lupion.

Ruptura da Barragem

O Senador baiano Neves da Rocha referiu-se à ruptura da barragem de Sobradinho, no Vale do São Francisco, na Bahia, defendendo a realização de um serviço mais duradouro. Falou também sôbre a dragagem e a navegação do Rio São Francisco, nas imediações de Pirapora, afirmando ser necessário um serviço mais eficiente e de maior segurança para que se faça melhor o escoamento econômico da importante região.

■

CAIU O VETO DE CAFÉ FILHO

A primeira derrota dos vetos presidenciais de Café Filho ocorreu na sessão noturna realizada pelo Congresso, ontem. Sob a alegação de seguir sua política de austeridade econômica, o Presidente da República explicava, nas razões do veto, que "a capital paraense não é um centro industrial de intensas relações de trabalho, nem são numerosos os estabelecimentos fabris ali sediados", e recusava a criação, na Justiça do Trabalho, a Segunda Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belém, Estado do Pará.

Falaram em defesa do projeto os Deputados Vieira Lins e Teixeira Queirós, que salientaram a deficiência da Justiça do Trabalho naquela cidade, onde só vinha existindo uma Junta de Conciliação e Julgamento, provocando o acúmulo de casos a resolver. Além do mais, a criação de mais uma Junta redundaria, sòmente, numa despesa de siscentos mil cruzeiros mensais, plenamente compensados pela melhoria do serviço.

Não apareceu orador para defender o veto de Café Filho.

E a matéria foi posta em votação, caindo, surpreendentemente, o veto, por 132 a 56, havendo 5 cédulas em branco.

INAUGURADA A "BRASIL-BOLÍVIA"

Vargas e Busch os Dois Grandes Animadores da Importante Obra

Depois de passar por sob enorme portal erguido sôbre os trilhos fornecidos por Volta Redonda e ornamentado pelas bandeiras do Brasil e da Bolívia, que foram descerradas pelos presidentes Café Filho e Paz Estensoro, entrou, na estação de Castulo Chaves, triunfalmente, sob as aclamações do povo e das autoridades, a primeira composição que rodava na Estrada de Ferro que vem ligar os dois grandes povos do Continente. Inaugurava-se assim, festivamente, a importante obra ferroviária, cuja construção tomou cêrca de quinze anos.

O trecho em que se deu o grato acontecimento está compreendido entre Corumbá e Santa Cruz de La Sierra, tendo discursado, na solenidade, os presidentes do Brasil e da Bolívia, o engenheiro Luís Alberto, que fêz ampla análise da significação econômica da ferrovia, o delegado boliviano da Comissão Mista, Emar Chaves, que se reportou aos esforços da parte de seu país, para corresponder à mobilização de recursos que tornaram possíveis a construção da Estrada e os Ministros Angelo Gomez Garcia (Obras Públicas, da Bolívia) e Lucas Lopes (Viação, do Brasil).

Discursos de Café e Estenssoro

Os discursos pronunciados pelos dois Presidentes encerram pontos da maior importância, sôbre a expressão do ato de inauguração da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia. O primeiro a usar da palavra foi o Sr. Paz Estensoro. Disse, dentre outras coisas:

"A realização de tão gigantesca tarefa estão ligadas duas figuras ilustres: os presidentes Busch e Vargas, dramáticos protagonistas de nossa história política, que lançaram a pedra fundamental da grande emprêsa. Hoje que chegamos ao seu término rendamos homenagem a sua memória. Não seria justo nesta recordação esquecer o dinâmico precursor, engenheiro Dr. Estanislau Busquet, que estudou o traçado da futura estrada entre os anos de 1922 e 1924 encaixando a nova ferrovia no plano geral da rêde ferroviária boliviana, concebido pelo engenheiro Dom Hans Grether, promotor de civilização e verdadeiro visionário das mais ambiciosas vias de comunicação na Bolívia. Tão pouco é possível omitir uma menção ao engenheiro Luis Alberto Whateley que desde o comêço dos trabalhos colocou sua competência profissional ao serviço da obra, junto aos técnicos bolivianos Juan Rivero Torrez, Eudorlo Galindo e Omar Chávez, que interferiram em diferentes etapas da construção."

Declarou ainda o Sr. Paz Estensoro:

"Nesta política de estreita vinculação, mediante novas estradas, não se logrará apenas a satisfação de necessidades econômicas. As vias de comunicação são também caminhos para o melhor conhecimento dos povos e para o intercâmbio dos valores do espírito e da cultura de cada país.

Daremos assim passos firmes no caminho que o destino reservou a êste continente para uma harmônica e pacífica convivência com a paulatina correlação das economias nacionais numa integração de povos livres e soberanos, onde o homem desfrute da dignidade material e espiritual que proclama a civilização cristã como valorosa.

Terminou o Chefe do Govêrno boliviano por levantar um brinde "pela grandeza do Brasil e pela felicidade pessoal de seu ilustre mandatário".

Oração de Café Filho

Depois de agradecer a Paz Estensoro as generosas palavras de saudação ao Brasil e à sua pessoa, iniciou o Sr. Café Filho seu discurso, dizendo, em certo trecho:

"Bolivianos e brasileiros estamos a iniciar uma etapa nova e decisiva em nossas relações. A velha aspiração, pela qual batalharam, durante mais de meio século, os homens de visão, os estadistas e todos os verdadeiros patriotas de ambos os países é hoje uma gloriosa realidade. A Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz aí está, para provar ao mundo que não há emprêsa, por mais árdua e arrojada em suas concepções, que não possa ser levada a cabo, através de uma cooperação construtiva e leal entre os povos. Basta, para tanto, que os esforços estejam a serviço de uma causa nobre e que, sobretudo, haja o propósito sincero, de uma parte e de outra, de se respeitarem mutuamente e de colocarem o ideal comum acima dos interêsses unilaterais e dos mesquinhos preconceitos regionais. Êste é o grande exemplo que acabam de dar os nossos dois povos".

E continuando, disse o Sr. Café Filho:

"A importância desta vinculação ferroviária já vai ser demonstrada com o transporte da gasolina boliviana que, em virtude de recente acôrdo, irá abastecer o mercado do Estado de Mato Grosso. E' nossa firme convicção que o combustível a ser encaminhado agora para o Brasil será apenas o prenúncio de uma nova etapa de realizações efetivas, nesse terreno especial de colaboração entre os nossos dois países. A exploração conjunta do petróleo subandino virá acelerar sobremaneira, em breve futuro, as relações econômicas entre a Bolívia e o Brasil".

Não saia



ande sempre bem





com o novo barbeador elétrico

REMINGTON 60

As 264 lâminas do novo Remington 60 fazem uma barba perfeita e rápida, escanhoada, sem cortar ou irritar a pele.

A prazo .... Cr$ **195,** mensais

Faça uma experiencia nas Lojas Polo Ártico:

Venha barbado... e saia barbeado

LOJAS POLO ÁRTICO
AV RIO BRANCO, 157-159

A ORGANIZAÇÃO ESSO DESTINA VULTOSAS VERBAS À ENTIDADES DE ENSINO

Um milhão de dólares (cêrca de 80 milhões de cruzeiros) foram destinados pela Standard Oil Company (New Jersey), em 1954, como subvenção a entidades educacionais, nos Estados Unidos, incluindo-se nessa importância as contribuições para pesquisas científicas, pagamento de professores e de bôlsas de estudos.

A Companhia anunciou para 1955 novos donativos a instituições de ensino superior norte-americanas, no montante de meio milhão de dólares, dos quais 95% se destinam a 138 Faculdades e Universidades particulares, e o restante ao Fundo de Ensino Médico.

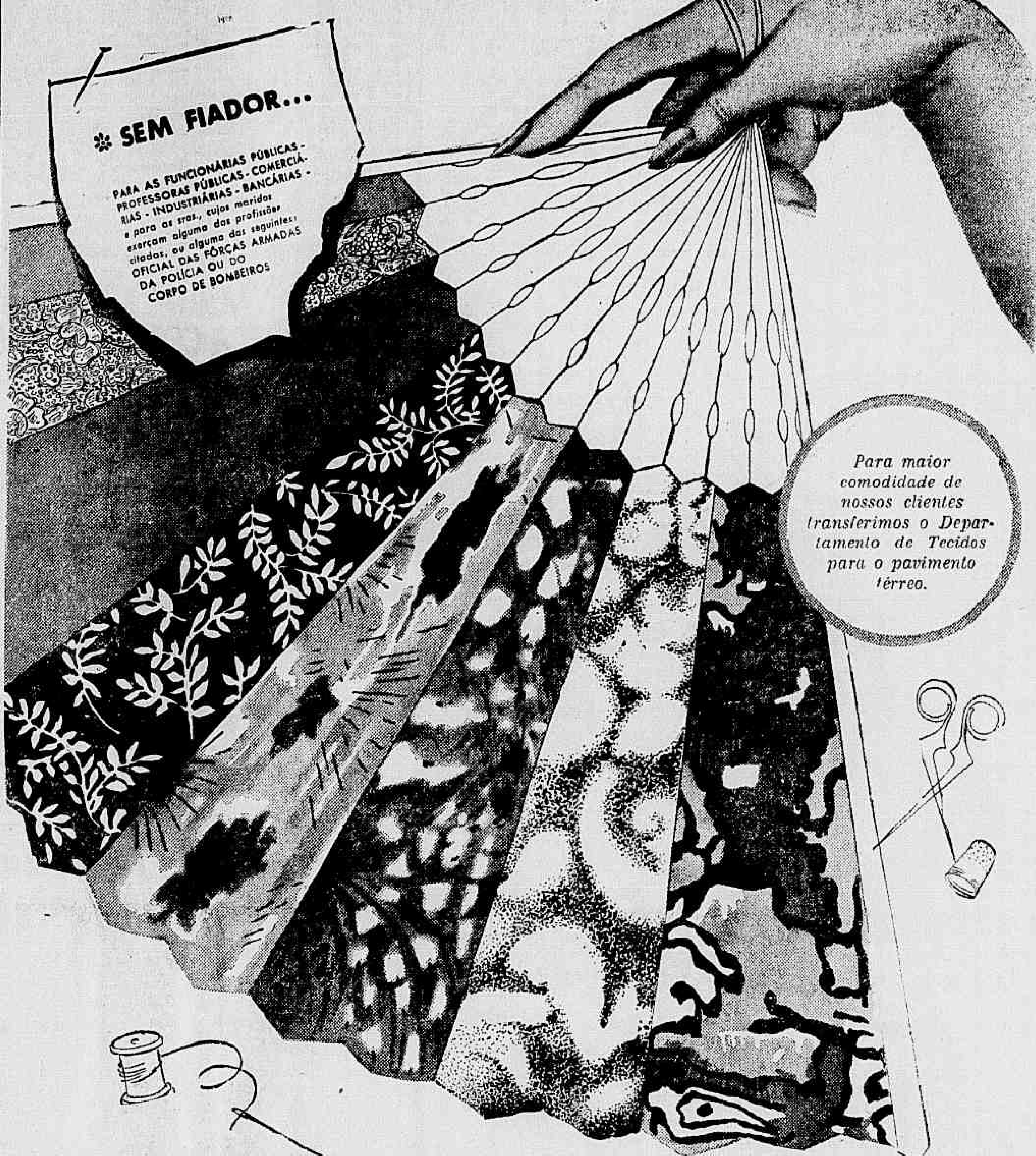
Em todos os países do mundo onde desenvolve suas atividades comerciais, a Organização Esso concede vultosas verbas a entidades educacionais e de assistência social. A respeito dêsse programa de doações, o Sr. Eugene Holman, Presidente da Companhia, declarou:

"Cresce dia a dia a necessidade de se formarem novas equipes de cientistas, engenheiros, administradores e peritos de todos os tipos. Uma das funções das Universidades é atender a esta procura. Outra função básica consiste em ajudar a criar um país de cidadãos informados e de fomentar, numa população estudantil em expansão, os meios de se conseguir uma sociedade que ofereça liberdade, oportunidade e dignidade a todos os seus membros."

Grande Venda de Tecidos D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

A melhor qualidade... pelos menores preços!

Tecidos modernos, nas mais lindas padronagens, estão ao seu dispor nesta grande venda, com as excepcionais facilidades do "Mês das Crediaristas"! Aproveite... compre agora os mais lindos tecidos pelo Crediário, em 10 meses... SEM FIADOR!



RENDAS FRANCÊSAS. Finíssimas. ....mtr. 395, 350, 295 e **250,**

LINHO IRLANDES. Em côres variadas......mtr. 160, 148 e **138,**

CETIM BROCADO. Em lindas côres para toilette....mtr. **240,**

ESTAMPADO "COURTNAIRE". Em lindas côres de verão. Ideal para saias.............mtr. **59,**

POPELINE ESTAMPADA. Em lindas reproduções dos algodões franceses.............mtr. 59 49, 39, e **29,**

RÁFIA ESTAMPADA. Em lindas reproduções dos algodões franceses.............mtr. **59,**

ALBENE LISO OU ESTAMPADO. Nas côres da moda.............mtr. 98, e **88.**

SHANTUNG MESCLA. Em diversas côres modernas. mtr. **78,**

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

L. Carioca esq. G. Dias

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE VITÓRIO LATTARI

Simpática Iniciativa de Angela Maria, Inaugurando Bronze Com a Efígie do Seu Lançador em Disco — Palavras de Carinho da Rainha do Rádio e de Armando Louzada, em Nome da Família do Saudoso Diretor Daquela Gravadora

No estúdio da "Copacabana" foi prestada expressiva homenagem à memória de Vitório Lattari, querido compositor e grande impulsionador da música popular brasileira — trabalho em que justamente mais pontificou, quando a frente da direção artística daquela gravadora. Foi a simpática homenagem ao bom Vitório Lattari, cuja morte prematura todos ainda pranteamos de iniciativa da Angela Maria, que, assim, num gesto que diz bem dos seus predicados de coração, quis, publicamente expressar sua eterna gratidão àquele que tanto a estimulou e que foi seu lançador em disco.

No estúdio havia elevado número de pessoas, dentre as quais diretores da companhia, irmãos e a noiva de Vitório, representantes da crônica fonográfica, jornalistas, artistas, músicos, enfim, muitos e muitos amigos do homenageado.

Aberta a modesta solenidade, usou da palavra a "Rainha do Rádio", que fez o elogio de Vitório Lattari, reafirmando ali a gratidão de que sempre será devedora ao grande amigo que a morte levou. Em seguida, descerrou a cortina que encobria a placa de bronze em que se vê, sôbre um disco, a efígie de Vitório Lattari e, em baixo, a inscrição: "Ao grande amigo Vitório Lattari, homenagem de Angela Maria".

Armando Louzada, em nome da família Lattari, fez o agradecimento, com palavras repassadas de carinho para com a pessoa do saudoso diretor artístico da "Copacabana", tão prematuramente roubado ao nosso convívio.

VAI CASAR-SE A EX-MISS BRASIL

GOIANIA, 5 — (Asapress) — Os meios sociais de Goiania preparam carinhosa festa de despedida a Sra. Jussara Marques "ex-Miss Brasil" com o seu casamento e mudança para Belo Horizonte.

VIGOR FISICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor, perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos, Cx. Postal, 1.638 — Distrito Federal

CONCURSO "RAINHA DOS TRABALHADORES"

ISAURA FARIA É CANDIDATA DO SINDICATO DOS CALÇADOS

Muito Animada a Primeira Candidata a Apresentar-se — É da Firma Matos Rocha, Espera Fazer Bonito no Certame e Apela Para Todos os Seus Colegas de Trabalho e do Sindicato — Dia 15, no Sindicato Dos Têxteis, o Grande Baile de Lançamento Oficial do Concurso — Viagem a Montevidéu Para a Rainha

Isaura Faria, uma bonita moça, empregada da importante firma Matos Rocha, é a primeira candidata a ser apresentada aos nossos leitores, no sensacional concurso que visa à eleição da Primeira Rainha dos Trabalhadores do Distrito Federal. Isaura será uma das graciosas representantes do Sindicato dos Calçados e ao visitar-nos, ontem, encantou-nos com sua simplicidade e simpatia, dizendo-nos do entusiasmo de que está possuída pelo certame. E acrescentou, tôda sorrisos:

— Já tomei parte num concurso para eleger uma Rainha da Primavera. Não fui eleita, mas também não fiz feio. Sei encarar a vitória ou a derrota com a mesma naturalidade e no concurso promovido pelos sindicatos do Rio de Janeiro e patrocinado por ULTIMA HORA, parece-me que mais vale, mesmo, o objetivo, pois que parte do resultado financeiro reverterá em benefício dos sindicatos, do que mesmo a coroa da Rainha.

E depois, juntando, disse a gentil Isaura:

— Mas nem por isso se deve deixar de lutar pela conquista do título, título invejável, sem dúvida, e que eu ficaria muito orgulhosa de possuir. Faço, por isso, um apêlo aos meus colegas de fábrica e de Sindicato, no sentido de que prestigiem o concurso e não se esqueçam de, de vez em quando, mandar um votinho em meu nome...

DIA 15, O GRANDE BAILE

Isaura Faria será uma das bonitas moças presentes no grandioso baile em que será oficialmente lançado o concurso, no Sindicato dos Texteis, no dia 15 do corrente. A festa, sem dúvida, marcará época nos anais sociais da cidade e constituirá excelente marco para o sensacional certame de graça e beleza em que se revezarão na disputa do título de Rainha dos Trabalhadores, muitas e graciosas jovens, representando grupos de trabalhadores e sindicatos.

A vencedora, como já informamos, passará, com acompanhante, quinze dias em Montevidéu, prêmio êsse, como os demais, oferecido pela direção do concurso, entregue a prestigiosos líderes sindicais.



CABEÇA-CHATA

À Saída Dos Túneis de Copacabana

COMIDA, MÚSICA E AMBIENTE TIPICAMENTE BRASILEIROS

A PARTIR DE SÁBADO

MANEZINHO ARAÚJO

COM SUAS FAMOSAS EMBOLADAS

e mais os

CANTADORES DO NORTE

"O APITITE CUMEÇA QUANDO VOSMICÊ IMBÓCA!"

VATAPÁ — CARNE DE SOL — XIM-XIM DE GALINHA
SARAPATEL — QUEIJO DO SERTÃO — DOCE DE CÔCO

"Manezinho é um pouco do Norte no Rio de Janeiro"

DEPUTADO PONTES VIEIRA

Na Ronda das Ruas

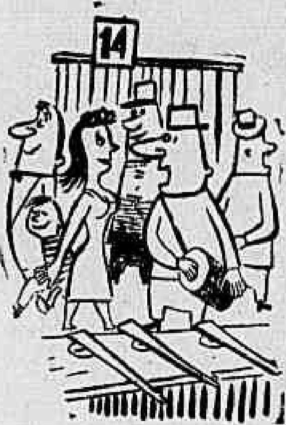
COISAS DA VIDA E DA MORTE

A FILHA

O bonde ia cheio, naquele fim de dia, arrastando-se pesadametne nos trilhos como se não quisesse chegar nunca mais ao seu destino.

Perto de mim, sentou-se uma senhora com a sua filha, uma menina de seis anos mais ou menos, que tomou logo conta do bonde com sua espantosa vivacidade, pois falava o tempo todo com essa desenvoltura precoce que têm as crianças modernas para espanto e incompreensão das gerações passadas.

O velho calhambeque da Light atingiu o Largo do Machado e nova massa humana se despejou dentro dêle, derramando-se pelos estribos, agarrando-se pelos balaustres, como morcegos. E no meio dela, veio, de cambulhada, o malandro. Com a audácia, êle embarafustou-se entre os bancos e foi colocar-se, de pé, junto à senhora com a sua filha. Era um dêsses exemplares clássicos de vigaristas no melhor estilo dos morros cariocas, com sua imensa cabeleira luzidia, suas calças de bôca estreita apertadas sôbre os sapatos de bico fino e salto tipo carrapeta.



Não foi por simples acaso que êle se colocou ao lado daquela senhora, que, por sinal, era ainda jovem e bonita. Autêntico "descuidista" da bolinagem, o malandro era dêsses que vivem a importunar moças e senhoras na via pública, ou nos coletivos superlotados, ou nos cinemas, com o desembaraço e o cinismo que a Polícia incentiva, com a sua ausência.

Logo que ali se acomodou, forçando uma posição mais íntima do que a promiscuidade do bonde propiciava, êle tratou de tornar cada vez mais próxima a vizinhança entre êle e a jovem senhora, inclusive com o uso, e o abuso, da chamada "mão bôba". A jovem senhora tentou esquivar-se o mais possível ao assédio, mas o malandro, já agora com um visível ar de tarado, insistia nos seus "descuidos".

Estava eu a ponto de colocar os meus possantes "biceps" a serviço daquela senhora, num gesto que, aliás, me ficaria muito bem ainda que não levasse a melhor sôbre o malandro, quando a menina, que ia ao lado de sua mãe, levantou-se inesperadamente e, colocando-se muito decidida entre a jovem senhora e o inoportuno advertiu-o com a fulminante autoridade de seus seis anos:

— Ei, moço! Sái pra lá! O senhor tá querendo namorar com a minha mãe?!

Todos no bonde se voltaram para a criança e o vigarista. E ela, muito séria:

— Minha mãe é uma senhora casada, sabe?

Aniquilado pela advertência da criança e pelos olhares de todos, o malandro baixou a cabeça e tratou de fugir dali o mais depressa possível.

L. C.



NO LOCAL DO DESASTRE: a gravura mostra o estado em que ficou a moto e os dois guardas na posição em que perderam a vida

A ÂNSIA DA VELOCIDADE CAUSOU-LHE A MORTE



O guarda Antônio Jorge Felix, que viajava no "side-car"

Em serviço de fiscalização de estradas, trasitavam, na tarde de ontem, pela Estrada Amaral Peixoto, os guardas da Inspetoria de Trânsito Público do Estado do Rio: Hélio Moreira, conhecido por "Marinheiro", de 21 anos de idade, casado, morador na Rua Professor Otacilio, 75, e Antônio Jorge Felix, conhecido por "Alemão", de 35 anos, casado, residente na Rua Carlos Maximiano, 204, casa 17, em Niterói.

O Desastre

Os referidos guardas, viajavam num "sid-car", pertencente à Inspetoria de Trânsito Público, sendo que na direção da moto, que tem o número 1, vinha Hélio Moreira. O pequeno veículo desenvolvia regular velocidade, acompanhando a traseira de um ônibus que conduzia passageiros com destino a Niterói. Acontece, porém, que ao se aproximarem do edifício onde está instalado o Departamento de Estradas de Rodagem, na Estrada do Laranjal, o guarda Hélio, imprimiu maior velocidade à moto e passou à frente do coletivo, indo chocar-se, violentamente, com o caminhão chapa oficial 366, do D. E. R. que se encontrava carregado de cimento e que ali estava recebendo reparos, pois que ia conduzir aquela carga para o Município de Cordeiro.



Hélio Moreira, o guarda que dirigia a moto

Morreram no Local

A colisão foi tão violenta, que a moto e os dois guardas entraram por baixo da carrossaria do caminhão ficando reduzida a ferragens, sendo que os dois homens morreram pouco depois, antes mesmo de ali chegar a ambulância do Pronto Socorro do Município.

Removidos os Corpos Para o Necrotério

Comunicado o lamentável acidente à Delegacia do 1.º Distrito do Município de São Gonçalo, compareceu ao local o investigador Josué, o qual depois de requisitar a perícia, providenciou a remoção dos corpos para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio, de onde sairão hoje, para o cemitério de Maruí, em Niterói.

O BONDE CHOCOU-SE COM O AUTO



A pressa e a irresponsabilidade do motorista do auto de aluguel, n. 55.538, fêz com que o mesmo provocasse um desastre que só não se revestiu de consequências mais graves devido unicamente à Providência Divina.

Vinha o referido automóvel circulando na contramão pela Rua Barão de Petrópolis, quando surgiu o comerciário Agesilau Damasceno, de 45 anos, casado, residente na Rua Lins Vasconcelos, 401, casa 4. Trafegando com excesso de velocidade o veículo atropelou o homem, indo ainda chocar-se com o bonde da linha "Estrêla", de n. 1955, que era conduzido pelo motorneiro n. 7008, machucando ainda os seguintes passageiros do elétrico, que são: além de Agesilau, que sofreu contusões e escoriações em ambas as pernas, os seguintes: Elias Danuz Orquim, de nacionalidade árabe, com 48 anos, casado, residente na Rua Frei Caneca, n. 45, 1.º andar, que sofreu também contusões e escoriações; Paraguassu Berber, solteira, doméstica, residente na Estrada Marechal Rangel, n. 319, apt. 201, e Anita Fonseca de Araújo, de 32 anos, solteira, doméstica, residente na Rua Pereira Figueiredo, n.º 290, que sofreram como os demais, contusões e escoriações.

O motorista culpado fugiu, abandonando o auto, sendo prêso o motorneiro que, aliás, não teve culpa alguma do desastre.

Queimou-se a Menor

A menor Ariceia, de 3 anos, filha de Ari Gomes Prates, domiciliada na Estrada Marechal Rangel n. 43, casa 1, em Madureira, na noite de ontem brincava com sua irmã Arideia, quando a mesma, quebrando um litro de álcool sôbre o fogão, provocou-lhe queimaduras de 1.º a 3.º graus generalizadas, sendo, logo após, conduzida ao Hospital Carlos Chagas, onde se acha internada em estado grave.

Tentou Suicidar-se

Por motivos ignorados, a doméstica Maria Célia Pereira, de 21 anos de idade, casada, residente na Rua "A", n.º 22, no Bairro do Fonseca, em Niterói, na tarde de ontem, tentou suicidar-se em sua residência, embebendo as vestes em álcool, deitando-lhes fogo, em seguida.

A tresloucada criatura que recebeu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, em estado grave, foi removida para o Pronto Socorro de Niterói, onde ficou internada.

COM UM GOLPE DE MACHADINHA

TENTOU MATAR A AMANTE

Depois de Uma Reconciliação, Novas Brigas Vieram — A Sombra do "Outro" — Apresentou-se o Criminoso às Autoridades do 28.º Distrito Policial

Completamente alucinado pelo ciúme, o marceneiro Julião de Jesus, de 31 anos, trabalhando numa oficina na Rua da Alegria n. 1.531 e residindo na Rua Darci Vargas n. 60, casa 31, tentou matar sua companheira Iolanda dos Santos, com um golpe de machadinha. A vítima, atingida em pleno rosto, foi removida para o H.P.S., enquanto êle tratava de fugir. Mais tarde, apresentou-se às autoridades do 28.º Distrito Policial, em Campo Grande.

Amantes

Há cêrca de quatro anos ambos se conheceram passando a viver na residência acima mencionada. Dessa união nasceram os filhos Sandra, de 3 anos e Sérgio, de um. Tudo ia muito bem, quando, surgiram as primeiras desavenças. Afinal, ocorreu a separação, passando a jovem a corresponder as propostas, inclusive de casamento, que lhe eram feitas por um guarda municipal, de nome José. Todavia, Julião, não desistiu da amásia, e não faz muito propôs-lhe a conciliação, muito embora sabendo da existência do rival, Iolanda fêz certas imposições, e ambos retornaram as boas.

Acontece porém, que de quando em vez surgia o nome do policial, e por êsse motivo, as discussões se repetiram. Numa dessas ocasiões, Julião tentou agredir Iolanda, mas com a intervenção da mãe desta, D. Maria Conceição dos Santos, a coisa não teve maiores consequências. Entretanto, o marceneiro, ficou aguardando apenas uma ocasião para levar a efeito o que pensava. Assim, percebendo estar Iolanda dormindo, muniu-se de uma machadinha e desferiu o golpe.

Declarações

Quem posteriormente retirou a arma foi D. Maria, pois Julião havia fugido. Apresentou-se então na Delegacia do 28.º Distrito, onde declarou estar sendo enganado e por isso cometeu o crime.

O FERROVIÁRIO TERIA SIDO MORTO PELA COMPANHEIRA

Apresentando queimaduras generalizadas pelo corpo, veio a falecer no Hosital Graffée Guinle, Hugo Luiz da Costa, que para ali havia sido removido, do Hospital Carlos Chagas. Em face do acontecido: o caso foi levado ao conhecimento do comissário Demétrio Farah, o qual passou a agir, esclarecendo os antecedentes. Hugo que é maquinista da Central do Brasil, casou-se em 1937 com Cidalia Vieira da Costa, mas, posteriormente passou a viver com Dulcinéia Simas, com a qual teve uma filha, Irene, que conta atualmente 17 anos. Residiam em [illegible] casa da Estrada de Ferro, situada no Pátio da Estação de Magno. Cidalia continuava habitando uma residência, na Rua Nuaçu, 260, na estação de Rocha Miranda, de propriedade de Hugo. Êste ultimamente, se achando doente resolveu vender êste prédio, e o que fôsse apurado — estabeleceu — dividiriam, metade para a espôsa e a outra para êle. A fim de combinar a partilha dirigiu-se para a casa de Cidalia, onde acabou por adormecer. Segundo os vizinhos, ela indo à cozinha apanhou uma vazilha com água fervente e derramou



Hugo Luiz da Costa

sôbre o corpo do marido. O caso passou-se no último dia 17 sendo dado como acidente. Entretanto, devido a denúncia o comissário abriu inquérito, devendo proceder ainda hoje a exumação do cadáver.

DOIS MUNDOS

EE. UU.

O Presidente Eisenhower fará hoje uma exposição do seu programa legislativo para 1955, quando se dirigir ao 84.º Congresso dos Estados Unidos, de maioria democrata. As proposições presidenciais em relação aos objetivos do seu govêrno, interna e externamente, serão explanadas na mensagem anual, "A Situação Nacional", em sessão conjunta do Congresso. Acredita-se que o presidente manifestará sua confiança na possibilidade de o mundo livre aumentar o seu potencial militar e econômico da guerra fria com a União Soviética. (R.).

ALEMANHA

A direção dos Correios de Berlim-Oeste planeja cortar 80 cabos, ou seja 5.000 linhas telefônicas, entre Berlim-Oeste e Berlim-Leste. Essa medida tornaria materialment impossível qualquer comunicação, mesmo clandestina, entre Berlim-Oeste e Berlim-Leste.

Os Correios foram levados a encarar a posibilidade de tomar essa medida em virtude de casos de ligação clandestina entre as duas zonas de Berlim que foram descobertos, inclusive uma que permitia captar as comunicações telefonicas do "Bureau" do Partido Social-Democrata.

Recorda-se que as comunicações telefonicas entre as duas Berlim foram cortadas por decisão das autoridades do leste, em maio de 1952. Por ocasião da conferência de Berlim, duas linhas foram restabelecidas para a imprensa. O corte dos cabos, acentua-se em fonte competente, não permitiria o restabelecimento rápido, eventualmente, da unidade da rêde telefônica de Berlim. — (AFP).

CHINA

Das Hammarskjoelo e sua comitiva foram homenageados ontem com um coquetel oferecido por Chou En Lai, Ministro do Exterior chinês, ao qual compareceram diplomatas de vinte países, inclusive britanicos e holandeses, segundo o rádio de Pekin.

Mais tarde, Chou En Lai ofereceu um jantar ao Secretário Geral das Nações Unidas. Participaram do agape altos funcionários chineses e diplomatas europeus. (R.).

COLOMBIA

O Centro Jurídico Grã Colombiano, sediado nesta capital, sugeriu, em nota oficial ao govêrno panamenho, que a investigação sôbre o assassinato do Presidente José Antônio Ramon seja pôsto em mãos de uma Comissão Especial da Organização dos Estados Americanos, com amplas faculdades para que leve até suas últimas consequências o processo.

O Centro Jurídico Brã Colombiano, em moção que acabou de aprovar, salienta "o sentimento e o clamor nacional pelo clima de intranquilidade, criado por essa classe de atentados absurdos, que prejudicou a recuperação espiritual, política e econômica dos países localizados na zona natural alto andina da America" (AFP).

PANAMA

Lepstein, o norte-americano que foi prêso ontem, quando se preparava para deixar o território panamenho em avião, havia entrado ilgalmente no país. O chefe da polícia secreta, interrogado sôbre essa prisão, recusou indicar se Lipstein estava implicado no assassinato do Presidente Aemon.

Seus papéis de identidade trazem o nome de Irving Martin Lisptein, nascido em Nova York, há 35 anos. Chegou da Venezuela, munido de um passaporte com "visto" de trânsito até 2 de janeiro, uma passagem de avião para o México vendida no dia 3 e um bilhete de passagem de navio do México para a Itália. (AFP).

PORTUGAL

Acaba de ser aberto processo contra o conhecido matemático Rui Luis Gomes, militante oposicionista da esquerda contra o regime Salazar.

Rui Luis Gomes é acusado por ter dado à publicidade um manifesto reclamando negociações de Portugal com a Índia a respeito do caso de Gôa. Estão também envolvidos no processo três outros signatários do manifesto, os Srs. José Morgado e Albertino Macedo e a Senhora Virginia Moura.

Entre as acusações feitas aos quatro processados não figura a de "traição". — (AFP).

GUATEMALA

"Qualquer que seja o país onde o ex-Presidente Jacobo Arbenz fixar definitivamente sua residência, o Govêrno da Guatemala esgotará todos os recursos do Direito Internacional para tentar obter sua extradição" — declarou o Ministro das Relações Exteriores guatemalteco, Sr. Carlos Salazar.

O Ministro fêz essa declaração à imprensa, comentando as informações de que o antigo Presidente Arbenz teria formulado o desejo de poder viver na França.

Acredita-se geralmente, nos meios políticos, que o ex-Presidente Arbenz deixou o México receando sofrer a sorte dos antigos chefes de polícia, Jaime Rosenberg e Rogelio Cruz Wer, que foram detidos no México e cujo pedido de extradição é atualmente examinado pela Justiça mexicana. — (AFP).

AUSTRIA

As autoridades militares soviéticas estabeleceram oito novas barreiras nas estradas de rodagem do setor russo Austria. Alguns desses postos de contrôle estão nas principais rodovias que conduzem a Viena, segundo diz um porta-voz do Ministério do Exterior austríaco. (R.)

ESCÓCIA

Aurelio Magni, rico homem de negócios da Itália, de 61 anos de idade, e Paula Chiala, de 24 anos, casaram-se aqui depois de um vôo de 1.100 quilômetros, procedentes de Milão, de onde sairam para fugir às leis italianas que retardariam o matrimónio. O casal fixou residência na Escócia e depois obteve permissão especial para o enlace. O casamento anterior de Paula foi anulado na Suiça, em novembro passado. — (R.).

VATICANO

Já agora parece certo, a não ser algum fato imprevisto, que o Papa receberá o Sr. Mendes-France durante a estada em Roma do chefe do govêrno francês.

Os médicos do Soberano Pontífice, satisfeitos com as melhoras que se manifestaram no estado de saúde de Pio XII nêstes últimos dias, deram, com efeito, uma opinião favorável a essa audiência.

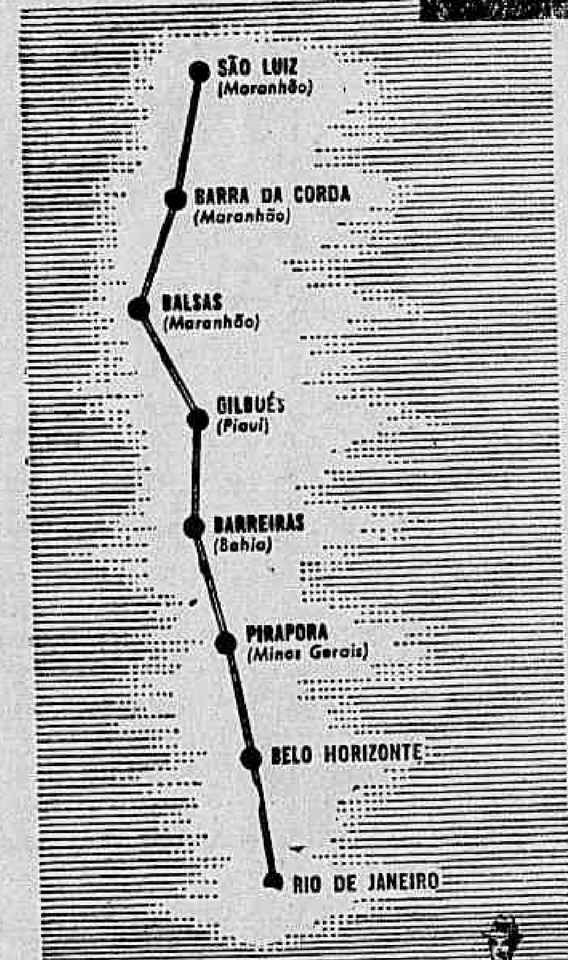
O Papa receberá o Sr. Mendes-France na biblioteca existente nos aposentos pontificiais, no segundo pavimento do Vaticano. Sua Santidade, que reside no terceiro pavimento, descerá à biblioteca pelo ascensor, devendo ser esta a primeira vez, desde a sua ida a Castel Gandolfo, que Pio XII irá a essa biblioteca, que constitui o seu gabinete oficial.

Por outro lado, o Papa deu ontem um passeio a pé, mais longo do que de costume, pelos jardins do Vaticano. — (AFP).



JOSÉ DA SILVA SANTOS GONZAGA, de 30 anos, mais conhecido pela alcunha de "China", cuja fotografia vemos acima, já pertenceu a quadrilha do famoso "Sete Dedos" e cometeu muitos assaltos por todo Brasil. Acontece, porém, que o rapaz está completamente regenerado tendo deixado o presidio no dia 24 de novembro do ano passado, onde cumpria pena de treze anos. "China" matou pela primeira vez aos onze anos o assassino de sua mãe na cidade de Governador Valadares passando a viver fora da lei praticando pequenos assaltos e roubos. Uma vez estava tomando café num bar de Nova Iguaçu quando de repente foi abordado por um homem que lhe disse: "Eu sou o "Sete Dedos". Você quer trabalhar para mim, ou morrer?" Desde então êle usou dois revólveres na cintura e os assaltos se sucederam. Entretanto, um dia êle resolveu abandonar a quadrilha e vir para o Rio. Foi prêso no Largo da Lapa e condenado há treze anos. Enquanto cumpria pena, José da Silva aprendeu dois oficios: alfaiate e sapateiro e hoje em dia só deseja uma coisa: trabalhar honestamente. Caso alguém se interêsse pelo ex-sentenciado pode telefonar para 43-0433

SÃO LUIZ do MARANHÃO

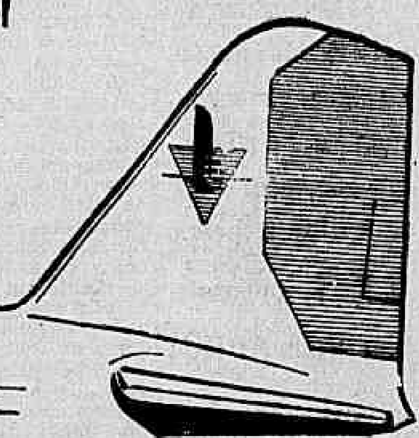


está agora ligado ao Rio pelos aviões da

NACIONAL

em viagens através os Estados de

MINAS GERAIS
BAHIA
PIAUÍ



2 viagens semanais

Uma nova e interessante maneira do Sr. viajar ao Norte está sendo oferecida pela "Nacional Transportes Aéreos" pela sua linha

RIO-SÃO LUIZ

Solicite informações sobre os serviços de passageiros, encomendas e cargas.

PASSAGENS: R. Santa Luzia, 685 - Tel. 32-7399

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

CARGAS: Av. Beira Mar, 262 - Tel. 32 5488

"Compre só 2 peças"

para o seu conjunto de verão

NÓS LHE DAREMOS A 3ª

VOCÊ ESCOLHE:

UMA CAMISA
e
UMA CALÇA-ESPORTE

- QUALQUER TIPO
- QUALQUER TAMANHO
- QUALQUER PRÊÇO

Este lhe custa apenas
1 camisa sport em Rayon 250,
1 calça em gabardine DIPLOMAT 480,
TOTAL 730,

Nós lhe daremos a 3.ª peça inteiramente GRÁTIS!

UMA BLUSA
e
UMA SAIA
OU
UMA BLUSA
e
UMA CALÇA

- QUALQUER MODÊLO
- QUALQUER TAMANHO
- QUALQUER PRÊÇO
- QUALQUER TECIDO

Este lhe custa apenas:
1 blusa em organza bordada 195,
1 saia em lonita 180,
TOTAL 375,

Este lhe custa apenas:
1 blusa em popeline 125,
1 calça sport em tropical 149,
TOTAL 274,

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 • 7 DE SETEMBRO, 126 — (Ligadas por galeria)

Nós lhe daremos a 3.ª peça inteiramente GRÁTIS!

Os universitários, em nossa redação, falando ao repórter

CONFERÊNCIA DE ARTUR BERNARDES NA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

"O Govêrno Deve Apoiar a Petrobrás", Aconselham os Estudantes, Empolgados Pela Nacionalização do Petróleo — Hoje, às 20 Horas, a Conferência do ex-Presidente da República

Estiveram em nossa redação, alguns universitários que nos vieram convidar para a conferência que hoje o Sr. Artur Bernardes, ex-Presidente da República, pronunciará na sede da União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo, 132, às 20 horas.

A conferência, subordinada ao tema: "A Solução nacionalista do problema do petróleo", é promovida pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil.

Os estudantes que estiveram em nossa redação são os seguintes: José Moura Rocha, aluno do curso jurídico e Secretário Geral do Movimento de Reforma; Lúcio Rabelo de Abreu, da Escola Nacional de Belas Artes e diretor do Departamento Cultural do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil; Emílio Cláudio Lemme, quintanista da Escola Nacional de Engenharia e Carlos Palmarino Accioly, também do 5.º ano da mesma escola.

Falando à nossa reportagem, os jovens universitários afirmaram que hoje, mais do que nunca, é necessária a vigilância de todos os patriotas em defesa do petróleo. Quando já temos Manguinhos, Mataripe, Capuava, Cubatão e a frota de petroleiros é mais do que justa a nossa confiança na Petrobrás.

O Govêrno deve apoiar a Petrobrás, fornecendo-lhe divisas suficientes para o prosseguimento em grande escala dos seus trabalhos — acentuaram os moços.

Referindo-se à conferência do Deputado Artur Bernardes, disseram: "Essa conferência do eminente homem público, que é Artur Bernardes, e a exposição da tese nacionalista do petróleo que está percorrendo as praças públicas, sob o patrocínio do DCE da Universidade do Brasil, marcam o início de uma grande campanha de esclarecimento e mobilização dos estudantes e do povo, contra os que, sorrateiramente ou não, procuram impedir os progressos petrolíferos já conseguidos em nossa Pátria."

E, adiantaram: "Por intermédio dêste prestigioso vespertino, queremos convidar todos os estudantes, altas personalidades e o povo em geral para a conferência de hoje, dia 6, no salão nobre da UNE.

Para essa conferência, foram convidados, entre outros, o Marechal Eurico Dutra, os Generais Estillac Leal e Horta Barbosa, o coronel Artur Levy, os engenheiros Plínio Cantanhede e Mario Bitencourt Sampaio, os jornalistas João Portela Dantas e Rafael Corrêa de Oliveira, assim como o senador Drault Ernany.

Definitivamente Resolvido:

Ivana Rodrigues Será Candidata a Raínha do Carnaval Dêste Ano

A ex-Rainha, ex-Princesa, Concorrerá Este Ano Com a Mesma Fôrça — As Demais Candidatas — Os Prêmios — As Rainhas Anteriores

Anunciamos ontem que possivelmente Ivana Rodrigues seria novamente candidata ao cetro de Rainha do Carnaval de 1955. Hoje, podemos garantir, com segurança, que a ex-rainha dos subúrbios, a ex-rainha do carnaval e a ex-princesa do mesmo carnaval, concorrerá, com tôdas as suas fôrças eleitorais, ao pleito de 1955.

O Concurso

O tradicional concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, destinado a eleger a "Rainha do Carnaval de 1955, deverá assumir, êste ano, características sensacionais. Várias são as candidatas já inscritas com reais possibilidades de êxito como Margot Morel, Pina Brunette, Nicéa Rodrigues, Guiomar Magnani, Carmem Brasil, Ester Tarcitano, razão por que a disputa pelo 1.º pôsto será empolgante, assegurando, assim, pleno êxito na iniciativa dos cronistas especializados.

A vencedora, além de outros prêmios, receberá uma coroa de ouro e pedras preciosas, de posse definitiva, no valor de cinquenta mil cruzeiros e, no último dia de carnaval, desfilará em carro alegórico, abrindo os préstitos das grandes sociedades.

As inscrições para o pleito continuam abertas, na sede da A.C.C., na Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, das 15 às 20 horas, diàriamente.

Baile de Aniversário da A. C. C.

Na próxima quarta-feira, 12 do corrente, a Associação de Cronistas Carnavalescos estará festejando o 13.º aniversário de sua existência, tôda ela dedicada ao maior brilhantismo do carnaval carioca. Comemorando essa efeméride a diretoria da prestigiosa entidade abrirá os salões de sua sede para um baile de gala, ocasião em que recepcionará os clubes e entidades recreativas.

Sábado, Baile no Bola Preta

As festas pré-carnavalescas no tradicional Bola Preta têm marcado época por sua animação e brilhantismo. Sábado próximo mais um baile carnavalesco será realizado em sua magnífica sede. Aliás, o mesmo será irradiado pela Rádio Nacional em seu programa "Brahma Chopp", das 21 horas em diante.

Tarde-Noite Dancante na A. C. C.

A A.C.C. continua realizando, em sua sede, aos sábados, suas tradicionais tardes-noites-dançantes, das 17 às 21 hs. em ambiente de grande animação, pois há muito se constituem num ponto de reunião dos foliões da cidade, tanto assim que são apontadas como as mais animadas festas pré-carnavalescas da cidade.

AFIRMAÇÃO CATEGÓRICA DO SECRETÁRIO DE VIAÇÃO:

"O Atêrro Estará Pronto Para as Solenidades do Congresso"

— Os católicos cariocas e os de todo o mundo nada precisam recear quanto à realização do Congresso Eucarístico, no aterro de Santa Luzia. As suas obras estarão concluídas em tempo hábil e as solenidades religiosas programadas para a praça do Congresso Eucarístico ali se realizarão cercadas de tôda a segurança.

Assim nos falou esta manhã, o Secretário Geral de Viação e Obras Públicas, Sr. Engenheiro Jorge Diniz Carneiro. Êste titular considerou infundadas as declarações, ontem prestadas à nossa reportagem pelo Deputado João Machado. Acompanhando a solução do problema, não apenas por dever de ofício, já que é a mais alta autoridade, abaixo do prefeito para cuidar do assunto, mas também como engenheiro e católico praticante, o Sr. Jorge Diniz Carneiro acentuou que a administração da municipalidade não poderia passar, em si própria, um atestado de incapacidade. E assim, as obras vêm sendo acompanhadas metro a metro, de modo a tudo estar concluído, se possível mesmo, antes do prazo previsto. E, o que é mais importante, cercada a sua conclusão da maior segurança:

O Problema da Água

— Aqui teremos peregrinos de todo o mundo. Não se trata de turistas que vêm hoje, voltam amanhã, podendo, assim, numa segunda viagem, desfazer qualquer má impressão causada, na primeira. Não. No caso presente são pessoas que jamais voltarão ao nosso país. Gente do povo, cidadãos que devem regressar a seus países plenamente satisfeitos com a nossa hospitalidade e capazes de desmentir o que de mal ainda corre mundo, a respeito de nossa terra.

Atenção Com os Peregrinos

Aproveitando a oportunidade, indagamos do Secretário de Viação e Obras, a respeito do problema da água. Informou o Engenheiro Jorge Diniz Carneiro que a questão vem merecendo a maior atenção, transcedendo, inclusive, da esfera municipal, dada a sua relevância. Mas, a população poderá estar tranquila. A terceira adutora, respeitadas as prescrições legais e nos têrmos das declarações do Sr. Alim Pedro, estará concluída a tempo de proporcionar um substancioso refôrço, no abastecimento dágua da cidade. Dessa forma, acredita o Secretário de Viação e Obras, água não vai faltar, no Congresso Eucarístico.

Parado Por Duas Horas o Aeroporto Paulista

S. PAULO, 5 — (Asapress) — A exemplo de ontem, o aeroporto de Congonhas apresentou um grande movimento. Desde às 6.25 até às 8,25 o campo estêve interditado e os passageiros ocuparam as suas instalações.

Acredita-se que devido ao mau tempo reinante, que o fato se repetirá, somente deixando de acontecer após o dia 25, data da inauguração das novas instalações.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

NINGUÉM MANDA RETIRAR O LIXO... Vários profissionais reclamam o monturo que foi feito, há muitos dias, em frente ao canal, na parte posterior do "Tattersall". Exala muito mau cheiro, no caminho obrigatório das cocheiras, e não há uma alma caridosa — já não se exige um administrador — que mande recolher o lixo, que além de prejudicar a estética acarreta muito mal-estar!

DESCONTENTES OS SARGENTOS DA F.A.B. COM O VETO DE CAFÉ FILHO

Inconsistentes as Razões Apresentadas Pelo Presidente da República na Sua Mensagem Fulminando o Projeto Que Beneficia Êsses Militares — A Aeronáutica Precisa de Muitos Segundos Tenentes — Cêrca de 700 Cidades Reclamam a Presença de Oficiais Nos Seus Campos de Pouso — Resta, Porém, a Confiança no Congresso Nacional

Os sargentos da FAB, como os seus colegas do Exército, não se conformam com as razões apresentadas pelo Presidente Café Filho na sua mensagem ao Congresso Nacional, vetando o projeto que os promovia ao pôsto de 2.º Tenente por terem prestado serviços de guerra. E êsse veto, além de representar uma injustiça clamorosa contra uma classe de militares disciplinados, alicerce das Fôrças Armadas, como dizia o General Góis Monteiro, provocou nesses mesmos soldados o sentimento de revolta que êles jamais experimentaram, porque estão convictos de que o próprio chefe da Nação, na justificação de seu ato, procurou invalidar o sacrifício dos que se bateram nos céus da Itália, ou sôbre o Atlântico, nas costas brasileiras, quando submarinos do Eixo ameaçavam a soberania nacional e torpedeavam barcos que singravam os mares com a bandeira brasileira tremulando no mastro.

Destruindo as Razões do Veto

Já tratamos nestas colunas das razões do veto presidencial ao chamado "Projeto dos Sargentos", na parte a que elas se referem aos militares do Exército. Vamos analizar agora a posição dos sargentos da FAB, começando pelo item 3.º da mensagem, no qual o Sr. Café Filho diz: "Assim os suboficiais e sargentos (referindo-se à FAB) pertencentes a diversas qualificações que atingissem o oficialato por fôrça de dispositivos do projeto 2.825, não poderiam ser aproveitados em funções produtivas ou inexistentes, ficando realmente em disponibilidade".

Resposta: O Sr. Café Filho, ao afirmar o que acima transcrevemos, revelou desconhecer que a Fôrça Aérea Brasileira possui cêrca de 60 Destacamentos de Aeronáutica, cuja responsabilidade de "Carga de Material e Pessoal" compete, pelo próprio regulamento em vigor na FAB, a oficial mas que se acham sob o comando de suboficiais e sargentos enquadrados como beneficiários do Projeto 2.825.

Não Ficariam na Inatividade

No item 6 o Presidente da República diz que "as organizações militares seriam prejudicadas em manter êsses oficiais em situação de inatividade remunerada e altamente onerosa e prejudicial à disciplina e a coesão da corporação militar".

Resposta: Também aí o Sr. Café Filho ignorou que o Brasil possue 312 cidades desprotegidas, sem Destacamentos da FAB, que em face da importância estratégica e interêsse aeronáutico, deveriam estar sob a direção de oficiais da FAB. Assim, não tem cabimento a alegação de que os sargentos promovidos ficariam em situação de inatividade. ....

Outra alegação do Sr. Café Filho, que não procede, diz respeito ao "aumento desnecessário de grande número de oficiais agregados", quando é sabido que existem 709 cidades com campos de pouso homologados pela Diretoria de Aeronáutica Civil, reclamando a presença de oficiais para orientar e dirigir as suas atividades aeronáuticas, sendo que muitos dêsses campos estão localizados em cidades importantes, com sedes de governos estaduais, repartições públicas federais e corporações de fôrças federais, e que necessitam de elementos categorizados pela hierarquia para representar os próprios interêsses aeronáuticos.

A Falada Função Específica

Quanto ao afirmar o Sr. Café Filho na mensagem que "a todo pôsto corresponde uma função específica na graduação militar", respondemos informando que na Aeronáutica cêrca de 90% dos suboficiais e sargentos, amparados pelo projeto, encontram-se em funções nas quais a promoção ao pôsto de 2.º tenente não afetaria, pois a própria FAB não teria interêsse em movimentá-los.

Relativamente ao aspecto financeiro do projeto, que foi uma das principais alegações do Presidente da República para retirar aos sargentos um benefício já concedido a seus colegas em 1952, através de lei do Congresso, o Sr. Café Filho procurou desconhecer que a maioria dos suboficiais e sargentos, tanto da FAB como do Exército enquadrados na proposição percebem, por incrível que pareça vencimentos iguais ou superiores aos do pôsto de 2.º tenente conforme já o Estado-Maior do Exército demonstrou realizando um quadro sinotico de vencimentos.

Confiam no Congresso

Assim, o chamado "Projeto dos Sargentos", se sancionado, não traria o aumento de despêsas proclamado pelo Presidente da República nas razões do veto.

Resta, portanto, ao Congresso Nacional, que apreciará dentro de poucos dias o veto aposto ao "Projeto dos Sargentos" reparar a injustiça praticada pelo Sr. Café Filho, transformando em lei aquela proposição. Com isso, temos certeza essa valorosa e disciplinada classe de militares continuará dando, como deu até então, o máximo de seu esfôrço e dedicação às Fôrças Armadas e ao Brasil.

ZONA SUL
CAMISAS SOB MEDIDA
Colarinho 30,00
Punhos novos 15,00
Rua S. Salvador, 35 — Flamengo — Tel. 45-6280 — Atendemos a domicílio.

SEJA TAMBEM UM FELIZARDO

Saiba onde comprar barato. AMAURY está vendendo blusões de NYLON a Cr$ 220,00. De linho a Cr$ 250,00. De linho Belga e Inglês a Cr$ 350,00. De Cambraia mercerizada a Cr$ 120,00. Fábrica Praça da República 52 — 1.º andar.

Todo O Mundo Já Sabe Que Amaury Vende Barato Porque Tem Fábrica Própria

Blusões de linho imitação desde Cr$ 80,00. Raion a .... Cr$ 65,00. Mata ruga a ...... Cr$ 160,00. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar.

CASPA! CABELOS BRANCOS
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA COR NATURAL
Lab. R. 24 de Maio 164 — Rio

Acompanhe a moda econômicamente:

popelines estampadas a partir de cr$ 49,80!

Na rua, no cinema, nas casas de chá... em tôda parte você nota a presença encantadora da popeline estampada - um tecido moderno para as mulheres modernas como você! Venha, pois, admirar de perto o deslumbrante sortimento de popelines da Casa Barbosa Freitas. E acompanhe a moda, econômicamente, no seu vestido elegante, de bela e sugestiva padronagem!

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136
E agora também na
BARBOSA FREITAS-COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 709 - Esq. Sta. Clara.
E o Facilitário facilita tudo!

GE

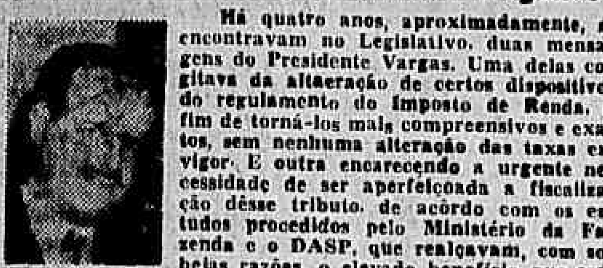
"ULTRA-VISION"
TELEVISORES "BLACK-DAYLITE"

Recebemos e já estão expostos à venda a nova linha de receptores de TELEVISÃO GE, para 1955, ULTRA-VISION, BLACK-DAYLITE de 21 e 24 polegadas, tipos Mesa, Console e o famoso Conjugado TV com rádio-fono Musaphonic.

Uma exclusividade de A TELEVISÃO
Vendas a longo prazo

A TELEVISÃO

BUENOS AIRES, 159 — URUGUAIANA, 105 — SÃO JOSÉ, 122 (esq. Largo da Carioca) e AV. COPACABANA, 1.171
NOS 4 MELHORES PONTOS DA CIDADE PARA SUA COMODIDADE



Govêrno Extraordinàriamente Negativo

Há quatro anos, aproximadamente, se encontravam no Legislativo, duas mensagens do Presidente Vargas. Uma delas cogitava da alteração de certos dispositivos do regulamento do Impôsto de Renda, a fim de torná-los mais compreensivos e exatos, sem nenhuma alteração das taxas em vigor. E outra encarecendo a urgente necessidade de ser aperfeiçoada a fiscalização dêsse tributo, de acôrdo com os estudos procedidos pelo Ministério da Fazenda e o DASP, que realçavam, com sobejas razões, o elevado benefício que essa medida daria à arrecadação tributária e à prática da verdadeira justiça fiscal que a todos atribui, em função da capacidade contributiva de cada um, uma parcela de cooperação para o atendimento das necessidades públicas, sob responsabilidade da União.

Tôdas as comissões pertinentes da Câmara e do Senado estudaram detidamente os projetos que eram encaminhados pelas aludidas mensagens, fazendo alguns reparos de ordem constitucional, prevendo o aproveitamento dos funcionários do sexo feminino e considerando, para o efeito de estímulo, os funcionários de outros setores fiscais, isto é, dando aos mesmos também o direito de perceberem, em razão do aumento da arrecadação por êles procedida, uma gratificação até o limite máximo de 7 mil cruzeiros mensais.

O que mais deu margem a discussões foram as vantagens. E tôdas as restrições que foram oferecidas decorriam, incontestàvelmente, do desconhecimento da forma e do montante dessas vantagens. O projeto previa a gratificação unicamente para os casos de aumento de arrecadação e nunca além da letra M. Isso basta para anular tôdas as conclusões apressadas e erradas que a respeito alguns tiveram.

Então, conclui-se que o anterior Govêrno desejava simplificar o sistema legal de cobrar, sem novos onus para os contribuintes, e aperfeiçoar a fiscalização do Impôsto de Renda. E o Presidente Café Filho agora fêz justamente o contrário: aumentou as taxas dêsse tributo, sacrificando ainda mais os contribuintes honestos que pagam sem bufar, e vetou a melhoria do sistema de fiscalização do impôsto, a fim de deixar, à vontade, o sonegador, que se vale da precariedade da organização fiscal e, hoje, ainda conta com o beneplácito dos próprios poderes competentes.

Um Govêrno que tanto fala em crises financeiras, alardeando providências restritivas quanto às emissões e ao crédito bancário para as fontes de produção e de trabalho, compromete-se, sobremodo, quando age, dêsse modo, de forma tão errada quanto suspeita. E assim concluímos, porque se a nossa apertura financeira, quase que inteiramente decorrente da incapacidade administrativa do Ministro da Fazenda, se converter em desesperadora, não tenhamos dúvida de que estaremos à mercê do solapamento dos alicerces da Nação, do que resultarão o nosso aniquilamento total.

A lei que o Presidente Café Filho, com tanto interêsse, sancionou e mandou, em poucos minutos, publicar no Diário Oficial, referente ao aumento de taxas exigido pelo Ministro Gudin, determina que a fiscalização do Impôsto de Renda seja privativa dos Agentes Fiscais dêsse tributo, em perfeita harmonia com o que previa o outro projeto ora vetado pelo Chefe do Govêrno, que criava essa nova carreira funcional no serviço de contrôle fiscal.

Agora, face a êsse veto, não mais poderá ser feita a fiscalização do Impôsto de Renda, durante dois, três ou quatro anos, até quando seja votada, novamente, pelo Legislativo e então sancionada a lei que dê aos atuais funcionários da fiscalização (contadores e oficiais administrativos) aquela denominação de Agentes Fiscais do Impôsto de Renda. A lei é clara e não permite subterfúgios.

Reputamos interessante ressaltar que a mesma pessoa que, há seis mêses, quando ainda eram diretor do Impôsto de Renda, nos disse que não lhe convinha a sua inclusão na nova carreira de Agente Fiscal do Impôsto de Renda, por ser professor e ter outros empregos que lhe garantiam mais do dôbro do que essa carreira lhe proporcionaria, foi, justamente, a mesma que redigiu, com antecipação de 30 dias, as razões para o veto presidencial.

Ainda o Presidente Café Filho, em seu último discurso aos legisladores, afirmou que os seus continuados vetos aos projetos aprovados pela Câmara e Senado significavam uma sincera cooperação do Executivo. Acreditamos na boa-fé de S. Excia., mas a ninguém é dado desconhecer que o Chefe do Govêrno vem sendo iludido e, sobretudo, aproveitado para fins pouco recomendáveis. A mencionada cooperação deve existir e o Congresso Nacional, examinando as falsas razões do veto, no caso em lide, tem a obrigação de recusá-lo, para que cesse, de vez, essa situação vexatória e inadmissível tanto para o Chefe da Nação como para o próprio Legislativo.

NOVA FACHADA DO BANCO OLIVEIRA ROXO — Quem quer que passe pela rua Miguel Couto, 7, tem sua atenção despertada para a nova e suntuosa fachada do Banco Oliveira Roxo. Realmente, a fachada da tradicional casa bancária merece ser apreciada pelos transeuntes, pela singeleza e bom-gôsto de suas linhas, que vieram contribuir, sobremodo, para emprestar ao local um "quê" de modernismo, dentro da moldura comercial do centro da cidade. Mas não só a fachada nova apresenta o Banco Oliveira Roxo. Também as suas instalações internas vêm de sofrer completa reforma, de molde a oferecer ao público as melhores condições de confôrto, num ambiente dos mais agradáveis. E assim, procurando sempre servir melhor, firma o Banco Oliveira Roxo a sua tradição de bem servir à enorme massa de pessoas que o procuram para depositar suas economias ou fazer transações comerciais as mais diversas. A foto é um aspecto da nova fachada.

DENTISTA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Candidatos ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CARMELA DUTRA e COLÉGIO MILITAR

Façam sua INSPEÇAO DENTARIA para os exames de saúde nas Clinicas Especializadas do Dr. Armando Lenga — Rua Mariz e Barros, 218 — Tel.: 28-4012 (em frente ao Instituto de Educação)

Doenças Das Pernas

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Fisica de todos estes males, com rapidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR

TELEFONE 32-8272

De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

Cunha Bueno Não Quer Ser Secretário do Govêrno Jânio

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Na manhã de hoje, fomos informados que o Sr. Antônio Silvio da Cunha Bueno, candidato a Vice-Governador nas últimas eleições, apesar de quase formalmente convidado pelo Sr. Jânio Quadros, para formar no próximo Secretariado, está firmemente inclinado a não aceitar o oferecimento.

Teria, o Sr. Cunha Bueno, inibições de caráter moral, uma vez que fôra adversário combatendo o Sr. Jânio Quadros, durante a campanha eleitoral tem, ainda, o jovem político, compromissos com o Sr. Prestes Maia, ao lado de quem formou para visitar as cidades do Interior, onde obteve votação expressiva, a fim de agradecer ao povo que o apoiou.

No entanto, o Sr. Cunha Bueno não se negaria a cooperar com o Govêrno Jânio Quadros, sem, todavia, participar oficialmente como Secretário.

Considera sua posição clara: colaboração para uma boa administração, respeitando contudo, os companheiros de jornada e as diretrizes que marcaram sua posição política até 3 de outubro.

Com Que Roupa

Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco*, 12 — Tel.: 22-5551 Tem milhares de costumes calças e paletós de casimira ou linho com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98

Calças! Calças! Calças!

Americanas a Cr$ 75,00; de puro linho a Cr$ 400,00; de cambraia a Cr$ 220,00; gabardine e tropical a Cr$ 200,00. Confecções AMAURY também Praça da República, 52 — 1.º andar.



ROUPAS "FRIAS"

para o seu Verão

Uma venda especial pelo

CREDIVAN

Você não precisa de fiador!

Roupa de puro linho Dalvy, pre-encolhido, corte anatômico sem enchimento. Nas côres: branco, beije, cinza e chumbo. Cr$ 1.850, *por mês* **185,**

Roupa de Albene listadinho, corte anatômico. Grande moda para o verão. Cr$ 1.450, *por mês* **145,**

Calça esporte de cambraia, fio mercerizado, cintura ajustável. 3 côres da moda Cr$ 370, *por mês* **37,**

Camisa branca em tricoline Nova América com barbatanas. Punho americano. Colarinho pregado. Cr$ 185, *por mês* **18,50**

MAGAZINE **Protector**

Rosário, 173 quasi esq. de R. Uruguaiana



mais de **20** ANOS DE EFICIÊNCIA COMPROVADA

Confie em **Alka-Seltzer**

para aliviar **RAPIDAMENTE** dores de cabeça, nevralgias, acidez e distúrbios provocados por excessos de comida ou bebida.



EM MEU LAR NUNCA FALTA ALKA-SELTZER. RESTABELECE RAPIDAMENTE MEU MARIDO E A MINHA FAMÍLIA TÔDA, A QUEM ENCANTA A EFERVESCÊNCIA DE ALKA-SELTZER.



MINHA ESPÔSA AFIRMA A VERDADE QUANDO DIZ QUE SÓ COMPRA ALKA-SELTZER E QUE NÃO ACEITA SUBSTITUTOS.



- Não aceite substitutos... prefira ALKA-SELTZER, comprimido anti-ácido, analgésico e que já comprovou a sua eficiência.
- Contra acidez, dores de cabeça e distúrbios provocados por excesso de comida ou bebida... o indicado é tomar ALKA-SELTZER... o legítimo, genuino e eficaz comprimido analgésico e anti-ácido.
- Ponha um ou dois comprimidos ALKA-SELTZER em um copo dágua e veja como se dissolve bem — e tome sua agradável solução... efervescente!
- Confie em ALKA-SELTZER. Peça e exija sempre o envelope azul com o popular e eficiente ALKA-SELTZER.

* MARCA REGISTRADA

Alka-Seltzer

JÁ FOI PEDIDA A VERBA: 75 MILHÕES

ABONO E ADICIONAIS PARA OS FUNCIONÁRIOS DA CENTRAL

O Ministro da Viação, engenheiro Lucas Lopes, encaminhou ao Ministro da Fazenda o pedido de adiantamento de Cr$ 75.382.252,00 que constitui a verba orçamentária destinada ao pagamento do abono de emergência e gratificações adicionais relativos ao pessoal do Quadro II, nos meses corrente e de fevereiro.

SEGUNDA-FEIRA, ÀS 15 HORAS

"ULTIMA HORA" FARÁ ENTREGA DE 20 TERRENOS A SEUS LEITORES

Os Felizardos São Participantes de Nossos Concursos de Palpites de Futebol e de "Prêmios Para Tôda a Família", Que Realizamos em Combinação Com a Rádio Mayrink Veiga — Os Lotes Estão Localizados no Futuro "Retiro Dos Craques", na Serra de Friburgo — Mais Uma Grande Realização Dêste Jornal em Benefício do Público

Conforme anunciamos repetidas vêzes e informamos aos interessados, tão logo passasse o período das festas natalinas, marcaríamos dia e hora para a entrega dos lotes de terrenos que sorteamos em nossos concursos esportivos e em "Prêmios para tôda a família".

Êstes lotes, como é de conhecimento de todos, acham-se localizados na Serra de Nova Friburgo, Município de Silva Jardim, no futuro "Retiro dos Cracks" e são parte de um desmembramento feito para ULTIMA HORA pela "Imobiliária Isla".

Segunda-Feira, às 15 Horas

A entrega dos documentos relativos aos lotes será feita em nosso Departamento de Promoções e Concursos, na Avenida Presidente Vargas, 1988, térreo, na próxima segunda-feira, às 15 horas.

Ficam, assim, convidados os leitores contemplados com aquele prêmio e que são, nos concursos de palpites de futebol, os seguintes: Rafael Nunes, Rua Casimiro de Abreu, 32, casa 3, Pilares; Geraldo S. C., Rua Rondon Gonçalves, 344, Olinda, Nova Iguaçu; Arquimedes N. Várzea (duas vêzes), Rua Frei Caneca, 344, casa 3; Ronaldo M., Rua Antônio Vargas, 68; Benjamin Gonçalves, Rua Itacuruçá, 3; João Lopes, Rua Laurindo Rabelo, 284, Estácio; Isidoro Januário, Rua Santo Estevão, 216; Alberto Seabra, Ladeira dos Tabajaras, 1.127, casa 3 e Hélio Pessoa, Rua Coração de Maria, 412.

Nos concursos "Prêmios para tôda a família", feitos em combinação com a Rádio Mayrink Veiga, foram sorteados os cupões que se seguem, devendo comparecer os leitores felizardos: Série A cupão ns. 06331; Série B, cupão 01.711; Série C, cupão 08.436; Série D, cupão 00.121; Série E, cupão 06.950; Série F, cupão 03.436; Série G, cupão 14.801; Série H, cupão 00.743; Série I, cupão 05.134 e Série J, cupão 01.539.

Os sorteios correspondentes foram iniciados em 5 de setembro, prolongando-se até 30 de outubro do ano passado e até o momento apenas dois premiados haviam procurado nosso Departamento de Promoções e Concursos.

Conjunto Para Motoristas e Trocadores — Cr$ 200,00

Calças e camisas bege ou escuro especiais para motoristas e trocadores: conjunto, Cr$ 200,00. Confecções Amaury Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar.

PARA OS CABELOS!!!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA, VIDA E VIGOR

BÔDAS DE OURO

Luiz Afonso - Amália de Miranda e Silva

A família Miranda e Silva convida seus parentes e amigos para a missa em ação de graças, que, em comemoração ao cinquentenário de feliz casamento de seus queridos chefes, Luiz Afonso e Amália, manda celebrar, domingo, dia 9 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Matriz do Sagrado Coração de Jesus, em Petrópolis.

FALA O POVO na Ultima Hora



Sujeira!

Minha gente, a PDF capenga, além de vigarista, porque sabe cobrar mas não paga a ninguém, é suja!

Vejam como a honesta, com um n.º 10 antes, está agindo, com a cara mais lavada dêste mundo: na Rua Costa Ferreira, seus garis de meia tijela vão e despejam na calçada todo o lixo coletado em outras ruas! E êle fica ali até a noite, quando vem um caminhão e o recolhe Mas acontece ki, as vêzes, e caminhão não passa e os moradores é quem passam mal! Passa fora! E' catinga de gambá à noite tôda!

Vergonha das vergonhas!

Pois na Rua Souza Dantas, em São Francisco Xavier, como em muitas outras, tá a mesma gracinha! Ki koisa! Não vê ki os pelancudos dos lixeiros vão lá. Jogam na calçada o lixo ki apanharam em outros lugradouros e pronto! Vão simbora e moradores ki si lizem!

Só mesmo nesta terrinha dos vale tudo, onde a vergonha no semblante anda arisca ki nem ela só!

Prefeitinho da gente, ki diabo! Isto é sujeira!

Sai pra lá!

Já Mandou?

Prefeitinho da gente, escuta aqui: já mandou pagar aos "Horista da sua P. D. F. capenga? Já mandou pagar aos professores da Campanha de Educação de Adultos seus salários kistão atrasados desde abril? E já mandou pagar aos colegios particulares a cota dos alunos excedentes das escolas da sua PDF capenga, ki furam obrigados a aceitar sob ameaça de metralhadora e ki não recebem desde janeiro do ano passado? Bigodeando os outros, hein? Ki koisa!

Bagunça no Instituto!

Minha gente, senta de qualquer jeito, em cima de qualquer besteira, pra escutar esta! Tá tudo? Bom. Então lá vai! Não vê ki, desde o mês passado, do Instituto de Educação mandam as alunas comparecer pra receber as notas dos exames e as pobres vão pra lá de manhanzinha cêdo, ficam lá criam teia de aranha nas pernas, viram múmia e à tarde já sabe: "Voltem amanhã!..." No dia seguinte, a mesma bagunça! Cumé ki pode, hein?

Prefeitinho da gente: manda espiar de perto! Não bobeia! ki diabo!

Chegou!

Minha gente, chegou a época dos assaltos à luz do dia no bairro de Higienópolis, nas proximidades de Bonsucesso. Aquilo tá infestado de ladrões agatunados! Há também muita gente com fardamento de certa repartição (Credo!), apresentando aos moradores livros de ouro pra coleta de festinha de Natal! Ih!... A gente acha bão ninguem ler esta nota! (Tá braba!)

Churumbamba!

Pessoal, toma nota desta com lapis constipado: a empresa de onibus Oriental (linha 31) é churumbamba! Só tem um carro em trafego! Povo ki se dane, porque a turminha marmeládica do Departamento de Concessões caolha de uma figa torta "se defende" direitinho! Há varias empresas de onibus querendo levar suas linhas até o populoso bairro do Caju, e êle não dá licença! (É "protetor" da Oriental, sabem?) Eh, eh, eh...

Água só Prós Filhinhos!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Na Rua Júlio Castilhos, em Copacabana, não vai a molhada nem televisionada! Só mesmo em fotografia! Há muitos dias! Mas, ainda ontem, olha um carro-pipa deixando água no 81 da Rua Bulhões de Carvalho!... Mas só prô 81. A molhada, nesta terrinha dos memoriais coronelicos só prôs filhinhos de papai.

Eh, eh, eh!...

Salve os Sabidos!

Ah, essa turminha da PDF capenga é mesmo sabidosa de uma figa! Não tem viaturas pra apanhar cachorro danado. Mas, no dia 18 de dezembro, visitou o bairro de Lins de Vasconcelos, em camionetas, invadiu casas das ruas Dr. Francisca, Zizi e Baronesa do Engenho Novo e apreendeu tôda a especie de criação: galinhas, patos, marrecos, perús e porcos, dizendo ki era por ordem superior! O sr. tá ouvindo, Prefeitinho da gente? Passa-fora!

Manso & Brabo

A Inspetoria do Transito colocou luminoso no cruzamento de avenida Ernani Cardoso com rua Padre Manco. Pois o negócio tá brabo minha gente! Os motoristas não respeitam o sinal e ali existem três escolas! Raios!

Olha Êle!

Pessoal miudo e granulado, na rua Camorim, o dono da pedreira tem empregados clandestinos, sem carteira. E sabem o ki o danadinho diz quando reclamam? "Sou muito rico! Tenho a fiscalização no bolso!" Ministro do Trabalho, vem cá: olha êle!

Sujeiras da Limpesa!

Ah, onde tá mesmo gozado pra suino assuinado é lá na rua Bento Lisboa! A gente jura por esta luz kista nos aluminando! Não é ki os lixeiros perebas passam por ali e não param pra apanhar lixo? Isso dura, às vêzes, cinco e seis dias! Fum!... Prefeitinho da gente, ó: limpa a mão na parede com a sua limpeza urvelho! Passa fora!

Correspondência

A. TELECO — Viu? Disponha.

ANTONIO MARTINS e V. H. — Desculpem o atraso. Vâmos fazer reportagem em separado. E' obrigado, hein?

PAULO COSTA — Retribuimos o abraço, desejando Feliz Ano Novo.

PAULO DE SOUZA COIMBRA — Parabéns pelo seu aniversário natalício, ocorrido no dia 28 de dezembro.

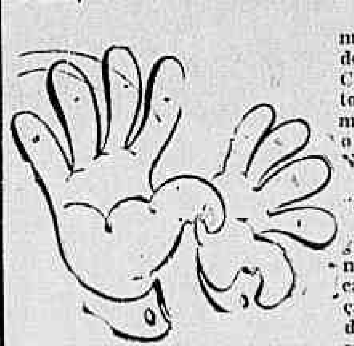
NESTOR DE HOLANDA — Feliz Ano Novo! Taca o peito! Eta!

JANUARIO DA ROCHA BRANCO — Parabéns pelo seu noivado com a senhorita Wanda Constantino. — R. de C.

KI LINDO!

Senta todo mundo pra escutar esta! O negócio é êste: os donos da Churrascaria Lindo Parque, da Tijuca, são tubarões arratazanados! Os diabos têm fome negra! Rapam a freguesia pelos quatro lados! A consciência deles e ki nem calo de estimação: vive ardendo! Não vê ki uma leitora kirida da gente foi lá com uma amiga. Pediram bife simples. Vieram êles. Paparam êles. Veio o garçon com a conta. Setenta cruzeiros um! Secenta outro! Eta! Salve os quarenta de Ali Babá! (Nada pra êles, minha gente? Uuuuph! Taca!)

Brasil, Caverna de Ali Bábá!



Qual! Não tem mais jeito, minha gente! Depois do golpe desferido, pelas costas, na Constituição, em 24 de agôsto, sob o alto patrocinio de militares, a austeridade tomou o freio nos dentes e pronto! Nada feito!

(Aquêle nome feio, agora, é "austeridade", sabem?)

Nem que estivessemos em guerra! Na COFAP, um general encataratado está bancando macaco em casa de louça! Arvorou-se em padroeiro dos ratazanas! Está tudo tirando sua sardinha! Ninguém quer ficar pra trás! E povo que se dane, coitado! Que se contente em rebolar pelas ruas — homens vestidos de mulher e mulheres de homem — comemorando o carnaval!...

As queixas que recebemos ontem que o digam! Em Paquetá, por exemplo, tôda a produção de leite da CCPL é adquirida por negociantes honestos (com um número 10 antes), e, depois, revendida aos moradores, pelo preço que lhes vêm à cabeça camarônica!

Por sua vez, as lanchas, cuja passagem custava Cr$ 2,50, desapareceram para ceder lugar a lanchas "especiais", que viajam superlotadissimas e a dez cruzeiros por cabeça!...

A COFAP anunciou que vai tabelar os tecidos! (Bonito! Tá tudo desgraçado! Lá vai o preço do tecido subir que nem prêso ■ República do Galeão, pra apanhar na cara lá em cima!...)

Os chiclets, ontem, passaram de 50 centavos para um cruzeiro!...

Nossa mãe! A corrida é braba! Está tudo louco! Já não há mais cerimônia! Depois que os próprios componentes dêste governinho cocacola deram o exemplo desferindo golpe baixo no govêrno de verdade, eleito pelo povo, ninguém mais se preocupa em guardar as aparências!...

Muito motorista de táxi, por exemplo, está fazendo lotação dos subúrbios para a cidade a 15 cruzeiros por cabeça! (Justamente a classe que obtem todo o aumento que pleiteia!) E' o mal do exemplo que vem de cima!...

E o povo, coitado, já se sente tão desamparado, que aceita tudo com fatalismo... Ao indagarmos de um passageiro de um dos tais táxis que cobram Cr$ 15,00 por cabeça, se podia fornecer o número do carro, exclamou, assustado: "Não faça isto! E como eu viria para a cidade trabalhar, se não há trem nem ônibus em Cavalcanti, onde moro?..."

Estão vendo? Quando motoristas particulares faziam lotação, os de táxi (maioria estrangeiro) protestaram. Disseram que êles eram em quantidade suficiente para servir o público... Era pra isso, pra assaltar desavergonhadamente, que êles afastaram os particulares do negócio!...

Mas não há de ser nada! Enquanto isso, o Presidente (não eleito) continua aproveitando o melado que nunca então comera... E já papou condecorações, banquetes, passeios, prêmios cinematográficos, o diabo... Que êle não é bôbo nem nada!

Eh, eh, eh!...

Não Pode!

Ah, onde tá um retratinho fiel desta policiazinha de cacaracá ki não anda por aí é na rua do Matoso, entre Hadock Lobo e Barão de Itapagipe! Quem manda lá é um crioulo! Ainda por cima, banca ki é biruta, quando não passa de metido a besta! Então, o ki faz o crioulo? Sabendo ki polícia é ki nem disco voador, o bobão dá de fazer sujeira na rua! Mete o pé nas latas de lixo e deixa tudo esparramado pelas calçadas! Invade os jardins das residências e arranca as plantas! Arrebenta tudo quanto encontra, faz e acontece! E ninguém vai dizer koisa nenhuma porque não adianta! Quem manda é o crioulo e a polícia não vai lá, ki ela não é besta! E pronto! Acabou-se!

Senhor Chefe de Polícia, escuta aqui uma koisa: afinal de contas quem é o chefe de polícia, hein?

Sai pra lá!

CAVALGADURA NO AÇOUGUE!

Todo açougueiro ratazana, ki vive embrulhando a freguesia, com sorriso cretino e os olhos revirados, tem uma mania: bota nome de santo no seu estabelecimento. Com isso, os gambás julgam-se imunizados pra bancar o quarenta de Ali Babá! E como, nesta terra, polícia é ki nem disco voador, os labregos vão criando asas: além de andar de gazua na mão, ainda bancam o valente! Escutem esta só: ontem de manhã, um companheiro da gente foi ao açougue Rita de Cassia, na Avenida Nova York n. 8. Pois não é ki o cutruquinha do açougueiro, tipo de maus bofes, além de fornecer carne parecida com sua alma, isto é: podre, ainda quis passar a perna no pêso? Queria apenas vender 900 gramas como se fôsse um quilo! O freguês, claro, protestou e disse: "Não é justo que, além de ser roubado pela Cofap, ainda o seja no pêso..." Pois querem saber de uma koisa? O desabusado berrou os palavrões mais infectos, ofendendo a mãe do reclamante e ainda tentou esfaqueá-lo com o enorme facão que segurava com a pata aburralhada!

Senhor Chefe de Polícia: a gente só quer ver o ki vai acontecer ao estrangeiro lata de lixo! Ki diabo!

(Leitores da gente: o telefone do cutruquinha é 30-1844! Todo mundo telefonando pro tamancudo!)

O AUMENTO DAS PASSAGENS EM SÃO PAULO

A CMTC Não Tem Meios Para Majorar os Salários

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — Em entrevista a ULTIMA HORA paulista o Sr. Castro Neves, presidente da CMTC que controla, ali, o transporte urbano, disse não ser de sua responsabilidade qualquer aumento nas passagens de ônibus e bondes que se venha processar nos próximos dias na Capital paulista, cabendo, agora, à Prefeitura paulista decidir sôbre o assunto que está inquietando a população da capital bandeirante.

Sôbre a falada greve do dia 20 de janeiro, quando os trabalhadores da CMTC paralisariam os trabalhos caso não sejam atendidas as suas reivindicações de aumento de salário, o Sr. Castro Neves informou não haver qualquer indício de greve. Afirmou êle que a CMTC de fato não tem meios para aumentar os salários de seu pessoal e que se isso ocorrer terá que haver mesmo majoração nas passagens de bonde que irá de Cr$ 1,00 para Cr$ 1,50 e de ônibus que irá de 1 cruzeiro e cinquenta centavos para dois cruzeiros, causando nova sangria na já tão combalida economia pessoal do paulista.

Transferindo o "abacaxi" para a Municipalidade, o presidente da CMTC nenhuma responsabilidade terá no que venha ocorrer.

O GRITO DE CARNAVAL NO ADÉLIA

Promovido pela Ala dos Marretas, será dado domingo próximo o grito de Carnaval no Clube Carijó, o qual dedica esta sua primeira batalha de 55 ao coirmão São Braz Futebol Clube e que será iniciado às 20 horas, prolongando-se até às 24 horas.

O clube de Altamir, inicia assim o seu período de festejos de Momo realizado tôdas as quartas-feiras e domingos, uma batalha em homenagem aos demais clubes coirmãos, e que serão efetuadas até o Carnaval.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar. DR. FORTUNATO. 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Inaugurado em S. Paulo o "Othon Palace Hotel"



A 29 de dezembro, São Paulo assistiu a mais uma inauguração do IV Centenário. O "Othon Palace Hotel", moderna e luxuosa casa de hospedagem situada na Praça do Patriarca, em pleno centro de São Paulo, abriu suas portas aos visitantes da metrópole bandeirante. A inauguração contou com a presença do governador Garcez, do cardeal Dom Carmelo Vasconcelos Mota, e inúmeras personalidades da sociedade paulistana. Após a bênção do novo hotel, o governador Garcez pronunciou rápido improviso, apresentando à familia Bezerra de Melo as "homenagens do governador de São Paulo". O Dr. Luiz Bezerra de Melo discursou em nome da "Hotéis Othon S. A.", falando ainda, pela firma responsável pela construção, o engenheiro Dacio de Morais Jr. Na foto, o governador Garcez, quando cumprimentava o Dr. Othon Bezerra de Melo Jr., vendo-se também o dr. Arthur Bezerra de Melo.

ELIAS
O MÉDICO DE SUA ROUPA
Alfaiate especializado em consertos de roupas de homens e senhoras - Edifício Darke, Sala 1.923, Tel. 52-3034

Fábrica de Confecções Gold-Star
ESPECIALIDADE EM
ROUPAS ESPORTE
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
RUA SANTANA, 202-A - Tel. 52-5041

CONFRATERNIZA COM SEUS FUNCIONÁRIOS O PROPRIETÁRIO DE "BONFIM AUTOS PEÇAS"



No cliché acima vemos o Sr. J. Cardozo da Silva quando proferia sua breve alocução de agradecimento a seus funcionários pelo almôço que lhe foi oferecido.

Durante o almôço oferecido por seus funcionários, retribuindo dessa forma, homenagens que lhes foram prestadas, o Sr. J. Cardozo da Silva, proprietário da firma "Bonfim Auto Peças", proferiu as seguintes palavras em agradecimento:

"Prezados amigos e colaboradores. E' para mim, motivo de grande desvanecimento a homenagem que ora me é prestada. Quero, pois, expressar os meus sinceros agradecimentos a todos os presentes. Quero, outrossim, aproveitar a oportunidade para, de viva voz, manifestar o meu reconhecimento à eficiente cooperação de meus dignos auxiliares, pelo êxito alcançado pela nossa organização durante o ano que finda. Queira Deus que, de agora por diante, ao fim de cada ano, possamos nos reunir novamente, aqui, como se fôra em familia, neste ambiente de cordialidade e alegria, numa demonstração inequivoca da amizade e simpatia que, entre nós, existe Assim, termino, formulando votos de felicidade a todos os presentes, extensivos às respectivas familias. Tenho dito".

COLUNA do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

DUZENTOS MIL TRABALHADORES NA BATALHA DO AUMENTO DE SALÁRIO

Marítimos, Têxteis, Bebidas, Bancários, Marmoristas, Jornalistas, Gráficos e Aeroviários Empenhados na Campanha — Casos Difíceis — Mais Dinheiro Sem Greve, Por Enquanto, é o Lema Dos Empregados — O Processo Eleitoral Dos Enfermeiros — Precária a Situação Das Cooperativas — A Posse Dos Bancários — Hoje a Reunião Contra o Veto ao Projeto de Aposentadoria — Votam os Aeronautas — Assembléias de Hoje

DUZENTOS mil trabalhadores reivindicam, para êste mês, aumentos gerais de salários, sem se computar os funcionários públicos. As porcentagens variam de acôrdo com as necessidades e o nivel econômico das categorias profissionais em luta por melhores ordenados. Até o momento, acham-se em fase de entendimentos as seguintes corporações operárias: Marítimos — 110.000, bebidas — 20.000, têxteis — 30.000, empregados em firmas de acessórios de automóveis — 10.000, jornalistas — 1.500, gráficos — 5.000, marmoristas — 2.500 e aeroviários — 5.000. A soma total atinge a 200.000 trabalhadores. Dêsses, os que se acham mais próximos da efetivação de um acôrdo são os aeroviários, porquanto o contrato foi assinado recentemente, dependendo a sua vigência do reajustamento das tarifas aéreas. Os têxteis pedem 80% sôbre os salários atuais. Trabalhadores nas fábricas de cerveja, bebidas e águas minerais pleiteiam 40% e mais 150 cruzeiros de salário-familia. Os bancários intensificarão a batalha do aumento após a posse da diretoria, marcada para o dia 10 do corrente. Jornalistas e gráficos estão também na campanha salarial. Marítimos ainda não elaboraram tabelas. Há perspectivas de acôrdo para os marmoristas.

CAMPANHAS MAIS DIFÍCEIS

Três sindicatos se empenharão em campanhas particularmente difíceis. São os representativos dos bancários, têxteis e bebidas. Os bancários apresentarão aos banqueiros uma tabela com vários itens, devendo, ainda pedir o pagamento do salário-familia, fixação de um salário-mínimo para escriturários e pessoal da portaria. Os diretores recém-eleitos já estão cuidando do assunto e em reuniões reservadas examinaram todos os aspectos da campanha que encetarão dentro de poucos dias. Não se conhece, ainda, o pensamento dos banqueiros sôbre as reivindicações dos seus empregados. Sabe-se, porém, que não concordam, em princípio, com a elevação de 1.200 cruzeiros, como já foi cogitado pelo Sindicato dos Bancários. Os industriais de fiação e tecelagem receberam há semanas o ofício do Sindicato dos Têxteis sôbre a decisão da assembléia pró-aumento. Não responderam. Um dos líderes dos industriais de fiação e tecelagem declarou a êste colunista que antes de fevereiro não será possível nenhum entendimento. Os líderes têxteis, por sua vez, pretendem conduzir a classe para a conquista de uma melhoria substancial ainda êste mês. Quanto aos fabricantes de bebidas, nada se sabe a respeito. Nenhum pronunciamento pró ou contra ao reajustamento de ordenados. E o Sindicato dos Trabalhadores de Bebidas está disposto a usar de vários recursos para cumprir a resolução da última assembléia.

CARGA PARA O MINISTÉRIO DO TRABALHO

O Ministério do Trabalho é que receberá, brevemente, a carga de pedidos de mesas-redondas. Na Comissão de Dissídios Trabalhistas do DNT já existem ofícios reclamando a convocação dos patrões para a discussão de aumentos. Na semana que se aproxima, novos ofícios serão endereçados ao DNT.

NENHUMA AMEAÇA DE GREVE, POR ORA

Apesar de tamanha onda aumentista, não se registra, por enquanto, nenhuma ameaça de greve. Os dirigentes sindicais estão orientando os seus companheiros no sentido de serem entaboladas conversações amigáveis para que, em poucas semanas, sejam solucionados os problemas dos 200 mil trabalhadores que não podem mais viver com os seus minguados vencimentos.

DESAPARECEU O PROCESSO ELEITORAL

O advogado Antônio Borges Monteiro, do Sindicato dos Enfermeiros, informou a êste colunista que desapareceu, no Departamento Nacional do Trabalho, o processo referente às eleições realizadas nesse órgão. O Celso Rosa, presidente do Sindicato, segundo apuramos, está lutando contra a posse de Fortunato Clemente, presidente eleito. Contudo, o processo eleitoral não [illegible], ao que estamos informados. Acha-se [illegible] mãos de um funcionário do DNT em [illegible] dos. Até o fim do mês não haverá solução para o caso eleitoral dos enfermeiros.

PRECÁRIA A SITUAÇÃO DAS COOPERATIVAS

Precaríssima é a situação das cooperativas fundadas por trabalhadores. Seus dirigentes encontram dificuldades para obter os produtos mais essenciais, como banha, arroz, carne sêca. Sòmente compram os artigos que estão em alta ou, então, aqueles que não são de grande consumo entre o operariado. O Saps, e a COFAP não fornecem mais gêneros alimentícios às cooperativas. Nem a vista e nem a crédito. Poderosas organizações distribuidoras de gêneros alimentícios estão dificultando, outrotanto, o crédito a essas entidades. Os associados fogem, em consequência, dos seus balcões. [illegible] nuem as compras. Apenas umas duas ou [illegible] cooperativas de trabalhadores estão [illegible] nando regularmente, com crédito e [illegible] em caixa. As outras estão se arrastando. No govêrno passado, o Saps e a COFAP ajudaram muito às cooperativas. Agora, porém, as coisas mudaram. E os trabalhadores é que estão prejudicados com as restrições impostas por êsses órgãos que deveriam cuidar do abastecimento às classes mais sacrificadas e no entanto sòmente contribuem para aumentar os preços das utilidades.

A EXTINÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

De vez em quando surgem comentários em alguns jornais sôbre a necessidade de ser extinto o impôsto sindical. Aparentemente êsses comentários visam a elevar o nivel dos sindicatos. A realidade, no entanto, é outra. O que se deseja, na verdade, é enfraquecer os sindicatos a ponto de levá-los ao definhamento completo. Aí, não mais poderão os trabalhadores lutar pelas suas reivindicações. O objetivo é êste e não outro.

A POSSE DOS BANCARIOS

O Sindicato dos Bancários deverá realizar uma grande festa no dia 10, à noite, para dar posse aos dirigentes eleitos no dia 10 de dezembro. Havia, até há alguns dias, o propósito de ser negada a posse dos eleitos. Há, mesmo, um processo a êsse respeito. Parece, porém, que o Ministério do Trabalho não deu bola às maquinações de alguns elementos derrotados. Na posse, o presidente Humberto Pinheiro falará sôbre o programa a ser executado pela diretoria. Traçará os rumos da sua administração. Apontará aos companheiros o caminho a seguir. Condenará os que procuram dividir a classe em beneficio dos patrões. Fará advertências a todos sôbre a conduta do poderoso Sindicato. E decretará, imediatamente, a abertura de suas portas para que os associados digam o que desejarem nas reuniões. Sempre que houver necessidade, a diretoria convocará os associados para a discussão de assuntos de importância. E o Sindicato dos Bancários voltará aos gloriosos dias em que os empregados nos estabelecimentos de crédito vibravam com a sua operosidade. O dia 10 de dezembro deveria ser comemorado pelos trabalhadores como o dia da concretização da libertação do Sindicato dos Bancários, após um período negro a que o conduziram os seus dirigentes atuais.

SINDICATO ATUALIZADO

Os comerciários estão sentindo os frutos da administração Jaime Correa. E aplaudindo o Luiz Guimarães, que o indicou para presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio. Êsse órgão, que vivia pràticamente isolado do movimento sindical, há uns 4 anos, passou a participar das campanhas operárias. Foi o Luiz Guimarães quem iniciou, na prática, êsse intercâmbio. E agora, quando os trabalhadores estão engajados na luta contra o veto ao projeto de aposentadoria, o SEC abriu as suas portas e colocou a sua grande sede à disposição dos sindicatos.

HOJE A REUNIÃO DOS SINDICATOS

Será logo mais, às 20 horas, a reunião dos sindicatos, na sede do Sindicato dos Comerciários, para tratar da concentração monstro do dia 11, nas escadarias do Palácio Tiradentes, quando os operários demonstrarão aos congressistas o seu repúdio ao projeto 1.146. E' provável que na reunião intersindical de hoje sejam escolhidos os oradores da concentração. Alguns dirigentes sindicais apresentarão os seus planos de mobilisação. Depois, isto é, de amanhã até o dia 11, todos os sindicatos interessados na campanha dedicar-se-ão à campanha de esclarecimento dos operários.

LÍDER SINDICAL OPERADO

E' o Adão Leal, do Sindicato dos Têxteis. Está internado no Hospital Gafrée Guinle há dias. Sofreu duas operações. Está, porém, fora de perigo. O Adão Leal não é nenhum rapaz de 18 ou 19 anos. Está com os cabelos grisalhos. E' um lutador de primeira linha. Durante a greve dos tecelões, em dezembro de 53 e janeiro de 54, Adão Leal deu duro p'ra valer. Permanecia na sede do Sindicato da manhã a noite. Fez parte de diversas comissões. Era um dos elementos a quem os trabalhadores costumavam fazer consultas, quando tinham que tomar medidas mais enérgicas. O Adão Leal tem sido visitado por muitos companheiros e principalmente pelos diretores do Sindicato dos Têxteis. Mesmo internado, não gosta de perder a oportunidade para falar. Para hoje, queria conceder uma entrevista a êste repórter sôbre o projeto da aposentadoria, vetado pelo sr. Café Filho. Mas êste repórter não irá entrevistá-lo. Prefere deixá-lo repousar por mais alguns dias, restabelecer-se completamente, quando, então, abriremos espaço nestas colunas para levarmos aos leitores o seu pensamento.

ESTÃO VOTANDO OS AERONAUTAS

Estão os aeronautas elegendo a nova diretoria. Concorre uma chapa liderada por Osmar Ferreira. O antigo vice-presidente dos Aeronautas é gente de primeira linha. Faz parte daquela corrente do Fernando Arruda. Foi o homem que deu o grito de greve geral na aviação comercial em dezembro de 51. Nas assembléias sempre procurou conciliar as partes e animar os seus companheiros. A chapa que lidera é uma verdadeira chapa unitária. Todos os aeronautas acompanham-no. E com justa razão. Se não houvesse sido criado o Sindicato dos Pilotos, o Cmt. Arruda estaria ali, firme, para votar em Osmar. Mas hoje o "Comandante da Greve" pertence a outro órgão de classe, onde, por certo, terá os seus problemas e não poderá atuar nas eleições dos Aeronautas, infelizmente.

ASSEMBLÉIA DO AÇUCAR

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açucar convocou, para hoje, uma assembléia pesada. Vários assuntos em pauta, tais como: 1) resposta dos sindicatos patronais do açucar, dôces e conservas ao pedido de aumento, formulado há tempos. 2) Autorização à diretoria para a convocação, junto ao Ministério do Trabalho, de uma mesa-redonda com os órgãos patronais, a fim de serem discutidas oficialmente as reivindicações da classe. 3) Eleição de um representante junto ao Concurso da Primeira Rainha dos Trabalhadores do Distrito Federal. E, ainda poderão ser abordados todos os assuntos de interêsse geral.

ASSEMBLÉIAS DE MARÍTIMOS

Dois sindicatos marítimos reunem-se hoje, à tarde, em prosseguimento da campanha do aumento de salários. Os órgãos representativos dos eletricistas da Marinha Mercante e dos mestres de pequena cabotagem marcaram assembléias com êsse objetivo. Figuram, ainda, nas respectivas pautas, itens sôbre assuntos gerais, quinquênios e prestações de contas.

Cidade Abérta

Coluna de EDMAR MOREL



OS CÃES LEVAM A LOUCURA À POPULAÇÃO CARIOCA E A PREFEITURA CRUZA OS BRAÇOS

Um Plano de Combate à Raiva Sem Dinheiro e Milhões de Cruzeiros Para Clubes Xifrins e Macumbas — O "Instituto Pasteur" Emite um S.O.S. — Não Querem Comprar os Carros Para Caça Aos Cachorros Vadios — Mausoléus de Luxo Para Cães Felizes...

O BRASIL ganhou mais um título. E' o primeiro país do mundo em raiva. Isto quer dizer que o Brasil está enquadrado entre as nações de todo o universo, inclusive a Abissínia, que apresentam maior numero de casos positivos de hidrofobia.

Na verdade, no combate ao terrível mal, não temos nada. Salva, todavia, o esfôrço de quatro ou seis médicos, verdadeiros apostolos.

O "Instituto Pasteur", à antiga Rua das Marrecas, funciona num velho pardieiro, em outros tempos, pensão de estudante e casa suspeita. As suas instalações são precárias e os doentes não têm o menor confôrto. Os facultativos trabalham em saletas sem luz, sem ar, verdadeiros quartos de "cabeça de porco". As verbas são minguadas e o corpo de funcionários é demasiadamente pequeno para atender ao sempre elevado número de pessoas atacadas por animais raivosos, 90% cães vadios que infestam a cidade, aos olhos criminosos das autoridades responsáveis pela saúde do povo.

Não há dinheiro para o cambate à raiva, gritam os maiorais da Prefeitura do Distrito Federal, a mesma Municipalidade que gasta milhões e milhões de cruzeiros com auxílios e subvenções destinados a um mundo de sociedades de cavação, escolinhas de samba, clubes de futebol e, incrível como pareça, com organizações que só existem para receber o dinheiro da Prefeitura.



Estas crianças foram atacadas por cães raivosos e recebem tratamento no "Instituto Pasteur", organização sem recursos por culpa dos poderes públicos

SURGE UM PLANO...

O Departamento de Vterinária da Municipalidade elaborou um plano para combater o mal, principalmente, no verão, quando o índice de raiva na Capital Federal cresce de maneira assustadora.

Há uma verba de três milhões de cruzeiros para a aquisição de carros especializados de combate à raiva, dinheiro que consta do Orçamento de 1954 e confiado à Superintendência de Transportes.

Acontece que não compraram nada e a hidrofobia está tomando conta da cidade, fazendo vítimas a cada instante, em particular, crianças.

O "Instituto Pasteur", completamente desaparelhado, não pode cumprir a sua humanitária missão. Os seus médicos já estão cansados de esperar por dias melhores.

O novo plano, todavia, aparece como uma esperança, sobretudo quando prometem a instalação de postos de vacinação em tôda a cidade, nos suburbios, por excelencia, carros e material essencial à campanha para derrotar a enfermidade que há anos desafia os poderes públicos.

MÉTODOS ARCAICOS

Na Capital Federal existem várias sociedades caninas, tôdas recebendo polpudas subvenções dos cofres da Prefeitura. A cidade tem o luxo de possuir um cemitério de cães, com mausoleus de mármore negro, com inscrições de exaltação aos sentimentos de cães e cadelas...

Gastam milhões com sepulturas de cachorros e não contribuem com um só centavo para uma campanha contra a raiva, o mal vem destruindo legiões de vidas em nossa cidade.

A Secretaria de Sáde, por su vez, de há muito relegou o combate à raiva a um plano secundário. Cachorro não dá voto a ninguem...

Por falta absoluta de dinheiro, os métodos científicos usados no Brasil são do tempo da Onça... Por ausência de um laboratório o país ainda não se libertou da fabricação de vacinas condenadas na Europa. Há, porém, uma outra dificuldade: a falta de gente especializadas, inclusive de acadêmicos de veterinária, quase todos alheios ao problema que constitui flagelo.

Tudo isto ficará no papel, sem nenhuma utilidade, se o prefeito Alim Pedro não ordenar o reaparelhamento do "Instituto Pasteur" e o emprêgo de três milhões de cruzeiros na compra de viaturas especializadas, a fim de que o povo deixe de assistir ao espetáculo degradante da caça aos cães, com pedaços de pau, à moda antiga. Os carros novos dependem, ùnicamente, da Superintendência de Transportes.

Que o novo plano contra à raiva não caia na rotina. O Rio, com cêrca de três milhões de habitantes, não pode continuar na lista das cinco cidades de maior índice da raiva em todo o mundo inclusive a capital da Abissínia e Shangai. Os médicos que estudam o problema são competentes. Precisam, apenas, de recursos. E dinheiro não falta, quando é sabido que inumeras macumbas e clubes xifrins recebem milhões de cruzeiros em auxílios e subvenções, prêmios dos vereadores aos cabos eleitorais...

coisas que lhe fazem falta

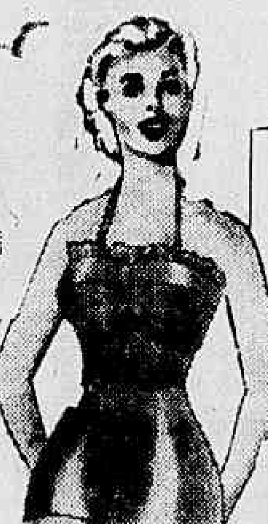


MAILLOT-LASTEX — Belíssimo modêlo em ótimo faille. Grande variedade de côres e tamanhos. Por somente 745,00

SAIDA DE PRAIA — Vistoso complemento para saída de praia, confeccionado em superior lonita, double-côr. Por somente 295,00



SHORTS PARA MOÇAS — Artigo em resistente gorgurão de côres lisas e modernas. A começar de 69,50



MAILLOT-LASTEX — Peça em magnífico gorgurão de côres modernas. Lindo modêlo. Por somente 725,00



CALÇÕES P/HOMEM em superior cetim-lastex de várias côres. Por somente 243,00 — Calção em fio de Escócia por 49,80

Grande sortimento de barracas de praia, toucas de borracha, sapatos para praia, esteiras em vários tamanhos e bonés em brim e palha



Modêlo banho de Sol em fio de pura lã, com guarnição e bordados. Por 185,00

Maillot para mocinhas, em ótimo fio duplo de pura lã com sugestivos bordados 268,00

Maillot em CETIM LASTEX AMERICANO, belíssimas côres lisas. Diversos tamanhos. Por somente. 525,00

Maillot em superior fio duplo de pura lã, modêlo com ¼ de saia, diversas côres 255,00

Lindo modêlo em gorgurão lastex, padronagem em relêvo, côres modernas 665,00



Vendas a prazo pela CRUZLAR

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

RUA ASSEMBLÉIA, 54 a 60 — AV. COPACABANA, 557 — GONÇALVES DIAS, 89 e RUA DA CARIOCA, 72 a 76

ESTRÉIA AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, ÀS 20 E 22 HORAS

SERRADOR REFRIGERADO
Renata FRONZI com Armando COUTO e Cesar LADEIRA
na CHARGE MUSICADA de C. LADEIRA e MARIO LAGO
COM FÔRÇA TOTAL
um espetáculo "PREMIUM"
RENÉE MARA · SONIA MAMED · PINA BRONETTE · TAMARIS · AUGUSTO CESAR · NICK NICOLA · ADOLFO MACHADO · JAMES WILSON
GLORIA MAY · BADARÓ · Arthur COSTA
e as new faces de 55
Extra: IVANÁ
Estréia de RUY CAVALCANTI

NOVOS "ITS" NA NOVA SEMANA DE WALT DISNEY!!
APRENDA A DANÇAR Estréia! DE DISNEY com o Pateta
Donald OVO ATÔMICO
O Pateta em XERIFE PATETA
Pete Smith LIQUIDAÇÃO E LOUCURA
GREGORY PECK E JOHN HUSTON EM MADRID
NOS BASTIDORES DO MOULIN ROUGE
EXTRA! "NOZES CARECAS" com Donald EM 3D
Matinées Infantis — CINEAC
Extra! AMERICA 1×1 FLAMENGO ★ ALEMANHA 3×0 PORTUGAL

Votos de Boas Festas Enviados a ULTIMA HORA

Continuamos recebendo diàriamente telegramas e cartões de votos de bôas festas, enviados pelos amigos de ULTIMA HORA, o jornal do povo. Agradecemos, desejando um feliz 1955 para todos os nossos amigos. E' a seguinte a relação das mensagens recebidas nestes últimos dias:

Federação Metropolitana de Volleyball, Casa do Policial, R. G. Dun & Bradstreet Ltda., Os Fabulosos, Roberto Bratz, W. L. Muniz, O Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, Elias de Jóra, Serviço de Informação Sanitária da Secretaria de Saúde e Assistência da P. D. F., Indústria de Móveis "Juniá" Ltda., Fábrica Nacional de Motores S. A., Avipan, Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música, Samuel Moraes de Oliveira, Facit S. A., Minerva do Brasil Ltda, Alfa Discos Ltda., A Hora — Porto Alegre, Esporte Clube Ana Néri, Moreira, Loide Aéreo Nacional S.A., João Neves Júnior, M. L. de Mozarth, Telerádio Brasileira Ltda., Remington Rand do Brasil S.A. (Casa Pratt), Jocelyn Santos, Casa Victor de Registradoras Limitada, Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, Frota Barreto S.A., Zaedy de Azevedo Sayão, José da Rocha Vieira, Fátima Face Contábil, Sporting Club do Rio de Janeiro, J. M. Alves Pereira & Filho Ltda., União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, Sebastião Casini, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro, Banda de Música do Batalhão de Guardas, A Televisão, Associação Brasileira de Exportadores, Angela Maria, Lídia Bastiani, Caixa Beneficiente dos Árbitros e Auxiliares da F.M.F., Banco da Bahia S.A., Sul América Capitalização S.A., Luiz Gonzaga, Confecções Ben-Hur, Sindicato dos Professôres.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

BOTÂNICO PORTUGUÊS EM VISITA AO BRASIL

Chegará ao Rio, no próximo dia 10, o Prof. Flávio Rezende, diretor do Instituto de Botânica de Lisboa. A visita do ilustre cientista que veio a convite do Conselho Nacional de Pesquisas tem como objetivo realizar cursos e conferências de sua especialidade na Universidade Rural, no Jardim Botânico, no Instituto Biológico de São Paulo e no Instituto Agronômico de Campinas.

BIBI FERREIRA no teatro dulcina EX-REGINA
AR REFRIGERADO PERFEITO • TEL. 12-5817
E sua Companhia
SENHORITA BARBA azul
de GABRIEL DEGELLY trad. R. MAGALHÃES JUNIOR
Só Até O Carnaval, Estréia Amanhã, Às 21 Horas
BILHETES À VENDA

NO MARACANÃ HOJE À TARDE: SÃO CRISTÓVÃO x AMÉRICA

UMA MULHER É BOM; DUAS MULHERES É DEMAIS...

DIDI ÀS TURRAS COM CIFRAS E COM SAIAS

Desorientado, Chegou a Pedir o Preço do Passe, ao Fluminense — Queria Jogar em São Paulo — Fixado o Preço do Passe em Cr$ 1.500.000,00 —

De PAULO RODRIGUES

O caso é que Didi conheceu Guiomar e depois de Guiomar tôda e qualquer mulher perdeu tôda graça para Didi. Inclusive, a própria ex-espôsa. Não nos cabe discutir os gostos e os atos do craque. O fato, concreto, é que a ex-mulher de Didi foi para a justiça. Corre a ação de desquite. Caso encerrado? Não. Há para ser fixada, a pensão a que se obrigaria a pagar o craque Didi.

Fixado o Preço do Passe

Se Didi recorreu ou não recorreu, não sabemos. O que sabemos é que a pensão deve ser estipulada em quatro mil cruzeiros mensais. Inconformado, o jogador só via uma saída: mudar de ares. Pela sua matemática, 1 mulher é bom; 2 é demais. E constou a propósito, que procurara o Fluminense para solicitar rescisão de contrato.

A verdadeira situação de Didi, conforme esclarecimentos do Presidente Antônio Leite, é a seguinte:

— "Fui procurado por Didi. Entre parêntesis, não foi uma conversa de caráter oficial. Didi fêz uma consulta. Se tivesse que deixar o Rio, em quanto seria fixado seu passe. Respondi: Acho você melhor do que Pinga, mas, numa concessão especial, você teria seu atestado liberatório por Cr$ 1.500.000,00".

E Antônio Leite acrescentou:

— "Didi achou o preço exorbitante. Acreditou, mesmo, que não seria viável sua transferência para São Paulo, por tão alto preço. Queixou-se, porém, que estava sendo atormentado pela ex-mulher, que exigia, dinheiro e mais dinheiro".

— "Êste caso de Didi é antigo. Até agora, porém, tem sido contornado. Espero que ainda desta vez, não haverá embaraços, seja para Didi, seja para o Fluminense".



Didi continua decididamente e a qualquer preço desmentindo a letra daquele antigo samba: "Guiomar, Guiomar, vem cá Guiomar... O nosso amor vai-se acabar"...



Gradim — afirmam os dirigentes tricolores — possui "carta branca"

GRADIM ESTÁ COM "CARTA BRANCA"

A Comissão Técnica, Que Será Criada no Fluminense, Tem Caráter Estritamente Administrativo — O Técnico Que é Técnico, → Nunca Será um Fantoche ←

Discute-se, agora, os projetos do Fluminense. Assegura-se, por exemplo, que será criada uma Comissão Técnica. Até aí, nada demais. Entretanto, assegura-se que tal Comissão Técnica terá poderes ilimitados. Poderá, inclusive, traçar as diretrizes do "coach". Um exagêro: o presidente Antônio Leite, a propósito, declarou o seguinte:

— Gradim terá "carta branca". E estou absolutamente seguro de que Gradim ou outro técnico qualquer não se submeterá às ordens e contra-ordens de uma Comissão Técnica. A nossa idéia é limitar as funções do "coach" ao campo, à equipe. Para treiná-la e orientá-la. Assim, o técnico não terá mais que se preocupar com detalhes de caráter, digamos, estritamente administrativo. Como fixar preço de jogadores, fazer contratos e toda uma série de transações e investimentos para as melhoras e as reformas que porventura sejam feitas no Departamento de Futebol Profissional. Quanto ao time, a escalação do time, as preferências táticas, tôdas essas responsabilidades pesarão sôbre os ombros de Gradim.



PROVA DA DISPOSIÇÃO DO VASCO: SEIS "GOALS" NOS "RESERVAS"

Pinga Novamente Com "Fôme de Gôls"

Esta ofensiva está com fome de "goals" e a goleada de ontem no treino pode ser levada em conta de advertência ao Flamengo

Três Belos Tentos Marcou o "Ponta-de-Lança" Cruz-Maltino no Treino de Ontem — De pé Certo, Também, os Demais Integrantes do "Ataque" do Grêmio de São Januário

Os craques cruz-maltinos assumiram um compromisso de honra com a sua "torcida": oferecer todo o entusiasmo, indo até ao sacrifício, na peleja contra o Flamengo, desde que seja conseguida a reabilitação moral.

Prova da Disposição: Seis "Goals" Nos "Reservas"

Mas os jogadores vascaínos não ficarão na promessa. Ainda ontem, por exemplo, durante o primeiro exercício para o "Clássico dos Milhões", movimentaram-se com todo o entusiásmo, buscando a perfeição das jogadas e visando, com insistência, a meta adversária. E o resultado foi que conseguiram marcar seis gols, todos trabalhados.

A "Fome" de Pinga

E o "artilheiro" do treino andou algum tempo de mal com as rêdes adversárias. Mas que, agora, volta a sentir a "fôme" de gols. Ontem, marcou três belos tentos. Contra a Portuguesa, assinalou o primeiro do novo ano. E espera continuar de pé certo, por muito tempo, principalmente, domingo, contra o Flamengo.

Mas os outros "atacantes", cruz-maltinos estão também com o pé na "fôrma". Os outros marcadores, ontem, foram Vavá, Sabara e Alvinho. Goleadores que tudo farão para acertar, em cheio, as rêdes de Garcia.

PERSPECTIVAS ABERTAS COM AS MELHORAS DE BELINI:

COMPLETO O VASCO NO 3º TURNO

Dentro de Mais Alguns Dias e o Início do Treinamento Decisivo Para o Retôrno ao Time — O Melhor Presente de Festas Que o Craque Poderia Desejar

O prazo dado para o reaparecimento de Belini, após a extração dos meniscos, foi mais ou menos longa. O próprio Amilcar Giffoni havia informado que o excelente zagueiro sòmente poderia retornar ao time talvez em março.

Daí a certa surprêsa com que foi recebida a notícia de Belini, provàvelmente no terceiro turno, estaria de volta aos gramados, participando das pelejas decisivas de seu clube.

Mas a verdade é que os médicos estabeleceram o prazo visando, apenas, que o craque, na ânsia de voltar a jogar, prejudicasse o tratamento ou sofresse, mesmo, consequências as mais desastrosas.

O MELHOR PRESENTE

O próprio Belini confessa-se surpreendido com a notícia.

— Sentia-me bem melhor, sem dúvida. Mas não acreditava, sinceramente, que pudesse novamente jogar antes do período aconselhado pelo meu médico operador e pelo Dr. Giffoni. De modo que as palavras do Dr. Giffoni foram como o melhor presente de festas que poderia desejar. Agora, é tratar de ficar bom e ser útil, da melhor maneira possível, ao meu time.

COMPLETO O VASCO NO TERCEIRO TURNO

Confirmando-se, assim, o retorno de Belini — o que é o mais provável, realmente — estão abertas melhores perspectivas para o grêmio de São Januário, uma vez que o Vasco poderá disputar a etapa decisiva do certame com seu time completo.



Flávio Costa dá instruções durante o treino de ontem em São Januário

GENTIL CARDOSO PARA O SANTOS

SANTOS, 5 (Sport Press) — A diretoria do Santos solicitou o comparecimento do Sr. Jorge Shamas, seu representante no Rio, para uma reunião ainda hoje. Será focalizada a possibilidade da transferência de Gentil Cardoso para o clube de Vila Belmiro.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS



Paulinho deverá reaparecer contra o Fluminense. Ei-lo conversando com Flávio Costa antes do ensaio de ontem

SE PARODI FÔR SUSPENSO:

Contradança de Posições no Vasco

Se Parodi fôr mesmo suspenso pelo T.J.D., haverá um rodízio de posições no Vasco da Gama para o "Clássico dos Milhões".

A saída do ponteiro paraguaio importará, primeiro, no retôrno de Ademir à meia-direita; depois, no deslocamento de Alvinho para a ponta canhota.

Mas não é só. Na retaguarda também haverá alterações. Já é certo, por exemplo, o retôrno de Paulinho à zaga direita. O que determinará, igualmente, a volta de Mirim ao centro da linha média. Ficará a defensiva cruz-maltina, assim, pràticamente recomposta, uma vez que apenas Belini continuará de fora.

Havia dúvida, por outro lado, no início da semana, quanto ao companheiro de Paulinho, na zaga. Tudo indica, entretanto, que permanecerá, mesmo, Elias. É possível, contudo, que seja procedida uma experiência, sexta-feira, com Fernando Pantoni. O mais certo, porém, ou certo, de fato, é que continua o outro gaúcho da zaga: Elias.

Belini está recuperando pouco a pouco a sua melhor forma física. As fotos de Jader Neves são expressivas

AMPLAMENTE DERROTADO O INTERNACIONAL: 4 X 1

MONTEVIDEU, 6 (Especial para ULTIMA HORA) — Despertou grande interêsse popular o encontro de ontem no estádio do Centenário entre o Nacional e o Internacional, tetracampeão gaúcho. O conjunto visitante não foi feliz, desta feita, como das vêzes anteriores. E no final do cotejo internacional, os brasileiros amargavam um revés pela alta contagem de 4x1. O primeiro tempo terminou empatado pelo escore de 1x1. O tento de honra do quadro visitante foi marcado por Bodinho aos 41 minutos do primeiro tempo. Os gols uruguaios foram consignados pelo atacante guarani Romerito (aos 19 minutos do primeiro tempo); Mendez, de cabeça, aos 15 minutos do segundo tempo; Aos 42 minutos o mesmo Mendez aumentava a contagem e o placar foi encerrado pelo artilheiro da noite (Mendez) aos 44 minutos.

Os dois quadros estiveram assim formados:

NACIONAL: — Veludo; Raul Pini e Leopardi; Waldemar Gonzalez, Cavallo (Ramos) e Cruz; Arolanno, Júlio Perez (Lourenço), Mendez, Romerito e Soalada.

INTERNACIONAL: — La Paz; Florindo e Oreco; Mossoró, Salvador e Odorico (Lindoberto); Luizinho, Bodinho, Larry, Jerônimo e Canhotinho.

A renda do encontro, totalizou a importância de 16.110 pesos.



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL EM SÃO PAULO — Estêve ameaçada, em virtude do mau tempo, a competição internacional de atletismo programada para hoje à noite em São Paulo. Mas, ontem, após a reunião dos dirigentes da FPA e "Gazeta Esportiva", ficou assentada a efetivação do certame, hoje, com qualquer tempo. Teremos, assim, esta noite, no Pacaembú, novo desfile dos valores do atletismo internacional que participaram da "São Silvestre". A maior atração, sem dúvida, será constituída pelo novo duelo Mihalic — herói da prova da última noite de 1954 e o brasileiro Edgar Freire, segundo colocado. No clichê temos o iugoslavo Franjo Mihalic e seu maior rival recebendo cumprimentos do olímpico Ademar Ferreira da Silva

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 Hoje à tarde no Maracanã, com início fixado para às 16,30 horas preliarão São Cristóvão x América. Sob as ordens do juiz Alberto da Gama Malcher asduas equipes se apresentarão assim constituidas: São Cristóvão — Hélio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Nelsinho, Santo Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos. América — Osny, Alzemiro e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

2 Treinaram os rubronegros na tarde de ontem. O ensaio que não foi dos melhores não contou ainda com a presença de Rubens e Índio, poupados pelo técnico. Mas já na manhã de hoje ambos estavam a postos no individual levado a efeito na Gávea.

3 O Fluminense pretendia enfrentar o Bangu na noite de sábado. No entanto os banguenses não concordaram e o "match" terá que ser disputado mesmo à noite.

4 Oito foram os jogadores indiciados por agressão. Grande a lista, com se vê. E aí estão os "valientes": Sílvio Parodi, Pavão, Paraguaio, Osvaldinho, Ferreira, Olício, Osvaldo Russo e Norival.

5 Os atletas cariocas intensificam seus preparativos, uma vez que o Brasil irá aos Jogos Panamericanos do México. E o Conselho Técnico da CBD já designou as tardes de sábado e domingo para as primeiras competições.

6 No Fluminense reapareceram Castilho e Pinheiro durante o ensaio dos tricolores, e já na manhã de hoje ambos estiveram novamente em ação. Recupera-se o grêmio das Laranjeiras para a batalha do terceiro turno.

7 Em General Severiano Zezé Moreira assumiu, dirigindo o exercício e introduzindo sensíveis modificações na vida interna do departamento. Assim muitas bolas e vitaminas marcaram o primeiro treino, coisa que no tempo de Gentil não havia. Garrincha foi o Telé alvinegro e Arati voltou.

8 Em Montevidéu o Nacional conseguiu vencer o Internacional, de Pôrto Alegre, pela contagem de quatro tentos a um. Na primeira etapa o placar estava igualado por um "goal".

9 Paulinho retornou ao quadro durante o treino de ontem. Estão os cruz-maltinos dispostos a golear o Flamengo pelo visto, mas o Flamengo está prevenido. Por tudo isso espera-se uma arrecadação das maiores.

10 Ontem no C. N. D. foi expedido um ofício ao Automovel Clube no qual a entidade comunicava que havia negado licença para que Landi corresse na Argentina.

11 Hoje à noite, na Gávea, será decidido o Fla x Flu de basquete feminino. A vitória garantirá o título e a peleja está despertando o maior interêsse, como é fácil deduzir.

ESCOLA PARA DETETIVES QUE É UMA UNIVERSIDADE DE Ciencia do Crime

(De Irving Stone, NA PÁG. 2 Dêste Caderno)

Não só Candidatos à Carreira Mas Também Policiais já Traquejados Frequentam a Escola de Henson, em Londres, Uma Das Maiores da Europa — Quanto Custa Ser um Detective Completo — Apesar do Sabor de Aventura Que a Cerca, a Profissão de Detective Deve Ser Encarada Como Uma Carreira Realmente Séria



Os estudantes observam como um perito faz o apanhado das impressões deixadas por um criminoso

Ultima Hora
Segunda Seção
ANO IV - RIO de Janeiro, 6 de Janeiro de 1955 — N. 1.090

O ESTADO DE ESPIRITO DA EUROPA

Nem Todos São Turistas em Paris Inclusive Nós, os Brasileiros...

OS QUE TÊM OS BOLSOS CHEIOS DE "TRAVELERS-CHEQUES" E NÃO SABEM PARA ONDE IR — "HÁ MUITO EMPURRÃO NAS RUAS"... — APACHES SÃO FUNCIONÁRIOS LETRA K — ARLETTE, A QUE NÃO FAZ PERGUNTAS E SORRI — (Reportagem de JORACY CAMARGO, Exclusiva Para ULTIMA HORA)

(Leia na 6.a Página)

☆



Joracy Camargo mostra a Humberto Teixeira e Margot Bittencourt como se deve fazer turismo em Paris na primeira viagem

CHAPLIN QUER MATAR CARLITOS

Da Prisão Dos "Tempos Modernos" Aos Palácios Parisienses — "Farei Filmes Até Morrer. Tento Criar Beleza e Sentimento Humano" — De JACQUES VULAINES (Cop. APP, exclusivo para ULTIMA HORA)

TEXTO NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO



CHARLES CHAPLIN, gênio do cinema



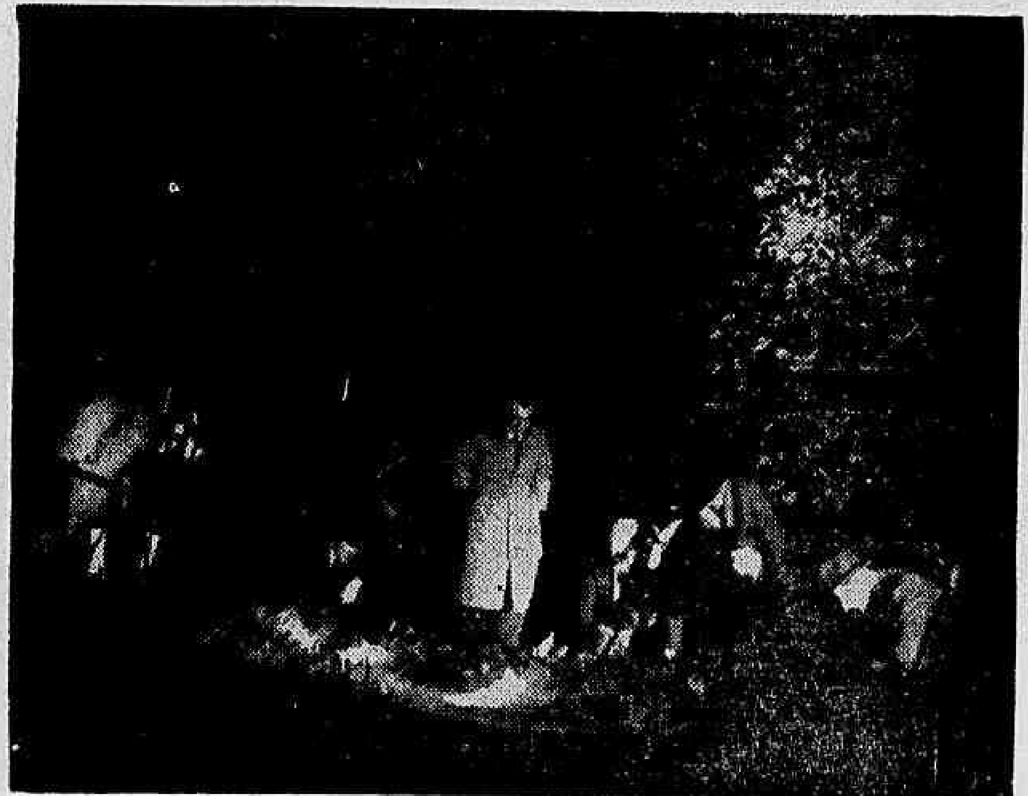
Carlitos em "O Garoto", uma das mais comoventes criações de Charles Chaplin, o homem que nunca conheceu um fracasso em sua espetacular carreira cinematográfica



CHAPLIN, espôsa (Oona) & filhos



Aula prática dos vários metodos de roubos e furtos



A reconstituição de crimes à noite está inclusa no programa do curso de detetives

O Mito de Gengis-Khan

A figura de Gengis-Kan, histórica e, no entanto, lendaria não podia deixar de tentar, mais uma vez, a imaginação e a ambição dos cineastas.

Teremos, pois, brevemente uma nova pelicula sôbre a vida e as aventuras do implacável conquistador. Vejamos, enquanto aguardamos, quem foi e o que fêz.

O nome Gengis-Kan, que significa mais ou menos "poderosissimo senhor, foi a alcunha que Temucin, chefe de pequenas tribos nômades da Mongólia Oriental, escolheu para si numa assembléia de chefes tartaros em 1206.



Temucin nasceu em 1155. Aos treze anos ficou orfão e chefe da tribo até então governada pelo pai. Sua tarefa não era fácil, pois nem todos gostavam de obedecer a um menino. Muitas vezes os rudes pastores que constituiam o povo do futuro "dono do mundo" rebelaram-se e aprisionaram seu chefe adolescente, mas, sempre, Temucin conseguiu fugir. Certa vez, ficou mergulhado, por longas horas, numa lagoa. Outra vez foi ferido por uma flecha envenenada, sobrevivendo mercê dos cuidados que lhe prodigalizaram alguns amigos fiéis e Temucin pagou-os concedendo a cada um o privilégio de cometer oito crimes que não seriam punidos.

Entrementes, o jovem chefe crescia forte, violento, inteligente. Aos vinte anos já não conhecia mais nem mêdo nem piedade. Estava, pois, em condições de iniciar a longa e gloriosa série de guerras que o tornaram dono da Mongólia Oriental e Ocidental, da China Setentrional e Central, do Afganistão, da Persia, da Armenia, da Rússia Meridional, da Polônia, da Hungria e da Moravia.

Surgiu, assim, o mito de Gengis-Kan, o herói bárbaro e cruel que afogava em água fervente os seus inimigos e forçava os prisioneiros a combater contra o seu próprio povo na vanguarda do exército invasor.

Religioso no entanto até o fanatismo, mandava celebrar ritos solenes depois de orgias espantosas, para tornar a cometer, logo a seguir, atos de monstruosa crueldade que revoltavam os seus próprios filhos e os seus soldados.

Contudo o gnio de Gengis-Kan foi mais construtor que destruidor; fundou um imenso império e fêz de Caracorum uma capital poderosa e esplendida. Ditou leis e estabeleceu um critério de justiça na selva da desordem e do arbitrio. Na verdade, não foi apenas soldado mas também legislador, politico, diplomata e economista.

Morreu prostrado pela velhice. Ninguém, no entanto, dos que o amavam ou que o temiam, acreditou nessa morte. Todos pensavam numa ausência temporária e aguardaram durante longos anos o seu regresso.

O "dono do mundo" o invulnerável o invencivel, não podia ter morrido.

Gengis-Kan não voltou. Com o passar dos séculos, a sua figura dilatou-se no mito e o nome terrivel tornou-se um simbolo, o mito e o simbolo da luta eterna, gigantesca e implacável do Oriente contra o Ocidente. — (ANSA).

RELÍQUIAS DO ALMIRANTE COCHRANE

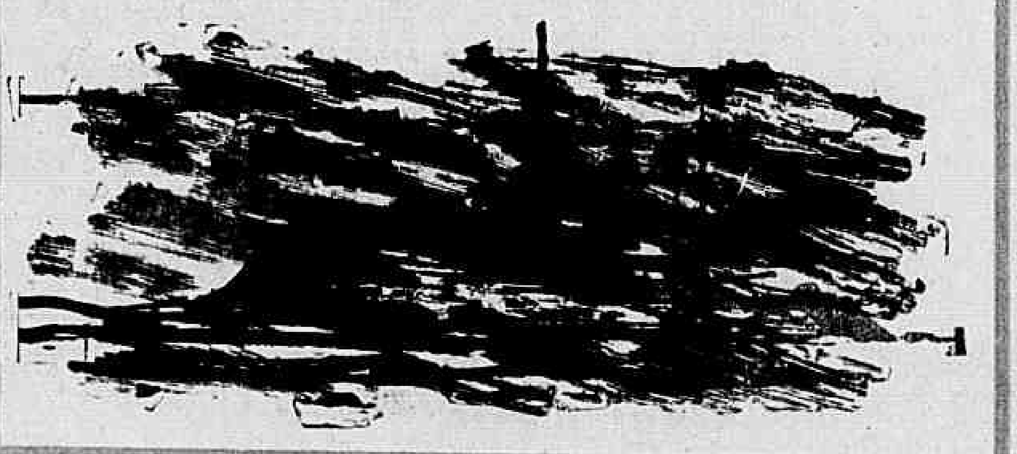
O Museu Naval Nacional da Grã-Bretanha adquiriu uma interessante coleção de uniformes que pertenceram ao famoso Thomas Cochrane, 10.º Conde de Dundonald. As roupas consistem de uma casaca de Almirante e as dragonas, uma casaca e dragonas de Vice-Almirante e casaca e colete de um "Elder Brother" da Trinity House.

As roupas foram mandadas para o Museu pelo Sr. S. W. Hogg, a quem foram dadas durante a guerra para serem usadas em um baile à fantasia. O Sr. Hogg ignorava a quem pertenceram aqueles uniformes.

A identidade do primeiro dono foi descoberta pela comparação de um número de indicios: o modo como a casaca foi transformada mostrou que seu dono foi um almirante em 1856; a etiqueta rasgada no forro das dragonas trazia a palavra "Conde"; a casaca tinha três ilhoses no lado esquerdo que serviam para prender três estrêlas de ordens honorificas e outras condecorações no lado direito.

O Conde de Dundonald foi o único almirante trajando o uniforme que apresenta a mesma disposição nas condecorações.

O Almirante Cochrane, como é geralmente conhecido, é lembrado em tôda a América Latina, e especialmente no Brasil e Chile, onde comandou fôrças navais durante as respectivas lutas de independência. (BNS, de Londres).





O CASAL ORIGENES LESSA reuniu em seu apartamento, na Avenida Atlântica, um grupo de artistas e escritores para homenagear Carmem Dolores e Mário Donato, por motivo da publicação de "Madrugada Sem Deus" — romance em que o autor descreve o drama de um político paulista. Carmem Dolores, benemerita instituidora de prêmios literários, foi alvo das atenções gerais. A festa decorreu agradabilissima, registrando-se a presença de numerosas figuras de prestígio em nossos meios artísticos e intelectuais. A fotografia fixa um aspecto da reunião, vendo-se no grupo: Procópio Ferreira, Mário Donato, Carmem Dolores e Francisco de Assis Barbosa

Escola Para Detectives Que é Uma Universidade de Ciência do Crime

Não só Candidatos à Carreira Mas Também Policiais já Traquejados Frequentam a Escola de Hendon, em Londres, Uma Das Maiores da Europa — Quanto Custa Ser um Detective Completo — Apesar do Sabor de Aventura Que a Cerca, a Profissão de Detective Deve Ser Encarada Hoje Como Uma Carreira Séria

(De IRVING DREW — Exclusividade da IPA para ULTIMA HORA)

A profissão de detective não é das mais fáceis. O tempo heróico dos detectives dos romances de Conan Doyle ou de Maurice Leblance já passou.

Hoje, para desvendar um crime o detective não pode agir apenas por observação ou dedução, mas deve utilizar-se de tôdas as armas que a técnica e a ciência põem à sua disposição.

Esse arsenal de meios para a descoberta do crime torna-se cada dia mais complicado. O papel do detective hoje é coligir provas e passá-las aos cientistas que tirarão as conclusões. O representante da lei não pode esquecer pormenor algum que possa ser útil, deve agir com rapidez para não perder elementos que possam ser essenciais no esclarecimento de um caso.

Cursos especiais foram criados para instruir aqueles que se dedicam à luta contra o crime e os criminosos.

São cursos que duram anos, com estudos teóricos e práticos.

A maior escola de detectives na Europa acha-se em Hendon, Londres, e nela são instruídos os quadros da polícia metropolitana. Não se limita aos rapazes que escolheram a carreira de detective; frequentam-na também os policiais que já possuem certo tirocínio na luta contra o crime.

Essa escola constitui uma verdadeira universidade de ciência da criminologia: compreende numerosos laboratórios de química, física, medicina, fotografia que armam os alunos com meios mais adequados a defesa da sociedade. A parte prática dessa escola é dirigida pelos melhores especialistas, que fazem demonstrações em local de crimes improvisados, ensinando como agir nos diferentes casos. Isso se refere não só aos crimes de sangue, como também aos crimes contra a propriedade. Cada um dos alunos deve mostrar como agirá em casos submetidos à sua solução. Insistem os instrutores em que os alunos devem agir com rapidez, não esquecendo pormenor algum: o aluno deverá saber ainda a que laboratórios ou repartições dirigir os elementos colhidos no local do crime. Para os estudos de crimes de morte empregam-se manequins que simulam a vítima.

Conhecimentos Exigidos

A memória desempenha um papel de importância vital no ensino dos detetives.

Uma vez vista a fisionomia de um criminoso, nunca mais deve ser esquecida: um dos exercícios para êsse treino de memória é o seguinte: colocam-se números visíveis em vários indivíduos, responsáveis por crimes diversos, devendo cada número corresponder a determinado crime.

O aluno vê passar, durante algum tempo, êsses criminosos. Passados dias, são-lhe apresentados de novo e êle deverá identificar cada um pelo crime correspondente.

O conhecimento perfeito das armas também é parte importante do ensino.

O aluno deve identificar qualquer tipo de arma de fogo, seu calibre e a munição correspondente, mesmo que sejam armas já fora de uso.

As drogas, como o hachich, a morfina, a cocaina, devem ser familiares ao aluno-detetive: os efeitos dessas drogas não deverão constituir segrêdo para o policial, pois é um dos seus deveres identificá-los pelos sintomas, mesmo antes da confirmação pelo laboratório. Igual atitude em relação aos venenos.

Donde se conclui que os seus conhecimentos de química têm que ser extensos e profundos. Os instrumentos usados pelos ladrões devem ser familiares ao aluno-detetive; tem que manejá-los tão bem como um ladrão, a fim de não ter surprêsas na sua carreira de policial. Êsse conhecimento, por exemplo, será de grande utilidade para deduzir o tempo que um ladrão empregou para arrombar o cofre, pelo exame dos instrumentos empregados ou na falta dêstes, pelos sinais deixados.

Uma das armas mais modernas empregadas na luta contra o crime é o espetógrafo, utilizado para fotografias parciais dos vários detalhes ou diferentes objetos que tenham ligação com um crime.

O treinamento físico do detetive é também um dos pontos essenciais do programa de educação do aluno. Os vários métodos de defesa pessoal, como "jiu-jitsu", boxe, etc., não podem ter segredos para um bom policial. Boa pontaria e, principalmente, sangue-frio, constituem conhecimentos exigidos para a formação de um detetive completo. O número de candidatos é sempre grande. Nem todos, porém, têm as condições exigidas para a admissão, isto é, saúde perfeita, rapidez de reação, moral íntegra, antecedentes satisfatórios.

Apesar do sabor de aventura que cerca essa profissão, ela deve ser encarada hoje mais como uma carreira séria, tão nobre e indispensável à defesa da sociedade como qualquer outra. (IPA).

Black tie

JOÃO DA EGA



POENTE NO MAR

Nosso primeiro domingo em Saquaremo tinha ainda um pouco daquela agitação dos "week ends" elegantes. Depois da missa e primeiras explicações ao descer as imensas escadas do Santuário de Nossa Senhora de Nazareth, e apreciarmos do alto daquele môrro as belas praias, o aeroporto (vinte minutos do Calabouço), a casa do comunista e outras curiosidades, o roteiro era banho do mar defronte às casas dos srs. Guilherme Vidal (casa de Dona Mena) e dos sr. e sra. Quintino Bocayuva Neto (casa do Dr. Quintino).

Mudou-se de roupa no hotel e seguimos nosso programa. Eramos o Comandante Rubem Abrunhosa, sra. e dois filhos e a familia repinica da Ega. As recomendações eram claras e precisas, quanto à intensidade do sol e seu mal especifico quando atingido sôbre a cabeça. Chapéu era conselho a ser aceito. E foi. A maré estava baixa. As pedras pretas que formam o quebra-mar natural para melhorar condições de banho e pesca naquela altura da prai, estavam accessiveis aos turistas. Armados de óculos e respiradores, nos foi dada a ventura de assistir a um desfile de modêlos de peixes, como se se tratasse um desfile da "Casa Canadá".

Daquele ponto, informava-nos Dona Mena: à esquerda vê-se o Arraial do Cabo: era Cabo Frio. A' direita, Ponta-Negra. E o sr. Guilherme Vidal reforçava que, em dias claros, podia se avistar a Pedra da Gávea. Estavamos estarrecidos diante de tanta beleza. Houve banho, houve conversa com os pescadores, fomos apresentados aos "pargos" (nome que lá têm os "vermelhos"), aos "xaréus", aos "cabeças duras".

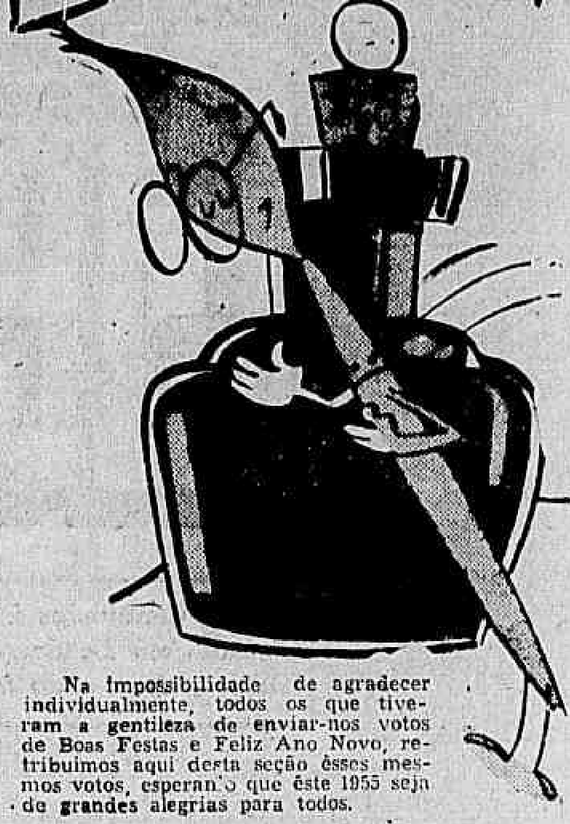
Vimos enxovas, vimos tainhas e vimos tipos locais pegando mexilhões e surumbis. Depois, houve aperitivo na casa côr-de-rosa e assobradada de Dona Mena (sr. e sra. Guilherme Vidal), com milhões de gulodices e "gin-tonics". Lá por volta de duas e meia da tarde, os Abrunhosa e os da Ega regressavam para almoçar sob os cuidados de Dona Brigida, a orientação do sr. Godofredo e os cuidados do "seu" Abilio, o "maitre d'hotel", "doublé" de copeiro e governante.

A sesta é uma imposição do clima: foi obedecida. Tinham partido os senhores da terra, os que têm em Saquarema o pique de seu repouso. Pensariamos ficar abandonados, porque os Abrunhosa também partiram. Mas o hotel ficaria cheio. Chegaram, duma só vez nove médicos do Hospital de Clinica de São Paulo. Depois chegaram o Dr. Renato Henry, médico de Campinas, com sua senhora (Dona Luizita, que é Paes Leme de solteira) e suas duas filhas Vera e Heloisa. Houve confraternização e grandes bate-papos, em que se procurou acertar o relógio dos "potins" de épocas diferentes, de vez que os nossos simpáticos companheiros de vilegiatura, cariocas de nascimento, havia muitos dez anos que tinham perdido o contato com o Rio.

A rotina seguia: banho de mar pela manhã, sesta depois do almoço ,as crianças iam à pelada, em companhia dos pescadores. Um passeio, o jantar e uma conversa que deveria terminar quando a luz começasse a piscar, a que acontece quando faltam dez para a meia-noite O máximo de alcool é uma cervejota gelada, justificada pelo bom peixe que nunca falta no cardápio de Dona Brigida.



Uma tarde fomos à praia. No mar havia uma mancha vermelha, o céu não estava limpo. Minha mulher me disse: é o sol! Sorri. Não podia ser. O poente no mar era um privilégio do Oceano Pacifico. Espia daqui, espia dacolá, tinha, de fato, ficado aquela impressão. Fomos ao mapa do sr. Godofredo. Ali, apesar de verificarmos que êste litoral fluminense é orientado Leste-Oeste, onde encontramos Cabo Frio ao sul do Distrito Federal, ainda assim não nos convencemos. No dia seguinte não havia nuvens e o sol deitou-se verdadeiramente no mar. E lá está êle para quem quizer ver, sem precisar ir ao Perú ou ao Equador... O espetáculo é diário, variando apenas a hora, conforme a época do ano.



Na impossibilidade de agradecer individualmente, todos os que tiveram a gentileza de enviar-nos votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, retribuimos aqui desta seção êsses mesmos votos, esperando que êste 1955 seja de grandes alegrias para todos.



— Sete novos aumentos decretados pela Cofap.

— "Última Homenagem", êsse fabuloso samba de Herivelto Martins e Black-Out, tem uma encenação magnífica na revista estreada ontem no Carlos Gomes. Aliás... o melhor quadro!

— O maior "chute" do ano...

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de	Cr$	2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de	Cr$	4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA com 10 peças a partir de	Cr$	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de	Cr$	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

O PODER CURATIVO DO SANGUE

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura e de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões, aos nervosos, debilitados, diabeticos hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clinica do DR. OLIVIO MARTINS Av. 13 de Maio n.º 13, 19.º pav. Salas 4 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em selos.

SENSACIONAL OFERTA

PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

ENCERADEIRA LUSTRENE

A mais linda apresentação no mais perfeita concepção mecânica!

APENAS 200, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

Veja as características incomparáveis desta maravilhosa enceradeira — moderna em todos os seus detalhes — e depois entre com sòmente 200 cruzeiros no Crediário para receber uma Lustrene em sua casa. Lustrene é a enceradeira ideal para fazer do dia de encerar... um dia de prazer!

ESTICADOR — Dispositivo especial para ajuste da correia, evitando o deslize sôbre a polia das escôvas.

ESCÔVAS OSCILANTES — Lustram com perfeição, adaptando-se às irregularidades do assoalho.

CONTACTO ESPECIAL — Instalação tôda embutida, mantendo a fiação invisível.

DUPLA POSIÇÃO - Única enceradeira cujo cabo se inclina para qualquer dos lados, tornando mais fácil o serviço de encerar.

INDISPENSÁVEL NO LAR... E FÁCIL DE ADQUIRIR PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

GARANTIDA POR 2 ANOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICILIO, SEM DESPESA!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

PNEUS A CRÉDITO

Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias

Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador

Automóveis - Pneu Crédito Praia do Flamengo, 180 — Inform. Av. Henrique Valadares, 140 — 32-0168

CAMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

DINHEIRO DAS AUTARQUIAS EM BANCOS ESTRANGEIROS

A revista PN desta quinzena revela a real situação financeira dos Institutos, divulgando a lista das suas disponibilidades nos bancos oficiais e particulares.

Leia também na edição desta quinzena de PN:

JÁ EXPORTAMOS PEÇAS DE AUTOMÓVEIS

As fábricvas nacionais já produzem cêrca de 3 mil espécies diferentes de peças, O Urugual, o nosso primeiro cliente.

FASE CRITICA PARA A AVIAÇÃO COMERCIAL

Sérios problemas expostos pelo Comandante Lineu Gomes, da Real-Aerovias, em entrevista concedida a PN.

ONDE É MAIS BARATO O APARTAMENTO

Em sua minuciosa tabela de preços de venda de apartamentos a secção "Cotações Imobiliárias" permite comparar as oscilações verificadas no Rio e em São Paulo.

REFORMA DOS ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Como funcionarão os escritórios comerciais brasileiros no estrangeiro, transformados em postos de vendas dos nossos produtos.

O PREÇO ATUAL DO SEU CARRO

Média dos preços de automóveis usados, no Rio e em São Paulo, através das cotações da "Bolsa de Automóveis".

PN Publica ainda:

Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas, depoimentos sôbre: IMPRENSA — RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

NAS BANCAS — CR$ 5,00

P N.

A Revista dos que precisam estar bem informados

AULAS DE INGLES

Professor, com curso de linguas e literatura em Universidade norte-americana, jornalista, ensina inglês indo à casa do aluno. Aulas individuais a 250 cruzeiros cada uma. Telefone: 45-7057.

O Seu Dinheiro Valerá Mais se Você Comprar em Amaury

Lenços, meias e gravatas a preços de arrepiar. Padrões belíssimos. Confecções AMAURY Rua da Alfândega, 318 — 1º andar.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE

O COMENDADOR INFORMA...

Ronda da Meia Noite

Carta do Diretor do Serviço Nacional do Teatro

* *Em resposta a uma nota que aqui publicamos, na edição do dia 4, recebemos do nosso prezado amigo José César Borba (jornalista, poeta e teatrólogo), diretor do Serviço Nacional do Teatro, uma carta, que vai transcrita na íntegra:*

"Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1955.

Meu caro Comendador:

Estou lendo a nota da sua seção com vistas ao Diretor do S.N.Te., sôbre a utilização das dependências do Conservatório Nacional de Teatro por pessoas estranhas e para atividades estranhas aos nossos cursos práticos de interpretação e ballet.

O Serviço Nacional de Teatro destina-se, realmente, como você diz, a auxiliar o Teatro no Brasil. Mas não conclúa daí, que estamos criando impecilho "a realizações bem intencionadas" quando proibimos a transformação das nossas salas em sedes permanentes de empreendimentos privados no gênero, muitos dêles de caráter comercial.

Encontrei, aqui, pessoas estranhas ao Conservatório e ao Serviço dando aulas regulares e pagas, para alunos particulares, de forma sistemática. Na anterior administração do Conservatório, baixei uma ordem de serviço dando o prazo até o fim do ano para essas pessoas providenciarem outros locais para as suas atividades. Correu o prazo de tolerância de mais de mês e meio e assumindo o diretor efetivo do C.N.Te., baixei nova ordem de serviço, em vigor, vedando, em caráter definitivo, a utilização do auditório e da sala de ballet, ficando esta sob a responsabilidade da professôra da matéria.

As nossas instalações são precárias, o nosso programa de trabalho, para 1955, intensivo e vivemos em regime de economia. A sala de ballet passou recentemente por uma reforma completa e dispendiosa do piso, que estava completamente rebentado, com os tacos fóra do lugar e acarretando acidentes ás alunas, enquanto ballavam.

Isto aconteceu pelo perturbador número de conjuntos que, carecendo de salões, vinham se instalar em nossas dependências, estragando-as sem assumir nenhuma responsabilidade pelas consequências do desgaste material das instalações de que usavam e abusavam na ilimitada inconsciência de que "o que é do govêrno é de todos". Mas, no fim, o govêrno é quem paga pelos estragos e as atividades escolares e culturais do S.N.Te. é que saem sacrificadas. O govêrno está empenhado num programa forçado de economia e o S.N.Te. quer desenvolver plenamente os seus compromissos com o ensino e com a cultura. Desta forma não faremos concessões, nem abriremos precedentes. Para fazer alguma coisa, é preciso pôr a casa em ordem.

Lutei como empresário, é verdade. Conheço, por isto, o meio e as condições do teatro, e sei, pela própria experiência, que as dependências do S.N.Te. não são as únicas nem as melhores para ensaios, muito menos de coreografia. E ainda quando fossem, uma repartição pública não se pode transformar em sede de negócios privados.

Um abraço afetuoso do (a.) JOSE' CESAR BORBA."

Esta carta, recebida na mesma tarde do dia em que nossa nota foi publicada, mostra o interêsse com o senhor César Borba trata dos assuntos referentes ao Serviço que dirige. Prova mais concreta de respeito pela opinião da imprensa, que, em nosso caso, sempre procura estar ao lado da verdade, não pode haver. As nossas congratulações ao diretor do Serviço Nacional do Teatro. Mas, voltaremos ao assunto...

Bingo, Hoje

* No Clube de Cinema, hoje, haverá o costumeiro bingo das quintas-feiras. Com distribuição de prêmios e "show" improvisado.

"Seara Vermelha"

* "Seara Vermelha", história de Jorge Amado, vai ser mesmo rodada. Em co-produção (Multifilmes, Unida Filmes e Emil Alves). O roteiro do filme está sendo preparado por Ruy Santos, Alinor Azevedo e Alex Viany. O diretor será Alex Viany e Galileu Garcia o assistente de direção. A coordenação será feita por José Gañizares.

E mais: diretor de fotografia Ruy Santos; música, Cláudio Santoro; elenco: Vanja Orico (Marta), Roberto Batallin (Gregório), Milton Ribeiro (Lucas Arvoredo), Glauce Rocha (Zefa), Jackson de Souza (Zé Trovoada), Maurício Barroso (Beato), José Lewgoy (médico) e Henricão da Costa (Bastião), Nieta Junqueira (Jacundina), Ana Beatriz (Gertrudes), Carlos Cotrin (Artur) e outros ainda não escolhidos.

Ari Versus TV

* Hoje à tarde (3 horas) na Justiça do Trabalho, o advogado de Ari Barroso estará defendendo os interesses de seu constituinte. Como já anunciamos aqui em primeira mão, Ari Barroso moveu uma ação contra a TV-Tupi pedindo uma indenização de hum milhão, quatrocentos e oitenta mil cruzeiros por quebra de contrato.

Presidente do Festival de Cannes

★ O deputado socialista Guy Desson foi nomeado presidente do Festival Cinematografico de Cannes. O vice-presidente é o ministro Fillipo Erlangre. Membro do Comitê Diretivo: Jacques Flaud, pelo Centro Nacional de Cinematografia, Carlo Rim pelos autores e Pierre Frogerais, pelos produtores.

Célia

☆ *Celia, bailarina, é uma das figurinhas bonitas do elenco de "Eu quero é me badalar", produção de Walter Pinto em apresentação no Teatro Recreio.*

Lia Mara

☆ *Lia Mara, a simpática "vedette" de nosso teatro musicado, pode ser vista agora, tôdas as madrugadas, no "Stud do Téo", ao lado de Celeste Aida. Lia continua cada vez mais simpática.*

"O Boi e o Burro"

* A Comissão de Teatro Infantil do S. N. T. fará realizar sábado próximo, às 16 horas, no Patronato Operário da Gávea (Tablado) à Av. Lineu de Paula Machado 795, um espetáculo, dedicado à criançada carioca, com a representação da peça "O Boi e o Burro" de Maria Clara Machado. Para êsse espetáculo a Comissão convida todas as crianças do Distrito Federal e quantos se interessem pelos problemas do teatro infantil. ENTRADA FRANCA.

"Show" Milionário

★ *Dorival Caymmi, Araci de Almeida, Jorge Veiga e Lupiscinio Rodrigues estrearam ontem, juntamente com Angelita e Dorinha Duval, que já se encontra no Brasil (depois de uma temporada em Portugal) em um "show milionário" que Alvaro Luis Assunção organizou para a sua "Boite Meninão", de São Paulo.*

A noitada, que despertou um grande interêsse, naturalmente pelo cartaz dos integrantes do elenco, foi muito bem recebida pelos frequentadores do "night-club" que tem suas instalações no Hotel Esplanada.

César de Alencar e Black-Out na Record?

★ Egas Moniz, cronista radiofônico de ULTIMA HORA paulista, informa em sua seção:

"Soubemos, ainda ontem, que Paulinho de Carvalho tem mesmo uma "listinha" de cartazes do Rio para incorporar ao "cast" da Rádio e da TV-Record. Dois nomes saltaram, ontem, em comentários, na sala dêle: César de Alencar e Blecaute. Para o César, pensa-se em dar-lhe o comando, ou do "Hoje é domingo" (pela manhã) ou do "Aqui está a Record" (à noite) qualquer dos dois, sempre, aos domingos, que êle poderá vir do Rio. E o Blecaute (vindo mesmo) estreará no horário de temporadas, já de fevereiro".

Jackson & Elmira

* Jackson do Pandeiro, rei do baião em Pernambuco, encontra-se em São Paulo, com Elmira, sua "partner", em temporada Nacional paulista. Na capital de São Paulo Jackson & Elmira ficarão até o próximo dia 28, aproveitando a temporada para "trabalhar" os sucessos que gravaram para o Carnaval.

PALANCE CONTINUA SUBINDO...

Apesar dos poucos filmes feitos já ganhou muitos aplausos dos criticos, companheiros e do público em geral. Filho de um mineiro, nasceu em Lattimer, Pa. Walter Jack Palance trabalhou muito tempo em minas. Estreou na Broadway em "Darkness at Noon", passando mais tarde para o cinema. De "Panic in the Streets" até "Shane" consagrou-se como um dos mais promissores artistas de Hollywood. O seu rosto estranho e diferente valeu-lhe grande popularidade. Trabalhou há pouco em "Estranho Inquilino", no papel de Jack, o Degolador. Casado com Virginia Baker tem 3 filhos. Na fotografia o vemos caracterizado para o seu novo film na Universal International "Sing of the Pagan".

Luis Alipio de Barros APRESENTA

CINEMA

Estreou em S. Paulo "Os Três Garimpeiros"

Em nada menos de 38 cinemas estreou em São Paulo o filme "Os três garimpeiros". O comentarista Luis Giovannini, de "Ultima Hora" paulista, assim se expressou sôbre o filme:

"Foi com a maior disposição de ânimo e bastante esperançoso, que fomos assistir a "Os Tres Garimpeiros", "super-produção" nacional, como dizem os cartazes de propaganda, dirigida por Gianni Pons, com Alberto Ruschel, Milton Ribeiro, Aurora Duarte e Hélio Souto nos principais papéis, em exibição no Art-Palacio.

Confessamos, porém, de início, que o filme nos decepcionou completamente. A história, cuja idéia central é interessante, explora os acontecimentos em termos de far-west americano; isto que é lamentável para um filme nacional, seria perdoável se a sua transplantação para a tela obedecesse a um ritmo mais adequado, isto é, fôsse ágil, nervoso, rápido, como se depreende da própria essência do cenário. Nada disso, porém: vejam-se as sequências da perseguição que o facínora e cruel Jerônimo (Milton Ribeiro), move ao tenente Alberto (Alberto Ruschel, no desejo de se apossar do ouro dos garimpeiros. Isto que é a coluna vertebral do filme, ponto primordial, importante, é apresentado de maneira ridícula, que suscita comentários irônicos de parte dos espectadores; os cavalos dos bandidos parecem correr em câmara lenta e, em câmara lenta parecem correr os parelheiros do carro em que se encontram o tenente, Branca e os garimpeiros que escoltam o tenente. Não se pode negar que o filme possui algumas cenas boas; mas estas são devidas principalmente à montagem, como, por exemplo, a morte do espanhol, devorado pelas piranhas e a luta dos canoeiros contra os jacarés.

Deve-se também salientar a fotografia de Hélio Cocchco, que se revelou um "camera" excelente; aliás, é êste sem exagêro o melhor aspecto desta "super-produção". Há poesias, boas e intencionais fusões, vigorosos instantes, excelentemente entrosados no filme. E' também graças à fotografia de Cocchco que o público se sente transportado para aquele clima agreste, canicular e selvagem, com cobras, lagartos, jacarés, macacos, etc., etc. E' pena que a película, por falta de ritmo, prejudique os momentos mais emocionantes, acentuando a incapacidade da direção de controlar os elementos que tinha em mãos, deixando tudo ao sabor do acaso.

Com referência à interpretação, no geral boa, prejudicada pela falta de mais segura e eficiente direção. Alberto Rushel é um excelente ator; e excelente ator é também Milton Ribeiro. Ambos dão provas disto em muitas cenas; mas estas cenas, infelizmente, são poucas. Hélio Souto e Aurora Duarte também não foram devidamente aproveitados. Aurora Duarte é uma novata que possui personalidade, fotogenia e certo desembaraço diante da câmera".

Melhores de 1953

"Jornal de Cinema", publicação que tem agora Alex Viany como redator-chefe, vai selecionar "os melhores de 1953". Para participar do júri foram convidados Pedro Gouvêa Filho, Luiz Alipio de Barros, Van Jafa, Edmundo Lys, Anibal Machado, Pascoal Carlos Magno, Raymundo Magalhães Júnior, Humberto Mauro, Jaime Pinheiro, Manoel Ribeiro e Plinio Sussekind Rocha.

Outra novidade é que o "Jornal de Cinema", a partir de janeiro, entrará em nova fase.

Hoje nos Cinemas

QUANDO A MULHER ERRA — Pelicula ítalo-Americana sob a direção de Vittorio De Sica e produção de David O. Selznick Com Jennifer Jones e Montgomery Clift nos principais papéis. Nos cinemas Azteca, Pax, Caruso, Imperator, Coliseu, Santo Afonso, Rosario. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Pelicula italo-francesa dirigida por Christian Jaque, fixando a poca dos Borgias Com Martine Carol e Pedro Armendariz, na interpretação de Lucrecia e Cesar Borgia. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, São José, Paratodos Mauá, Guaracy, Cassino, Esperanto (Pet.), Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

A FONTE DOS DESEJOS — Pelicula norte-americana em Cinemascope (técnicolor), com um elenco de "estrêlas": Louis Jourdan, Dorothy McGuire, Clifton Webb, Jean Peters, Maggie McNamara e Rossano Brazzi. No Palácio e Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

PRINCESA SEM COROA — Pelicula inglesa (comédia musicada) com Iolanda Donlan e Dick Bogarde. No Império, Leblon, Avenida, Maracanã, Madureira, D. Pedro (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

O FILHINHO DO PAPAI — Novas trapalhadas da dupla cômica Jerry Lewis & Dean Martin. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Hadock Lobo, Mascote, Primor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza: a partir de 12,00 horas.

★

RASTROS DO INFERNO — Drama em 3-D com Robert Ryan, Rhonda Fleming e William Lundigas. No Odeon Rian e América. Horário: a partir de 2 horas.

★

ATAQUE DE BRAVOS — Pelicula de aviação, Com DanDuryea, No Alvorada e São Pedro, Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

UMA MULHER CHAMADA MARGARIDA — Pelicula argentina interpretada por Zhlly Moreno e Carlos Thompson. No Vitória, Alaska, Miramar, Tijuca, Santa Alice, Odeon (Nit.), Paz (Caxias). Horário: 1,20; 3,30; 5,40; 8,00 e 10,00.

★

O LEVANTE DOS APACHES — "Western", com as eternas escaramuças entre brancos e índios, Com Stephen MacNally e Júlia Adams, No São Luis, Roxy, Pirajá, Ideal, Abolição, Bonsucesso, Icaraí. Horário: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20.

★

O ULTIMO ENDEREÇO — Pelicula francesa (drama parisiense). Com Bernard Blier e Danielle Delorme. No Copacabana, Botafogo e Imperial. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

RAPSODIA — Musica e drama sentimental, Com Elizabeth Taylor, Vittorio Gassmann e John Ericson, Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 1,30; 3,40; 3,40; 5,50; 8,00 e 10,00. No Metro Passeio: a partir de 11,20.

★

OS BRUTOS TAMBEM AMAM — Com Allan Ladd, eJan Artur e Van Heflin volta ao cartaz no Cine Caxambú.

★

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

Gracinha!

Já viram gracinha igual ao Roberto Linhares, gente? O diabinho é mesmo um amor! Vai prô microfone e diz cada uma, ih!... E que facilidade pra dizer a "cada um a", passa fora! Pro belezinha é sôpa!... Ainda no sábado, no programa "Um artista em foco", da TV Tupi, num anúncio gravado, lá estava o catitinha falando assim: "... Condução à sua DESPUZEÇAO..."

Virgem Maria! (Tomará que o Fernando Chateaubriand não leia esta!)

Não há de Que!

Anteontem, as vinte e duas horas e dez minutos, ligamos pra Nacional e lá estava uma locutora exclamando: "... Muito obrigada, doutor, por haver receitado o leite de magnesia felipeta pra meu garoto!... Ele sofria tanto de prisão de ventre!..."

Cruz! Credo! Sai pra lá!

Foi Outra!

No dia 4, ligamos pra Tamoio, às 8.45, a tempo de ouvir um comentarista cinematográficos anunciando os melhores filmes de 1954 assim: "...Fazemos a relação dos melhores filmes:..."

Caramba! Ele fez mas foi outra coisa: a sua covinha! Direitinho! (Oremos!)

Ui!...

Esta a gente ouviu no dia 30, na Voz do Brasil" (Te esconjuro! Mangaló três vezes!). Foi do Presidente, deitando falação no "fala sozinho". Eram precisamente dezenove horas e trinta e quatro minutos quando sua excelência disse: "... Os PERÇOS..."

Ui!... Será que ele vai ler está? (Que susto! Mamãe!...)

—o|||o—

Ouvimos e gostamos (Dia 4): "Canções da lembrança Nacional); "Teatro das Quatro", com ótima interpretação, e "Música Romântica" (Tupi); "Acordes do Coração" Mauá).

—o|||o—

RECADO PARA ROBERTO LINHARES: O Fernando está chamando! (Cruzes!)

NOSSA SENHORA!

Acontece cada uma neste rádio que anda por aí, ih!...

Às vêzes, ligamos nosso cauda quente, na parte da manhã, pra uma estação qualquer. E olha anúncio entrando!... E olha anúncio não saindo mais!... No fim de 25 minutos, surge um locutor e urra: "E ouçam, amanhã, neste mesmo horário, mais uma audição de "Ritmos não sei o quê! ..."

Que "ritmos", hein? Passa fora!

Outras vêzes, é pra Mayrink, por exemplo, e lá está ao microfone um professor folheado a ouro, dando consultas grafológicas. E a gente ouve besteiras de grósso calibre que te parta! Como esta, por exemplo:

"Sua letra revela que seu vizinho não presta... Aliás, êle já foi noivo de outra e acabou enganando a moça... A senhora vai receber uma visita, muito breve... O calo de seu vizinho..."

Misericórdia! Pela letra de um, o formosura sabe o que vai no congoruto de outro!

Pras profundas!...

Isso pra falar sòmente de programa chato ou daquêles cujos produtores pensam que ouvinte é mais burro do que êles e, assim, engole suas papas sem mais aquela. (Pra cima dêste que está aqui? Uma óva!) Porque existem outros, muito engraçados, com fumaças de "professor" e, no entanto, coitados, não dão nem pra saida!

A Rádio Mundial, por exemplo, possui um que é um portento. (Deus que nos perdoe!) Não vê que ouvinte escreve pra lá e conta sua história de amor. Depois vem a produtora (Virginia Antunes) e ensina à moça como deve escrever a seu amado. E sai cada uma, ih!... Braba como quê, gente! Espera lá!...

Ainda no dia 4, quando ligamos pra lá, às 8,50, um locutor lia carta de ouvinte, assim mesmo: "...êle continua a afirmar que ama-me...!"

Cruzes! Isso é rádio-escola, gente!

Pois querem saber de uma coisa? Logo em seguida, o locutor anunciou: "E, agora, Virginia Antunes, que, atendendo pedido de sua ouvinte Lúcia Helena, vai ensinar como esta deverá se dirigir a seu namorado. E a moça começou a lêr a carta, que redigira para a ouvinte, assim:

"... O sentimento que sinto por você é a bússola que guia-me..."

Nossa Senhora!...

E dizer que a gente, nada tendo com o namorado das outras, é obrigado a ouvir essas churumelas, por dever de ofício!

Raios de profissão!

NOTICIÁRIO

■ **"A Festa de Reis" em Portugal será focalizada, hoje às 20,30 horas, no programa "Ao Redor do Mundo" que Souto de Almeida produz para a Rádio Ministério da Educação. Serão ouvidas canções do folclore português relativas aos festejos, na interpretação do Grupo Folclórico Armando Leça, da Casa do Porto.**

■ O programa "Grande Show Mundial de Badú, no próximo sábado, contará com a animação de Geraldo Gamboa.

■ Logo mais, na TV entre outras atrações, "Tele Novela", às 19,30; "Exame de consciência" às 20,00; Espetáculos Tonelux, às 20,25; Trio Los Pampas, às 21,40; "Tele Jornal Esso" às 22,00; Cortina Sonora às 22,20 e "A TV esclarece", às 22,40.

■ Logo mais, na Mundial às 17,20, "Espetáculos Triunfantes" o programa de Graciette Santana, com um desfile de estrêlas e irradiação de uma peça completa além do concurso para eleição da "Rainha das Costureiras".

■ As Associadas cariocas acabam de contratar a vedete Virginia Lane para uma série de apresentações. A estréia da conhecida estrêla do teatro de revista está marcada para o dia 12 do corrente, quarta-feira próxima, no palco-auditório da Avenida Venezuela às 21,05 horas. Virginia estrelará o programa de Afonso Brandão, "O Carnaval da Vedete".

■ No desempenho dos principais valores do seu elenco de comediantes, a Rádio Tupi levará ao ar hoje, em cadeia com a Rádio Tamoio às 21,05 horas, o programa de Max Nunes "Uma pulga na camisola".

BOAS-FESTAS

Recebemos mais as seguintes mensagens de "Boas Festas": De Nelson Fonseca, Armando Chaves e Inalva Pires, Antonio Pinheiro, Suzana Gama, Patricia Couto e Silva, Alvaro B. Santos, Gilliat Scheitl. ni e Nora Guedes. A todos agradecemos e desejamos um Feliz Ano Novo.

A CONTINENTAL EM PUNTA DEL ESTE — A realização do próximo III Festival Internacional Cinematográfico de Punta del Este que terá lugar no Uruguai de 14 a 31 de janeiro, constitui um acontecimento cuja cobertura radiofônica vem sendo objeto por parte da Emissora Continental fiel aos seus "slogans" de 100% informativa — a serviço do povo por tôda parte.

Sendo assim, foi destacado para essa missão o rádio repórter Manuel Jorge especializado em assunto da Sétima Arte e que diàriamente falará em ligação direta de Punta del Este contando as novidades do Festival nos programas "Clubes em Desfile", das 12,35 e "Cinema e Teatro em Revista" das 15,05. Comentando os filmes apresentados, entrevistando os artistas presentes e reportando tôdas as primeiras ocorrências do certame. Manuel Jorge estará fazendo um dos trabalhos a que já habituou o público radiofônico brasileiro.

Radar

Por PHILLIP GUISH

Os Cabelos de Anne

Antes de começar a filmagem de "Tacey" Anne Baxter teve de experimentar uma série de cortes de cabelo, inclusive cacheá-lo.

A cabeleireira do estudio disse-lhe que assim ela parecia com Shelley Winters. "Então mudo o cabelo, pois só existe uma Shelley", disse Anne.

Marido Milionário...

Creio que Vera Ellen fêz seu último filme. Ela não trabalha já faz um ano, desde "White Christmas". Seu marido Vic Rothschild é um milionário.

SUZAN BALL — Ganhou um concurso num bazar de caridade em Santa Maria Cal. e o seu retrato foi publicado em várias revistas dando-lhe assim a oportunidade de ser vista pela Universal International que a contratou. Estreou em "Untamed Frontier". Suzan nasceu em Buffalo, N. Y. no dia 3 de fevereiro de 1933 viveu em Miami. Ela, antes de ir para Santa Maria. Outros filmes: *East of Sumatra* e *City Beneath the Sea*. Casada com Richard Long, depois de ver amputada uma perna.

"On The Waterfront"

Joe Francavilla escreveu: "Vi recentemente "On the Waterfront" com Marlon Brando. Para muita gente êle é uma artista inigualável. Para mim — se é novamente mostrou-se o medíocre tipo que é. Quem muito me impressionou foi Burt Lancaster; depois do seu filme "Apache" não merecerá êle o Oscar?" ....

Sofia em "Aida"

Sophie Loren, cuja única rival é Gina Lollobrigida na Itália, vai aos Estados Unidos por causa do seu filme em tecnicolor "Aida".

Sôbre Preminger

OTTO PREMINGER acaba de chegar de sua viagem à India e contou-me que conversou hora e meia com Nehru. Perguntei se não teve dificuldade em entender o primeiro Ministro. O húngaro Otto riu:

"Êle fala melhor inglês do que eu. Foi educado na Inglaterra". Preminger foi tratar do seu filme sôbre a vida de Gandhi que êle pretende começar no próximo ano. Enquanto isto foi a Nova York para tratar da peça "The Vintage Years" que terá como estrêla Judith Anderson ou Shirley Booth ao lado de Walter Pidgeon ou Gilbert Roland.

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE

Música

Sula Jaffe

BERLIOZ E CHERUBINI

Em um de seus livros, Hector Berlioz relata-nos, com muito humor, um episódio curioso com êle acontecido:

Cherubini, nomeado diretor do Conservatório de Paris, desejava marcar de modo muito especial sua passagem pelo mais alto posto do famoso estabelecimento. Assim sendo, decretou a separação dos sexos no Conservatório: homens para um lado, mulheres para o outro. Entre outras medidas tendentes a êste fim, tomou êle a do fechamento de uma das portas aos homens e reservada às representantes do sexo frágil. Berlioz era então aluno da classe de Lesueur, e desconhecia o lançamento desta nova lei. Precisando certo dia consultar um volume da Biblioteca do Conservatório, entrou pela porta proibida. Imediatamente a êle se lançou um empregado do estabelecimento, ordenando aos berros que êle saísse e voltasse pela "porta masculina". O jovem músico não lhe deu ouvidos e prosseguiu seu caminho como se nada tivesse acontecido. O criado correu então até Cherubini para relatar-lhe o sucedido.

O futuro autor da "Sinfonia Fantástica" estava calmamente a estudar a partitura da "Alceste" de Gluck, quando irrompeu pela porta o furioso diretor, "os cabelos arrepiados, a figura cadavérica, os olhos mais perversos do que nunca", seguido do empregado delator. "Ei-lo", gritou êste, ao ver Berlioz. Cherubini, no auge do furor, com um forte sotaque italiano, gaguejando intensamente, põe-se a gritar: "Então é você que ousa contrariar-me entrando pela porta em que proíbi a entrada ao sexo masculino?". Berlioz, surpreso, balbuciou: "Eu desconhecia esta ordem... Da próxima vez...". E Cherubini, mais feroz ainda: "O que veiu você fazer aqui?". "O senhor pode ver que aqui vim para estudar as partituras de Gluck". "E o que tem você a ver com as partituras de Gluck? Quem lhe deu permissão para vir à Biblioteca?" perguntou novamente o iracundo Cherubini. Foi então que Berlioz perdeu seu sangue-frio e declarou firmemente ao diretor: "Não há nada que eu admire tanto quanto as partituras de Gluck, e estou no pleno direito de consultá-las na biblioteca. Mas Cherubini retruca: "Está proibido de voltar aqui!". "Pois voltarei de qualquer forma!" é a resposta do juvenil Berlioz. Seu interlocutor pede-lhe, ainda aos gritos, o nome, ao que se recusa Berlioz a responder. Pálido de raiva, Cherubini ordena ao empregado que prenda o insolente estudante. Lança-se então Hector à fuga, diretor e empregado correndo desabaladamente em sua perseguição. As cadeiras tombavam, as estantes iam com estrondo ao solo, e o jovem não era alcançado. "Eu voltarei aqui muito breve, para estudar as partituras de Gluck!" gritava êle. E, de fato voltou com assiduidade a frequentar a biblioteca. E bem mais tarde tornou a voltar... como bibliotecário...

TEATRO

"Os Idealistas" em 1955

"Amor à hora certa" será a peça com que o conjunto de "Os idealistas"" iniciarão sua temporada de 1955, no Jequiá Esporte Clube (Ilha do Governador). No dia 20 o conjunto irá até Quitandinha, onde ficarão até o dia 23 e encenarão "A morte não é pra hoje"; "Meus adoráveis maridos" e "Sete dias sem pecar". Depois do carnaval "Os Idealistas" apresentarão o seu teatro infantil, com Joãozinho mais Maria", de Daniel Rocha.

"Tem Nêgo Bebo aí"

Chianca de Garcia estreará a 14 no Jardel, com "Tem Nêgo bebo aí", uma produção e direção do próprio Chianca. No elenco, estarão Mara Rúbia, Spina, Déo Maia, Magalhães Graça, e Jacy Campos. Será a "reentré" de Chianca na revista.

"Gostei Demais"

Amanhã, Colé estreará, no "Follies", sua nova companhia, na revista "Gostei demais", de Paulo Orlando, Humberto Cunha e do próprio Colé. Muito carnaval, comicidade e Nélia Paula...

"Fôrça Total"

Na cinelândia Cesar Ladeira e Renata Fronzi estreiam também amanhã "Com fôrça total", no teatro Serrador. Renato Cesar, Armando Couto, Ruy Cavalcanti, Ivanã, Gloria May, Badaró e muitos outros estão no elenco da nova revista de Cesar e Renata.

CHAPLIN QUER MATAR CARLITOS

Da Prisão Dos "Tempos Modernos" Aos Palacios Parisienses — "Farei Filmes Até Morrer. Tento Criar Beleza e Sentimento Humano". — De JACQUES VULAINES (Copyright APP, Exclusivo para ULTIMA HORA)

Mr. Charlie Chaplin não existe. Talvez fôsse muito desagradável para êle saber disso, mas assim é. Nós tivemos a prova, mais uma vez, em Paris, quando um homenzinho de cabelos brancos, um sexagenário esbelto mas quase anônimo desceu de um trem na gare de Lyon. Os cem fotografos que então voltaram suas objetivas e estouraram seus "flashes" na direção dêle, os inúmeros curiosos que tentaram apertar-lhe a mão, não tinham vindo esperar mr. Charles Chaplin... Tinham vindo esperar Carlitos, o vagabundo de chapéu côco que há mais de quarenta anos faz rir e chorar o mundo inteiro. E que continua a viver uma vida própria, apesar dos esforços do genial, artista que o fez nascer, e que, desde "Monsieur Verdoux", esforça-se em vão por matá-lo.

Os que aplaudem talvez não o compreendessem, mas inconscientemente estavam possuidos do fantasma de Carlitos. Este homem discreto que tentava fazer-se menor ainda do que é para escapulir ao entusiasmo dos seus admiradores, era tratado com familiaridade como um velho conhecido. Esperava-se quase que êle, ali mesmo na estação, executasse o bailado "Dos pãezinhos". Causou decepção que nenhum gracejo tivesse marcado a sua chegada por demais clássica. E que não tivesse reparado em meio a multidão um garoto com as feições do Kid, com a pasta de colegial sob o braço que antes das aulas viera entrever o herói de seus domingos cinematográficos. O menino ficou só na plataforma, após a partida dos jornalistas. Estava triste: mr. Chaplin não se parecia com Carlitos.

Talvez tenhamos mais imaginação que as crianças de hoje em dia. Pois quando o autor de "Em busca do ouro" encaminhou-se para a saida enquadrados por dois passivos agentes de policia que lhe abriam caminho, uma imagem imediatamente brotou em nossa memória: o miserável desempregado de "Tempos modernos" saindo da prisão e apanhando a flâmula vermelha que caíra de um caminhão, preso novamente como agitador extremista.

Sim mais uma vez, Carlitos era "preso" pelos policiais mas era para conduzi-lo a um palacio da praça da Concordia e para protegê-lo contra a multidão de seus admiradores.

■

O "clown" envelheceu. Tornou-se o Calvaro tagarela e moralizador de "Luzes da Ribalta", o senhor burguês que leva uma vida de familia exemplar na cidade de Lausanne com sua jovem espôsa Oona e seus quatro filhos; o bom espectador de circo que ali vai normalmente e, quando o público o reconhece aceita de entrar na pista, mas apenas para felicitar paternalmente o palhaço que se fantasiou de Carlitos para fazer rir.

Mas por que Chaplin não quer ser êle mesmo? Será como certos artistas que depois de terem vencido pelos seus sucessos cômicos subitamente passam a considerar vulgar e de mau gosto a comicidade? O que acontece a Maurice Chevalier que agora prefere os cenários luxuosos aos palcos de "music-hall", o que acontece a Ives Montand, que está prestes a abandonar suas canções pela arte cinematográfica mais "nobre" não pode, entretanto acontecer a um homem como Chaplin.

Compreende-se mal. Deve haver um malentendido. Os gestos mais recentes de Carlitos espantaram o público. Após haver recebido o Prêmio Mundial da Paz, fez uma vultosa doação às obras do abade Pierre para os sem teto. Não dará satisfação nem aos comunistas, que tentam fazer dêle um "simpatizante", nem a seus inimigos, [illegible]

Mas talvez seja o que êle quer. Este homem, que tem medo da multidão, que durante sua estada em Paris não cessou de empregar as táticas mais habeis para escapar das pessoas, vinga-se sem duvida de sua infância miserável nos bairros proletários de Londres, de seu difícil comêço de carreira nos bares sordidos de Whitechapel, dando enfase ao seu êxito. Sua fuga dos Estados Unidos irritou profundamente os americanos, o que muito lhe agradou. Nunca tinha querido adotar a nacionalidade do pais em que vivia, o pais em que ganhara milhões e encontrara a glória. Quando os reacionários o atacaram, com bastante deslealdade diga-se de passagem, acusando-o de simpatias comunistas, Chaplin não hesitou em abandonar a América, sacrificando uma parte de seus interêsses e fechando seu estudio de Hollywood.

Mas sua chegada à Europa não foi pròpriamente discreta. Durante uma entrevista coletiva à imprensa, a bordo do "Queen Elizabeth", que fazia escala em Cherburgo, êle disse.

— "Não faço política, não sou um homem político. Creio apenas na liberdade. E' minha única política".

E, como para explicar melhor sua profissão de fé... política, acrescentou.

— "Quero fazer filmes e farei filmes até morrer. Farei do meu melhor. Tento criar beleza e sentimentos humanos".

E' nesta segunda declaração que se encontra finalmente o verdadeiro Chaplin. Trata-se de um homem de cinema. Foi e continua sendo um dos mais prodigiosos artesãos da Setima Arte. E é um êrro desassociar o homem do artista. Mas o público gosta de estar constantemente informados sôbre a vida de seus herois. A vida privada de Chaplin, atualmente tão tranquila, tão organizada, já foi mil vezes violada e enlameada pelos colunistas de Hollywood. Para o homem sensivel que é Chaplin, isto era insuportável. Seus amores infelizes, seus casamentos fracassados, só eram da conta dêle, E não aceitava que todo mundo se metesse.

O velho "clown", atualmente, encontrou a paz de espirito no meio de sua familia. Sai raramente, recebe apenas alguns amigos. E foi de propósito que escolheu a Suiça para morar. Os suiços são muito calmos. Cada qual se ocupa com sua vida e deixa em paz a vida dos outros.

Tranquilidade de alma é o que êle mais parece desejar. Mas a terá conseguido? Seus ingenuos e ternos olhos não são os de um homem tranquilo. Faz parte da sua vocação ser inquieto. E talvez, se hoje não quer ressuscitar Carlitos, sua obra-prima, nem no cinema nem na vida, talvez seja porque tem medo.

Medo de não mais conseguir fazer rir.

JARDIM GUANABARA

Vende-se magnífico lote no JARDIM GUANABARA, próximo à praia e ao Iate Clube Jardim Guanabara. – Informações pelo telefone: 38-6382 - Sr. Dutra

PNEUS A CRÉDITO

Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias
Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador
Automóveis - Pneu Crédito — PRAIA DO FLAMENGO, 180 — Inform. AV. HENRIQUE VALADARES, 140 — Tel. 32-0168
CAMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

BOITES

6º MÊS DE GRANDE SUCESSO!
Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA
NO PAÍS DOS Cadillacs
SHOW FOLCLORICO DE SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS.

ROSE Garden CLUB
Dir. e Mme. JANROT
Hoje, dia 6, sensacional estréia de NORMA SUELY
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOEMIA
Reservas 57-7795
JANTARES DANÇANTES

La Ronde
Direção de EMÍLIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
MARIA LUIZA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES

STUD DO TÉO
DIREÇÃO DE CELESTE AIDA
Apresenta o show carnavalesco
Supervisão de GERALDO GAMBOA
"O MELHOR É BEBER"
Script de Celeste Aida e Alvaro Teixeira (Ministrinho) com os artistas:

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MUSICA E DANÇA
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.
"MOMO NO FREVO"
com CONSUELO LEANDRO — DÉO MAIA — SPINA — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHAS. UMA FÉERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

DOENÇAS DO CORAÇÃO – ESTÔMAGO – FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Ozigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre Diariamente, das 10 as 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 as 18,30 marcada — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala / 109 — Tel : 52-3794 e 27-4357.

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADO

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1888 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Tel.: 43-2936 (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:		
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Atrasado .... Cr$	3,00	
Do dia .... Cr$	2,00	
Trimestral , Cr$	160,00	240,00

Sociais

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido o lar do casal Adib Silva, grande industrial da Cidade das Hortências, e D. Antonieta Cury Silva, com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal, receberá o nome de Carlos.

A Nota Internacional

(Conclusão da 8.ª página)

mente, está melhor, no momento, do que o Vasco. Sofreu uma só derrota em 19 jogos de campeonato. E, depois de uma curta fase de incerteza técnica, o quadro da Gávea parece atualmente mais em ascensão do que em declínio.

O quadro dirigido por Flávio Costa esteve muito desigual, ao contrário, neste certame, alternando "performances" de qualidade que permitiam tôdas as esperanças aos seus amigos, com fracassos ruidosos entre os quais o pior foi, com certeza, o de domingo passado, quando um sucesso aparentemente obrigatório, sôbre a Portuguesa, o teria colocado a dois pontos do lider. Isto é em situação de poder alcançá-lo por seus próprios meios domingo próximo.

Afirma-se que os jogadores de São Januário encontrarão na amargura dêsse revés incrivel a sêde tremenda de reabilitação que os tornará irresistiveis até ante o valoroso e firme Flamengo. Vamos vêr.

De qualquer modo, o mundo inteiro do "soccer" acompanhará com real interêsse o choque de dois esquadrões tipicamente brasileiros (apesar da presença de uns elementos paraguaios em ambos os quadros), pelo estilo, pelo sistema tático de jôgo, pelo temperamento e o cabedal técnico dos seus componentes, entre os quais figuram uns dos expoentes máximos do melhor futebol desta terra.

Ainda não se conhece com certeza absoluta a composição exata dos dois quadros. Mas o Flamengo, vindo de um resultado muito parecido com uma vitória, não terá, evidentemente, motivos para mexer no quadro que jogou domingo passado no Maracanã.

Do outro lado, a volta de Paulinho e a possivel inclusão de Ademir no quinteto atacante só poderá reforçar o conjunto vascaino cuja derrota ante os "lusos" só pode ser considerada como um "acidente" comum em futebol.

Jôgo equilibrado, portanto, em perspectiva, porém com um favorito claro, o Flamengo. Veremos isso de mais perto amanhã...

DISCOS
NOVOS E USADOS
POPULARES E CLASSICOS
Descontos de 30% a 50%
Albuns pas discos
Vidros com preparados Cr$ 30,00
para discos Cr$ 15,00
Feira Dos Discos
Rua Buenos Aires, 229 — Tele.: 43-4365

LOUCURA!
AMAURY está vendendo blusões de imitação a linho a Cr$ 80,00; de raion a Cr$ 65,00; Mata ruga extraordinário tecido a Cr$ 160,00. Frezela em tôdas as côres a Cr$ 150,00 e o tecido do momento NYLON legitimo a Cr$ 220,00. Confecções Amaury, Rua da Alfândega, 318, 1.º andar.

Portuguese Course
Brazilian teacher, newspaperman with language course in the United States teach you Portuguese and social life in Brazil, individual lessons at your home, Price: 250 cruzeiros each lesson, Telephone number: 45-7057.

A BÔLSA FINA
Aceita encomendas consertos — Bôlsas, malas. Artigos finos para presentes, só na "A BÔLSA FINA" Rua Miguel Couto n.º 39, próximo à Rua do Ouvidor.
VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas"

Teatros

TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO — Tel.: 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
ULTIMO DIA
NINÁ
Impróprio até 18 anos — COM
MORINEAU
O espetáculo mais engraçado da cidade pelo menor preço
CR$ 40,00 e Cr$ 30,00
HOJE — AS 16 E 21 HORAS
Ultima Vesperal a Preços Reduzidos
Amanhã de Roussin — "Os Ovos do Avestruz".
Reaparecimento de Laura Suarez

teatro SERRADOR
Renata FRONZI Cesar LADEIRA
COM FÔRÇA TOTAL
ARMANDO COUTO
RUY CAVALCANTI-GLORIA MAY-BADARÓ Extra IVANÃ
Estréia Amanhã, Sexta-Feira às 20 e 22 horas

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO E ME BADALAR
no teatro Recreio
Adquira os seus ingressos com antecedência. — Hoje vesperal com poltrona Cr$ 50,00

TEATRO CARLOS GOMES
Hoje às 16, 20 e 22 horas
VIRGÍNIA LANE e SILVA FILHO
NA REVISTA CARNAVALESCA DE J. MAIA E MAX NUNES
"É FOGO NA PIPOCA!!!"
TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
Pedro Celestino, Costinha, Janette Jane, Perpétuo, Leila Diniz, Dayse Mae, Anabella e grande elenco
POLTRONAS, CR$ 70,00 (Sêlo incluso)
Sáb., dom. e 5.ªs-feiras, vesperais a 30 cruzeiros
BILHETES A VENDA

Teatro de BOLSO
Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTANCIA
comedia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
TEÓFILO VASCONCELOS
SONIA CORREA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
No TEATRO GINASTICO
AV. Graça Aranha, 187. Ar condicionado perfeito.
HOJE — AS 21 HORAS
"PEGA-FOGO" De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE" De Lucia Benedetti
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI. Direção geral de Ziembinski
— Tel.: 42-4090 —

FOLLIES
Estréia amanhã às às 20 e 22 h.
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Nélia PAULA na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
27-8216

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

COLCHÃO TROPICAL
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA
O MAIS ANTIGO DO MERCADO
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. — Diretamente da fábrica ao consumidor. — Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. Vendas à vista e a prazo
RUA MACHADO COELHO N. 162 — Tels. 32-0953 e 32-9205

NADA AINDA DE POSITIVO QUANTO AO CAVALO PANTHER

— Correu a notícia, ontem, de que Panther fôra desclassificado. Em comunicação telefônica com o Paraná obtivemos a informação de que nada há, ainda, de positivo, sôbre o caso. Nenhum dos dez vencedores, inclusive o craque de propriedade do Sr. Moisés Lupion, foi desclassificado. A Comissão de Inquérito, composta de 3 membros, pediu 30 dias para conclusão dos trabalhos, pois supõe-se, como já noticiamos, que um engano qualquer haja motivado o laudo inicial de "doping", que atingiu a os ganhadores.

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

E' MUITO ESTRANHO, SIM!

Houve quem não gostasse das últimas referências de ULTIMA HORA à polícia, neste lamentável episódio de "gangsters" agindo no turfe. Êste comentarista nada tem a retirar em suas expressões. Até pelo contrário, tem a acrescentar: como cidadão, que paga seus impostos e não mais como jornalista, sente-se envergonhado do que está acontecendo. Queriamos saber apenas isso: por que não age a policia carioca? Por que não dá ao menos um esclarecimento sôbre os fatos? Que estranho mistério é êsse? O Jockey Club Brasileiro, cumprindo com suas obrigações religiosamente, organizou, pela sua habil Comissão de Corridas, um "dossier" espantoso. Os depoimentos foram cuidadosamente apreciados pelos advogados da entidade, juristas eminentes, e a conclusão foi uma só: "entregue-se o caso a policia, já que a ação criminal está perfeitamente caracterizada". O ilustre chefe de Policia, Coronel Menezes Côrtes, procurado pelos dirigentes turfistas prometeu providências e, o que é mais importante, afirmou que uma pessoa de sua confiança cuidaria do caso. Mas até agora nada. O escândalo Inhanduhy está "abafado". "Abafado" por quê? O interêsse público — é o dinheiro do povo que garante o êxito das corridas — exige uma explicação. Ainda agora, a Comissão de Corridas, na sua ação saneadora, acaba de punir um jóquei por não disputar com um parelheiro. Os "scroes" continuam agindo tranquilamente, ao que tudo indica seguros da impunidade. O Jockey Club, sòzinho, nada poderá fazer, pelo menos com os elementos de fora. E a polícia não pode estar alheia à esta ação moralizadora.

EPAMINONDAS SAIU PERDENDO...

Epaminondas Barbosa Rodrigues é um dos turfistas mais populares da cidade. É desses que não desanimam nunca, embora tôda semana sejam vitimas dos derrubadores. Pois bem. Domingo último o Epaminondas resolveu agir por conta própria. Chegou no último pareo e ia jogar no Pôrto Real, dobradinha 22 com o Garrancho. Chegou no "guichê" com uma "abobrinha" para "botar" quinhentas pratas na ponta e quinhentas na dupla. Aí chegou o Peremilter e disse: "O Ullôa na lama não quer nada com as corridas! É medroso!". O Epaminondas pensou, pensou, e jogou a nota de mil, inteirinha, no Garrancho... Depois da corrida arrancou os dois últimos fios de cabelo que tinha no alto da cabeça e jurou: "Nunca mais jogarei no palpite dos outros!".

Uma "Poule" Boa!

Muita gente boa diz que o Isômero é uma "barbada". Pode ser que seja, mas tambem pode ser que não seja... Ainda outro dia ele teve de fazer o diabo para ganhar de "lingua" do Tio Pepito. E nêste 7.º páreo de depois de amanhã está anotado o Cabanel um cavalinho corredor, que anda muito bem e está, por sinal, muito bonito. Não será surprêsa para nós se ele bater o favorito. É o tipo da "poule" boa êste Cabanel.

UM NOME EM FOCO

Emygdio Castillo, o afamado bridão chileno, "runnerup" de Rigoni nas duas últimas temporadas, reaparecerá hoje, depois de cumprir uma pena imposta pela Comissão de Corridas. O excelente joquei anda trabalhando com afinco e mesmo durante o castigo compareceu diàriamente à Gávea para exercitar os parelheiros do "Stud" Rocha Faria e de muitos outros treinadores. Isso importa em dizer que o Castillo está disposto a manter o seu "cartaz". Hoje à tarde êle voltará e, digase, com ótimas montarias: Japomar, Odemir, Retórica Itapema e El Gin. Um "show" à vista, já se vê. E o Castillo merece sucesso.

TIREMOS O CHAPÉU...

...para o simpático Edmundo Martins de Lima, superintendente do prado da Gavea e que reapareceu domingo, restabelecido da enfermidade que o prendera ao leito.

PEQUENAS NOTAS

1 Oscar Vareda, também conhecido como "Bróto", "criação radiofônica e turfística" do "papai" aqui, entrou para o rol dos homens sérios. Apesar de não ter recebido sequer uma participação envio ao Oscar um forte abraço e que Deus lhe de e à sua esposa tôdas as venturas.

2 Os turfistas cariocas terão a partir de amanhã, em "ULTIMA HORA", um quadrinho todo especial de "barbadas", longamente estudadas por tôda nossa equipe. Basta pegar nossa página, ir para o "guichet" e começar a "cantar"... Quem perder terá o consolo de perder conosco...

3 E por falar em realizações de nossa seção, queremos avisar que dentro de duas semanas começaremos um concurso de palpites sensacional. Participarão cinco jóqueis e cinco treinadores. A "ordem" é distribuir "barbadas".

4 O público que frequenta a nova tribuna especial está esperando que o chefe da casa de apostas dé ordem aos pagadores da tribuna para continuar o pagamento de "poules" pelo menos até a hora de subir a bandeira do páreo seguinte. Como está é que não é possivel.

5 Cuidado com o Curió! Já "avisaram" que o bicho deverá correr mais agora. E quando o negócio é "pra cabeça" vale a pena respeitar...

ENTERREMOS O CHAPÉU...

...para o policial encarregado pelo Coronel Côrtes de agir contra os "gangsters" do turfe. O homem, até agora, não deu um "ar de sua graça" e as "molezas" continuam para tristeza do nosso povo que ama as corridas.

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

COMEÇOU BEM O ANO NOV OO CORRETO PROFISSIONAL

BENEDITO MARINHO ENTROU EM 1955 COM O PÉ DIREITO

Bonita Vitória Com El Valiente, a Única Montaria da Reunião — A Chuva Facilitou o Trabalho do Jovem e Honesto Aprendiz, Pois o Parelheiro Corre Melhor no Terreno Pesado — O Dr. Francisco Serrador Gosta da Direção do "Bibi", e Êle Procura Corresponder à Confiança do Ilustre Proprietário

Foi sob salva de palmas que Benedito Marinho retornou à pesagem com o cavalo El Valiente, vencedor da quinta carreira de domingo, dia 2 de janeiro. Agradecendo aos aplausos que os aficionados lhe proporcionaram, elogiando o aprendiz por sua brilhante atuação no páreo, vencendo em lindo estilo a animais categorizados, como Orozco, Hayo, King Bay, Simião e Flamante.

Aliás o representante da tradicional jaqueta branca e faixa ouro e azul era o segundo azar da carreira, apesar de muitos cronistas haverem divulgado seu excelente trabalho e o animal correr, todos o sabem, muito melhor, em terreno anormal. Benedito Marinho vem se impondo como um profissional honesto, zeloso, que não falta aos trabalhos e se empenha, sempre, com o maior entusiasmo na conquista da vitória. Às vêzes é punido, é verdade, mas é sempre por empenho e entusiasmo, que o força, sem querer, a prejudicar um outro competidor. Ainda sôbre seu último triunfo pudemos ouvi-lo dizer:

— "Entrei o ano novo com o pé direito, graças a Deus! No domingo deveria montar apenas El Valiente. Levava muita fé em meu pilotado, devido ao excelente trabalho que produzira. Quando as chuvas começaram a cair e, mais tarde, chegaram a alagar a pista, fiquei ainda mais confiante na atuação do pupilo de Luis Tripodi, pois El Valiente desenvolve muito mais em terreno anormal. E, sabendo-o ligeiro e muito "duro" no final, procurei levar vantagem inicial, correndo para a ponta até alcançá-la. Dai ao vencedor, você viu que foi só manter o animal naquele ritmo que eu imprimira e que, sabia, seria dificil de ser igualado E nenhum outro rival conseguiu assustá-lo no final, em que pese a atropelada forte de Flamante, que encostou e procurou luta. Mas eu tinha a certeza de que El Valiente não perderia a ação, porque quando luta endurece mesmo. E como consequência da investida de Flamante, avantajou-se o meu conduzido, para cruzar o espêlho com nitida vantagem. Foi uma compensação de "festas", pela pouca sorte que tive, às vésperas do Natal, quando sofri um percalço involuntariamente causado pelo meu próprio faixa, montando a égua Ave Alta, que eu levava de "barbada" e, que, por isso, faltou no final. Disseram que botei fora a corrida! Mas não repararam o que houve, de fato, no direito. Fui jogado lá fora, pelo "faixa", levado ao mesmo tempo por outro parelheiro que desgarrara, não sei se propositadamente. E o terreno que perdi naquele momento foi o que faltou nos últimos metros".

E concluindo, assim se manifestou o Benedito Marinho:

— "Jóquei não dá perna a cavalo! Pode ter a certeza de que não fui eu quem tirou pernas a Ave Alta. Foi um acidente de corrida que a prejudicou, como tem prejudicado a muitos favoritos. Corro sempre para vencer e só não ganho quando não tenho "chance", por menor que seja. Quero, como já lhe disse, passar ràpidamente a jóquei, e hei de consegui-lo em pouco tempo, todos verão!"

E deixamos Bibi tomar seu cafèsinho, que o momento de aprontar outro animal se aproximava. Breve o teremos novamente aqui nestas colunas, fornecendo aos nossos leitores algumas indicações, porque o Marinho é sincero o quanto se pode ser!

Programa de Domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — às 14,30 horas.

	Ks.
1—1 Quelina J. Marchant	54
2—2 Capitanea L. Lins	52
3 Poltava B. Marinho	50
3—4 Dilma R. Castillo	52
5 Dodeca A. Reis	54
4—6 Guria H. Lima	54
" Hilanilza A. G. Silva	51

2.º Páreo — 1500 metros — Cr$ 55.000,00 — às 14.55 horas.

	Ks.
1—1 Ibsen J. Marchant	52
2—2 Trigo A. Araujo	56
3—3 Descuido E. Castillo	56
4—4 Curió L. Lins	56
5 Ocre A. Rosa	[illegible]

3.º Páreo — 1.660 metros — Cr$ 70.000,00 — às 15,20 horas.

	Ks.
1—1 Safe J. Marchant	55
2—2 Flamante J. Graça	52
3—3 Inhanduhy D. P. Silva	57
4 Crisbam X X	55
4—5 Hayo A. Portilho	55
6 Kenny E. Castillo	56

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — às 15,45 horas.

	Ks.
1—1 Garrancho A. Araujo	56
2 Gamo J. Graça	56
2—3 Norton E. Castillo	56
4 Capitolio A. Britto	56
5 Midair U. Cunha	56
3—6 Flash A. Nahid	56
7 Cadeado M. Henrique	55
8 Joliz A. G. Silva	56
4—9 Clarnico R. Filho	56
10 Rebelde X X	56
11 Ever Night, Não corre	56

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — às 16,10 horas — (Handicap Especial)

	Ks.
1—1 Huxley A. Araujo	60
2 Bororó X X	52
2—3 Conqueror D. Ferreira	54
4 Gibatão E. Castillo	58
3—5 Bico de Lacre U. Cunha	56
" Chanchada L. Lins	53
4—6 Comandulo R. Martins	54
"Embalo B. Marinho	56

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16.40 horas — (Betting)

	Ks.
1—1 Gerbera E. Castillo	56
2 Balança A. G. Silva	56
2—3 Plume Dorée O. Ulôa	56
4 Ilha Raza A. Araujo	56
3—5 Jonzul U. Cunha	56
6 Nyrza D. Silva	56
7 Jucirema A. Ribas	56
4—8 Guazuma A. Rosa	56
9 Pintura B. Marinho	56
" Hollands X X	

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — às 17,10 horas — (Betting)

	Ks.
1—1 Jamegão R. Martins	56
2 Fojo A. Araujo	56
2—3 Tejucupapo E. Castillo	54
4 El Guapo X X	54
3—5 Soldvel D. Ferreira	54
6 Divino B. Marinho	56
" Bolacha A. Rosa	54
4—7 El Mambo J. Marinho	56
8 Alvitrador X X	52
" Fairlight A. G. Silva	51

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — às 17.40 horas — (Betting)

	Ks.
1—1 Jonie A. Araujo	55
2 Hikoe D. P. Silva	55
3 Harelem A. Rosa	55
2—4 Roi L. Domingues	55
5 Quixodo U. Cunha	55
6 Palm Springs Não corre	55
3—7 Quimono O. Ulôa	55
8 Astucioso A. Portilho	55
9 Salazar J. Araujo	55
" Sabre J. Marchant	55
4—10 Kandy Boy E. Castillo	55
11 Goodmorning W. And.	55
12 Mandenito A. Ribas	55
" Outubro P. Tavares	55

Programa de Sábado

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º Páreo — 1.400 mts. — Cr$ 60.000,00 — As 14,30 horas

	Ks.
1 Dorondongos XX	55
2 Dente por Dente Castillo	55
3—3 Sportsman D. Silva	55
4 Hibernal A. Portilho	55
4—5 Sigilo L. Lins	55
6 Amador A. G. Silva	55

2º Páreo — 1.500 Mts. — Cr$ 65.000,00 — As 14,55 horas

	Ks.
1 Granulflora E. Castillo	56
2 Palias U. Cunha	56
3 Rubrica J. Marchant	56
4—4 Alhandra D. Silva	56
5 Ti-Hé A. Britto	56

3º Páreo — 1.400 Mts. — Cr$ 65.000,0 — As 15,20 horas.

	Ks.
1—1 Sueiv J. Marchant	55
2 Sans Gene A. Marçal	55
2—3 Katonga XX	55
4 Samambaia Não corre	55
3—5 Silva E. Castillo	55
6 Argella A. G. Silva	55
4—7 Faxinha B. Marinho	55
8 Giarola XX	55
" Habilla A. Brito	51

4º Páreo — 1.400 Mts. Cr$ 55.000,00 — As 15.45 horas

	Ks.
1—1 Gunga Din A. Portillo	56
2 Airlift D. P. Silva	55
2—3 Ruda A. Nahid	56
4 Catimbau A. Britto	56
3—5 Romardo A. G. Silva	56
6 Eska A. Araujo	54
7 Garrana J. Tinoco	54
4—8 Guaracha E. Castillo	54
9 Bajão J. Graça	56
" Tie-Preto J. G. Martins	56

5º Páreo — 1.400 Mts. Cr$ 65.000,00 — As 16.10 horas

	Ks.
1—1 King Sport E. Castillo	55
2 Donatário W. Andrade	55
2—4 Samurai L. Lins	55
" Hariali A. G. Silva	55
3—4 Mambo A. Araujo	55
5 Tejo U. Cunha	55
4—6 Minarso P. Tavares	55
" Minelho XX	55

6º Páreo — 1.400 Mts. — Cr$ 60.000,00 — As 16.40 horas (Betting)

	Ks.
1—1 Minco A. Portilho	56
2 Cabulete A. Araujo	56
2—3 Passe Partout U. Cunha	56
" Porto Real A. Rosa	56
3—4 Hiro B. Marinho	56
5 Regio A. G. Silva	56
6 Jorsel E. Castillo	56
4—7 B. Pais L. Lins	56
8 Chiquito R. Martins	56
" Trinoli XX	56

7º Páreo — 1.300 Mts. — Cr$ 45.000,00 — As 17.10 horas (Betting)

	Ks.
1—1 Isômero E. Castillo	60
2 Quasimodo A. Cardoso	56
3 Embuqui H. Lima	52
2—4 Serigote A. Ribas	60
5 Elzorro U. Cunha	56
6 Brincador A. Britto	52
3—7 Cabanel A. G. Silva	58
8 Martelo J. Araujo	56
9 Blue Sky A. Portilho	54
4—10 Alvitrador E. Martins	60
11 Buril W. Lima	58
12 El Mayor A. Rosa	56
13 Gamo J. Marinho	52

8º Páreo — 1.900 mts. — Cr$ 54.000,00 — As 17.40 horas (Betting)

	Ks.
1—1 Vigoroso D. Ferreira	54
2 Liberty E. Castillo	56
3 Windsor A. Brito	52
2—4 Valete A. Ribas	60
5 Punico XX	52
6 Elegal Não corre	50
3—7 Convex XX	56
8 Kantar XX	58
9 Aboy XX	60
4—10 Himeto N. Pereira	60
11 Eonio R. Martins 54	54
" Epinal B. Marinho	56

As Arquibancadas Também Falam

DANIEL FONTOURA

FORAM PAGOS OS PREMIOS DE QUEEN FAIRY E PANTHER — SUCESSO ABSSOLUTO NAS CORRIDAS NOTURNAS EM SAO VICENTE — MOVIMENTO DE "BOICOTE" AOS CHILENOS EM SAO PAULO — "COMEMORAR O FEITO GRANDIOSO DE GUAICURU"

Os lamentáveis casos de dopping, em que estiveram envolvidas duas de nossas mais prestigiosas coudelarias, em São Paulo e no Paraná, e que tanto abalaram a opinião pública do país, acabam de ter seu desfecho. Em Cidade Jardim, o Jockey Club mandou pagar o prêmio levantado pela filha de Formasterus, ao ganhar o Grande Prêmio Comparação, punindo com suspensão por três meses, o segundo gerente e o cavalariço considerados culpados. Quanto ao Stud Linneo de Paula Machado, sabemos que está sendo apurado o grave fato, com rigor, a fim de ser feita uma limpa na seção paulista, para que não se repita esta ocorrência que vem empanar o prestigio e a tradição da coudelaria. Já em Guabirotuba foi nomeada uma comissão especial para apurar responsabilidades, tendo também sido pago o prêmio ganho pelo Panther.

—oOo—

Continua o Jockey Club de São Vicente, a auferir os maiores beneficios, com as corridas semi-noturnas que vem realizando com rara felicidade e notavel sucesso. Verdadeira multidão de novos turfistas, superlotam tôdas as dependências da pitoresca praça de corridas, emprestando desusada animação às carreiras. Para o proximo dia 20 de janeiro, está sendo elaborado grandioso programa noturno, com dotações majoradas, o que nos leva a crer que a sociedade praiana presidida por Fábio Bei, ofereça aos seus admiradores e frequentadores, espetáculo encantador. Tal programa, será dedicado à fundação da cidade do Rio de Janeiro, tendo sido convidado o prefeito Alim Pedro e todo Secretariado da Prefeitura do Distrito Federal, diretores do Jockey Club Brasileiro, da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, jornalistas, etc.

—oOo—

Depois do churrasco oferecido aos colegas Campozani e Pierre Vaz ficaram sèriamente aborrecidos com a atitude dos profissionais chilenos radicados em Cidade Jardim, que, especialmente convidados, primaram pela ausencia, em flagrante falta de consideração aos nossos patricios. Em consequência, está sendo feito grande movimento de "boicote", trabalhando todos os treinadores, no sentido de não serem dadas montarias aos chilenos, como represalia à sua incorreção. A coisa é muito séria, e queremos crer, que, se não houver um trabalho muito cuidadoso para contornar a situação ficarão "descalços", os patricios de Oswaldo Ulôa, que terão de procurar outro meio de vida...

—oOo—

Volta o ilustre ministro Ozório Dutra, a dirigir-se à diretoria do Jockey Club Brasileiro, no sentido de dar o maior realce à brilhante atuação do garanhão nacional GUAICURU', o primeiro a encabeçar a ponta das estatisticas, não apenas em numero de vitórias, mas tambem de prêmios, e estabelecendo um recorde muito mais recomendável se levarmos em conta, que suas gerações são apenas três. Propõe o prestigioso turfman, entre outras coisas, a criação de uma prova classica e várias comuns destinadas exclusivamente aos outros filhos de pais e mães nacionais, como excelente estimulo à nossa criação, no que está com inteira razão. Em sua mensagem, acrescenta o ministro Ozório Dutra: "Somos ainda de opinião que não podemos deixar de comemorar condignamente o feito grandioso de GUAICURU'. Perguntar-me-ão como. Pois muito facilmente! Mandando cunhar três medalhas de ouro, que lhe assinalem a glória que acaba de obter: uma destinada ao Jockey Club Brasileiro, uma aos seus benemeritos criadores e outra a José Bastos Padilha, que como seu proprietário, o elevou tão alto no firmamento do nosso turfe".

Geraldo Morgado no Limiar do Ano Novo:

SETE POTROS SÃO A MINHA ESPERANÇA!

Navegante, Escoler e Remo, os Melhores da Ala Antiga — Quinze Pensionistes Apenas — Torpedo Aposentado, Esperando um Haras — "Parece Que Agora Vou Figurar Melhor na Estatistica"

Geraldo Morgado figura, sem favor, entre os mais habeis treinadores da Gávea, embora seja dos mais novos no "métier". Herdou do seu honrado pai, tôdas as boas qualidades, sendo trabalhador, competente e de absoluta confiança, apenas lhe interessando os triunfos obtidos à base da honestidade. O que parece, aliás "mal" de familia, já que seus irmãos seguem a mesma trilha.

"Prata da casa", ali na Gavea aprendeu no batente diário desde muito jovem tudo que sabe e ao tirar o diploma na Escola de Tratadores já possuia alguns pensionistas, de propriedade dêste ardoroso "turfman" que é o sr. Victor Guilhem. E as vitórias vieram com Remo, Tombadilho, Marinheira, Ancora e outros, encorajando-o para o futuro.

"Sete Potros, a Esperança"

Encontrar Geraldo Morgado não é dificil, sabendo-o fazer parte daquele bloco barulhento que faz ponto ali no relógio do "Paddock" e pelo qual poucos passam ser o "baile". Entre uma ordem e outra para trabalhos, o grupo se diverte falando sôbre as "peladas" da semana. Àquela hora quase oito, Geraldo estava sòzinho no ponto habitual, quando o procuramos para sabermos as novidades para a temporada já em curso. Muito educado, também, com a habitual cortesia falou franco — sete potros são a minha esperança. êste ano, e para isso venho dando "duro" diàriamente.

— Mas são verdadeiras promessas, continuou o hábil Geraldo e espero que me recompensem o trabalho árduo.

— Todos do Stud do Vivi?

— Não são todos dêle.

E depois de refletir um pouco: — três são de fora, de outros proprietários. Mas uns e outros prometem muito, como já disse, parecendo-me que êste ano vou figurar melhor na estatistica.

— Ao todo, quantos pensionistas tem?

Geraldo começou a contar pelos dedos e concluiu:

— Tenho quinze para me divertir.

— Perguntamos, dos antigos quais os melhores a resposta veio fácil:

— "Navegante", "Escoler" e "Remo" são os que podem me defender.

Torpedo Aposentado

Com saudades já, falou Geraldo do "Crack" "Torpedo":

— Está aposentado e só lamento que não apareça outro igual na minha cocheira. Era um cavalo que dava orgulho, principalmente na areia.

E concluindo, rumando para a cocheira:

— Breve será enviado a um haras.

RIGONI, PELO TELEFONE, PARA "ULTIMA HORA":

GOSTEI MUITO DO APRONTO: BALLENATO ESTÁ "TININDO"

O Grande Freio Nacional, Mal Chegado a Montevidéu, Interessou-se em Informar Aos "Fans" do Brasil Sôbre as Possibilidades do Tordilho no "Ramirez" — Estará Hoje em Ação o Craque do "Stud Verde e Preto" — Não Havia Chegado Até Ontem, o Argentino Jungle King, Considerado Por Todos Como a "Barbada" Daquele Clássico — Eurico Solanés Não Poderá Assistir ao "Grande Prêmio"

Logo após seu desembarque na capital uruguaia Luis Rigoni comunicou-se, pelo telefone, com os repórteres de ULTIMA HORA e, ainda, com o prestigioso proprietário de Ballenato, o Sr. Eurico Solanés. Queria falar sôbre o estado da pista até aquêle momento (tarde de ontem) e ainda sôbre o apronto do tordilho, que muito o agradou. Disse o campeoníssimo que Ballenato havia aprontado 1200 metros em 72", com excelente ação, e a pista estava bastante sêca, como gosta o animal. O exercício era, de fato, bastante animador, e o famoso freio brasileiro estava animado, ainda que temesse, muito naturalmente, a presença no "Ramirez" do faladíssimo Jungle King.

Jungle King Ainda Não Chegara

Havia ainda dúvidas, em Montevidéu, sôbre a chegada e participação na carreira, do famoso argentino Jungle King, recente vencedor de El Aragonês. Até àquele instante em que Rigoni nos comunicava o apronto de Ballenato, não havia aportado à capital uruguaia o provável favorito do grande prêmio a ser corrido esta tarde. Como a viagem é curta entre as duas capitais do Prata, talvez chegasse o parelheiro naquela mesma tarde ou, ainda, pela manhã de hoje, dia da prova. Jungle King, por seu retrospecto, é o nome da carreira e será, naturalmente, se correr, o favorito da cátedra.

Em virtude do mal súbito que acometeu o jóvem Gilberto Solanés, filho do prestigioso titular do "Stud Verde e Preto", e que motivou o adiamento da partida de Rigoni, de segunda para têrça-feira, Eurico Solanés não poerá assistir ao desenrolar da prova máxima do turfe uruguaio, apesar do desejo que manifestara de ver Ballenato correr com Luis Rigoni em Maroñas. Foi o idealizador e realizador de tudo, proporcionando ao nosso maior jóquei a oportunidade de se exibir no exterior. Mas como o "bom bocado não é para quem o faz", a doença de Gilberto aqui retém o prestigioso "turfman". Êle torcerá conosco, esta tarde, pelo sucesso de suas côres e do famoso ginete nacional.

Muitos Homenagens a Luis Rigoni

Logo que desembarcou em Montevidéu Luis Rigoni foi alvo de várias homenagens. Irineu Leguisamo recebeu-o no aeroporto e soubemos, por intermédio de Miguel Guerreiro, que também falou ao telefone, que o líder da estatística não terá tempo para descanso tais as homenagens que Leguisamo preparou para celebrar a primeira visita ao Uruguai do festejado freio brasileiro.

NOVOS PENSIONISTAS DE L. TRIPODI

Passaram-se para as cocheiras do treinador Luis Tripodi, todos os animais de propriedade do Senhor Francisco, que estavam sob os cuidados de outros preparadores. Ficarão, assim, sob a única responsabilidade daquele compositor, os representantes da tradicional jaqueta branca e faixa ouro e azul.

Domingos Ferreira Não Pode Montar

O aplaudido Minguinho, cujas últimas atuações têm sido ótimas, não poderá montar nas próximas corridas, ao que parece.

E que, por azar, apertou um dêdo na porta do seu automovel, após presenciar o jôgo América x Flamengo. Minguinho procurou o Hospital dos Acidentados.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Peña, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS
RUA URUGUAIANA
AV. MARECHAL FLORIANO
RUA DA CARIOCA
RUA 7 DE SETEMBRO

"ULTIMA HORA" APRESENTA UM POR DIA PARA O CLÁSSICO DOS MILHÕES — HOJE: ÍNDIO



Fazer gol não é tudo numa partida, mas o torcedor é exigente e Indio vai ten tar satisfazê-lo. O flagrante mostra um gol do Flamengo em match do campeonato de 53, e por sinal um gol de Indio, um gol como só êle sabe fazer

FLAMENGO, O FAVORITO MAS O VASCO...

A nota INTERNACIONAL de Albert Laurence

O torcedor pode ir ao Maracanã num dia de Vasco x Flamengo, de olhos fechados. Quero dizer: sem precisar dar mais atenção à composição dos quadros, às posições respectivas dos dois clubes no "ranking" do momento, e até à condição técnica e moral dos dois *teams*. Em qualquer circunstância o Flamengo x Vasco tem que ser uma batalha terrível, empolgante de grande futebol, enchendo os olhos e os corações dos torcedores.

Não importa, portanto, que domingo próximo passado, os cruz-maltinos tenham perdido "feio" ante a fraquinha "Portuguesa". Não importa que os "rubronegros", no mesmo dia, tenham vencido uma só vez a defesa, aliás excelente, do América, tendo que conceder o empate aos "rubros". Não importa que uma margem de quatro pontos separe os dois clubes na tábua de classificação, tornando antecipadamente de pouca valia concreta uma vitória eventual do Vasco no que diz respeito ao desfecho final do segundo turno. O torcedor já sabe que vai presenciar um "grande jôgo" de verdade, no qual os dois adversários darão o melhor deles mesmos e ainda mais, para triunfar. Pois está certa a fórmula que diz que a vitória num jôgo dêsses quase vale um campeonato.

Qual é então a situação técnica dos dois quadros?

O Flamengo, indiscutivel-

(Conclui na 4.ª página)



Indio, Rubens e Evaristo. Os três estarão presentes contra o Vasco, domingo, no Maracanã. E qualquer um dêles será motivo de perigo para a defesa vascaina. Mas Indio tem um compromisso com a torcida, e pretende cumpri-lo

A PROMESSA DO COMANDANTE:
"O MÁXIMO CONTRA O VASCO"

"Será Fibra Contra Fibra" — "O Flamengo Lutará Com Sangue Para Vencer o Esquadrão Cruz-Maltino" — "Fibra, a Característica Que o Flamengo Não Perderá" — (De GIAMPAOLI PEREIRA)

O encontro com Indio nesta semana que antecede ao clássico dos milhões foi provocada pelo repórter. Mas se é verdade que Indio tem sido objeto da atenção de cronistas e torcedores em virtude das performances não muito satisfatórias que vem oferecendo cada domingo, é verdade também que o craque rubronegro é figura indispensável de ser ouvida antes de cada clássico. São opiniões que devem ser respeitadas, porque um jogador de futebol não consegue satisfazer a todos. Mas é preciso concordar que se Indio não tem feito gols, como era a sua característica, tem, entretanto, trabalhado proveitosamente para o quadro, servindo seus companheiros com passes excelentes. É comum encontrar-se torcedores descontentes com a atuação do comandante do Flamengo, mas êstes torcedores são os que só vêem o gol, os que não acompanham a jogada em suas minúcias. E enquanto Indio não voltar a golear não conseguirá, ao que parece, fazer as pazes com a torcida.

"O Máximo Contra o Vasco"

Mas é preciso conhecer Indio de perto, ter convivido com êle, conversado durante algum tempo, dias seguidos, para que se possa julgá-lo com justiça. Indio é simples, nunca usou máscara, e o mesmo sorriso bom está sempre pronto no seu rosto vivo e inteligente. Por qualquer coisa êle ri, e nunca deixa de encontrar uma desculpa qualquer para as maldades que lhe possam fazer. Indio é assim, e por isso não se preocupa com as críticas, achando-as, pelo contrário, construtivas, mesmo quando não sejam. E busca em tôdas elas o que houver de ensinamento de útil. Mas ainda assim não consegue agradar a todos embora agrade ao técnico.

E quando o repórter lhe pergunta algo sôbre o próximo compromisso do Flamengo, Indio responde convencido de que nunca foi tão sincero:

— "Daremos o máximo contra o Vasco da Gama."

— "Mas êles estão dispostos a uma reabilitação total, e justamente contra o Flamengo."

— "Então será sangue contra sangue, a fibra dos vascaínos contra a fibra rubronegra. Vamos vêr quem luta com mais ardor."

Acontece que depois da surpreendente derrota frente à Portuguesa os vascaínos iniciaram um movimento de reação, e os próprios jogadores da Cruz de Malta se empenham numa tentativa de se superarem e mostrarem, frente ao líder, que a sua moral não está abatida. Não há dúvida de que a simples intenção já é, por si só, elogiável, mas os rubronegros estão atentos, e continuam firmes e serenos seus preparativos para o encontro com o velho adversário. A respeito Indio tem também o que dizer.

"Fibra, a Característica Que o Flamengo Não Perderá"

Estamos conversando e a pergunta sai com naturalidade:

— "Os vascaínos acreditam sinceramente numa vitória espetacular sôbre o Flamengo. Que nos diz sôbre isso?"

— "Em futebol qualquer um pode vencer, mas o Flamengo não será prêsa fácil".

— "Admite então a vitória do Vasco?"

— "Só acreditarei nela depois que se esgotar o tempo regulamentar".

— "Considera o empate um resultado razoável?"

— "E' possível que aconteça, mas pessoalmente não me conformaria com êle".

E sem esperar nova pergunta:

— "Espero vencer, claro. E falo com base porque não acredito que o Flamengo possa perder um jogo por não ter lutado. A fibra foi sempre a nossa característica, e temos dados demonstrações inequívocas de espírito de luta, mesmo quando o placar nos é completamente adverso".

— "No jogo com o Fluminense, por exemplo?"

— "Sim, e também contra o Vasco, no ano passado, quando perdíamos de três a zero e conseguimos empatar".

— "E você, pessoalmente, como se encontra?"

— "Muito bem. Tenho procurado acertar, e creio que o técnico não está descontente comigo. Quando não se pode fazer goal ajuda-se o companheiro melhor colocado. E é isso, exatamente, que tenho procurado fazer".

— "Mas a torcida quer goal..."

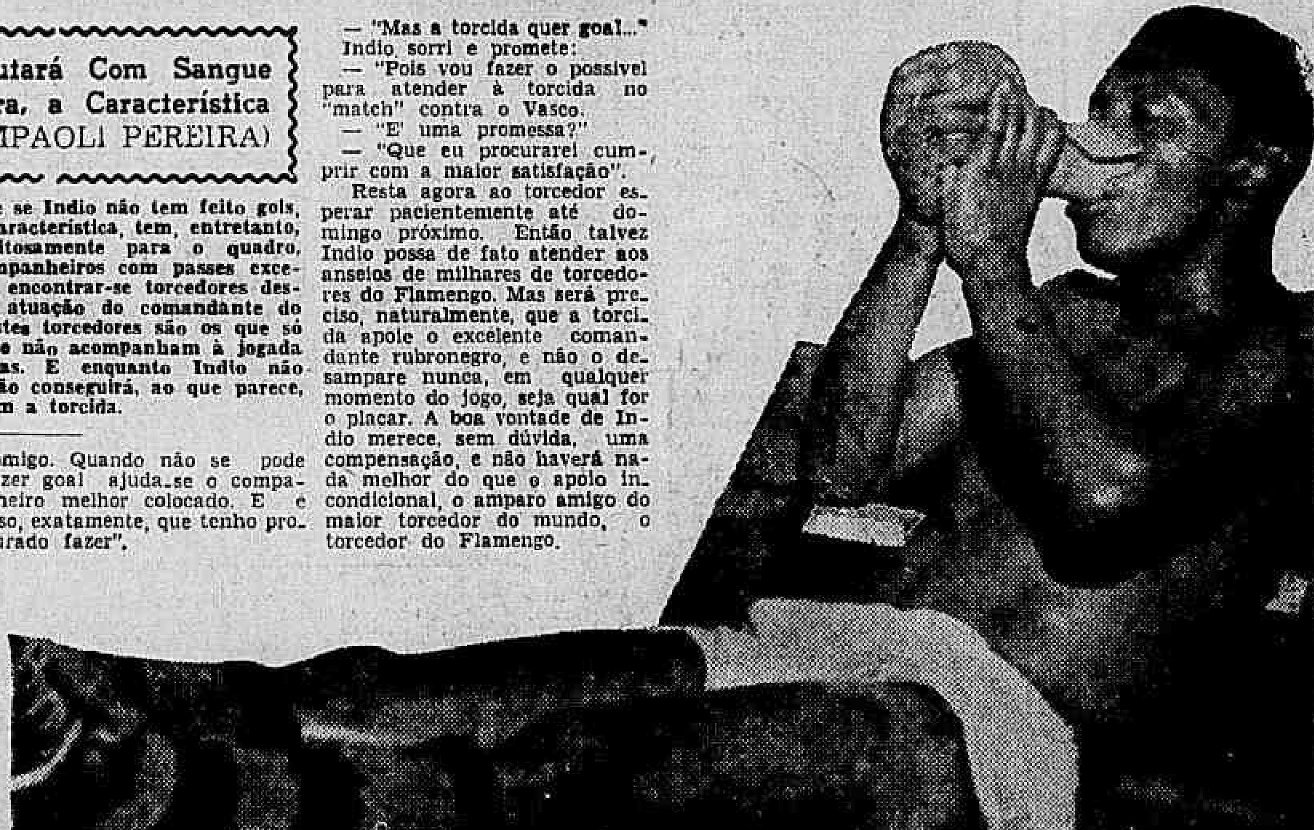
Indio sorri e promete:

— "Pois vou fazer o possível para atender à torcida no "match" contra o Vasco.

— "E' uma promessa?"

— "Que eu procurarei cumprir com a maior satisfação".

Resta agora ao torcedor esperar pacientemente até domingo próximo. Então talvez Indio possa de fato atender aos anseios de milhares de torcedores do Flamengo. Mas será preciso, naturalmente, que a torcida apoie o excelente comandante rubronegro, e não o desampare nunca, em qualquer momento do jogo, seja qual for o placar. A boa vontade de Indio merece, sem dúvida, uma compensação, e não haverá nada melhor do que o apoio incondicional, o amparo amigo do maior torcedor do mundo, o torcedor do Flamengo.



Num intervalo de jôgo, no vestiário, Indio, o excelente comandante rubro negro se refaz. O craque promete tentar o gol contra o Vasco, e para tanto conta com o apoio da torcida

Ultima Hora

TIM

Tim e o "Novo" Fluminense:

"O "ESPÍRITO GRADIM" É UM PERIGO!"

A homenagem que um grupo de bons banguenses prestou ao Sr. Carlos Nascimento, tem uma significação tôda especial. Antes de mais nada, êsse gesto espontâneo é uma pequena miniatura do prestígio do diretor de futebol, junto aos associados. De fato, Carlos Nascimento tem sido um batalhador incansável, dentro do clube alvirrubro. Metade das horas do dia, ele as passa entre jogadores e dirigentes, tratando de assuntos que interessam diretamente ao vice-líder. Carlos Nascimento, nesta altura já tem as côres vermelha e branca no coração. O contáto diário com aqueles rapazes, dá nisso; o sujeito acaba virando um pouco Bangu quando não acaba totalmente Bangu. Ao vice-presidente, aniversariante da semana, os nossos parabéns.

Temos duas auspiciosas notícias: Gavilan, que graças ao abnegado Hilton Gosling vem apresentando sensíveis melhoras, talvez possa voltar contra o Fluminense. Tudo depende dos testes a que vem sendo submetido. Por outro lado, Zé Alves, êsse rapaz que Tim lançou, com sucesso, na equipe principal e que, por motivo de contusão, encontrava-se afastado do "quadro de cima", tem sua escalação pràticamente garantida. Zé Alves, um "bolzinho" que anda por aí, ainda brilhará no futebol carioca e brasileiro. Ôlho no rapaz...

Edson, agora "Dr. Edson", voltou aos treinos. Dono de classe indiscutível, não demorará a ocupar um lugar no quadro principal. De qualquer maneira, Tim não tem, até êste momento, a mínima idéia do time que colocará contra o Flu. Não ignora, porém, o seguinte:

— Os tricolores não são "sopa", não! — é Tim quem fala.

E prossegue:

— A saída de Zézé, indiscutivelmente um grande preparador, deu "chance" a que aparecesse outro não menos excelente técnico: Gradim. O ex-crack, amigo dos jogadores, tem uma maneira toda especial de levar as coisas, de tratar com os rapazes. Estes, por outro lado, tudo farão para que o técnico e amigo prossiga com o pé direito.

Tim explica que, por êste e vários outros motivos, o Fluminense estará ainda mais perigoso. Observa:

O "espírito Gradim" é um perigo.

Fala, depois, do quadro que dirige:

— Ainda não sei se poderei contar com Gavilan. Zé Alves, porém, talvez possa atuar uma vez que já se encontra absolutamente recuperado. Só hoje, entretanto, escalarei o quadro para o jôgo do próximo sábado.

E' dos melhores o ambiente em Moça Bonita. Sem o otimismo exagerado, que muitas vezes arruina uma equipe, os rapazes do alvi-rubro aguardam confiantes o "pega" contra os tricolores. A concentração foi iniciada ontem, após o treino de conjunto. A torcida deverá continuar prestigiando o quadro

A Homenagem a Carlos Nascimento — Hoje, a Escalação do Quadro Que Enfrentará o Tricolor — A Boa Notícia: a Volta de Gavilan e Zé Alves

Arnaldo Costa, Taxativo:

"NÃO IREMOS AO MÉXICO COM O REMO"

Com relação a uma entrevista concedida por um remador paulista, a um matutino desta Capital, na qual aludia a facilidade de se participar de regatas, tanto em raias de 2.000 metros como 1.200, o que não deixa de ser uma demonstração de desconhecimento absoluto da matéria, procuramos ouvir a palavra de um dos mais conhecidos próceres ligados ao remo: Arnaldo Costa: — "Por unânimidade, ficou resolvido, que o Brasil deixaria de participar dos Jogos Pan-Americanos do México, no setor do remo. Uma razão muito simples nos levou assim proceder: não iríamos pôr em jôgo, o título altamente significativo de campeão Sul-Americanos, em raias onde a distância máxima chega sòmente a casa dos 1.200 metros".

Martim Francisco e o São Cristóvão:

"É um Time Igual Aos Outros"

"Onde Estão os Chamados "Pequenos" ou Fracos?" Para o Técnico Rubro o São Cristóvão Tem um Bom Plantel e Corre Muito — A Mesma Equipe Que Empatou Com o Flamengo — (De JADER NEVES)

O América defenderá a vice-liderança amanhã frente ao São Cristovão, na peleja antecipada para o Maracanã. Os "rubros" depois das duas últimas exibições — Fluminense e Flamengo —, aparecem com um pequeno favoritismo, ante ao brioso quadro de Figueira de Melo. Mas êste favoritismo não chegou a Campos Sales, esta pelo menos, é a opinião de Martim Francisco, que encara o compromisso com os "alvos" como dos mais sérios.

"O São Cristóvão? E' um Time Igual Aos Outros"

É interessante frisar, que o América êste ano ainda não perdeu para um chamado "pequeno". O quadro "rubro" vem numa campanha brilhante, e seu técnico não conhece adversário "pequeno" ou fraco, conforme frisou:

— "Onde estão os chamados "pequenos?" O América ainda não conheceu nem enfrentou ninguém com esta fama. Todos lutam e lutam muito contra nossa equipe, por isso, não devemos descuidar um só momento. O Vasco aí está para servir de lição: um grande team perder para um chamado "pequeno!..."

— "A ordem entre nós é

"A Mesma Equipe Que Empatou Com o Flamengo"

a mesma de sempre: Vamos enfrentar um grande quadro. O S. Cristóvão tem um bom plantel e corre muito. Joga um futebol bonito e costuma fazer das suas... Estamos preparados e vamos para cancha enfrentar de igual para igual outro adversário".

Alguma modificação na equipe?

— "Nenhuma! Lançarei o mesmo quadro que empatou com o São Cristóvão. Sôbre a entrada de Cacá, fica dependendo do estado do gramado. Algemiro porém, vem desempenhando sua função na equipe com acerto, e Cacá precisa de um repouso devido a forte distensão que sofreu contra o Vasco na peleja do turno. Modificações, só mesmo em último caso, a equipe vem jogando bem e merece tôda a confiança".



MARTIM FRANCISCO E SEUS SEIS ATACANTES — Para o técnico do América não há adversários fracos. Esta pelo menos é a recomendação que êle faz ao seu sexteto de atacantes: Paraguaio, Alarcon, Leônidas, Wassil, Ferreira e João Carlos